Perguntas que

as Pessoas e as Igrejas

fazem

Charles Brock

Edição portuguesa digital – coordenada por David Allen Bledsoe.

Direito por Charles Brock, 1988 com revisões depois

Permissão concedida para esta edição pela Church Growth International. É permitido reproduzir este estudo para conhecimento, impressão e ministração a outros, contanto que o título e o nome do autor permaneçam. Além disso, o conteúdo não deve sofrer alterações ou ser copiado em outros materiais. É proibida a venda deste conteúdo com fins lucrativos.

As citações bíblicas foram extraídas da Nova Versão Internacional (NVI).

Com gratidão, Dottie e eu dedicamos este livro a

J O e Velma Brock
Jesse e Twyla Richardson

Nossos pais que amaram a Deus e aos seus filhos.

SUMÁRIO

Perguntas que as Pessoas Fazem . .

1. A BÍBLIA É A AUTORIDADE FINAL PARA O CRISTÃO? 7
2. POR QUE EU DEVO ESTUDAR A BÍBLIA? 11
3. COMO EU DEVO ESTUDAR A BÍBLIA? 16
4. TODOS OS CAMINHOS LEVAM AO CÉU? 19
5. É VERDADE QUE PARA QUE UMA PESSOA POSSA IR PARA O CÉU ELA DEVE NASCER DE NOVO? 22
6. O QUE UMA PESSOA DEVE FAZER PARA NASCER DE NOVO? 24
7. SE EU NASCER DE NOVO COMO PODEREI RESPONDER ÀQUELES QUE SE OPUSEREM À MINHA DECISÃO? 30
8. SE EU NASCER DE NOVO DEVO CONTINUAR INDO À MINHA IGREJA? 33
9. A QUEM EU DEVO SEGUIR? 35
10. SE EU ENTRAR EM UMA NOVA RELIGIÃO, COMO FICAM OS VELÓRIOS? 39
11. POR QUE EU PRECISO SER BATIZADO NOVAMENTE? 43
12. QUEM SÃO OS BATISTAS? 47
13. MARIA PERMANECEU VIRGEM APÓS O NASCIMENTO DE JESUS? 53
14. O QUE É A ORAÇÃO CRISTÃ? 57
15. DEVO UTILIZAR O ROSÁRIO PARA ORAR? 61
16. O QUE A BÍBLIA ENSINA SOBRE IMAGENS OU ÍDOLOS? 64
17. O QUE A BÍBLIA ENSINA SOBRE O PURGATÓRIO E A ORAÇÃO PELOS MORTOS? 68
18. EU PRECISO TEMER OS MAUS ESPÍRITOS DEPOIS DE TER NASCIDO DE NOVO? 71
19. MEU BEBÊ DEVE SER BATIZADO? 77
20. E QUANTO À SALVAÇÃO DAS CRIANÇAS? 81
21. POSSO PERDER MINHA SALVAÇÃO DEPOIS DE TER NASCIDO DE NOVO? 87
22. DEVO SER DIZIMISTA? 90
23. O QUE A BÍBLIA ENSINA SOBRE A CEIA DO SENHOR? 95
24. O QUE A BÍBLIA ENSINA SOBRE A HOMOSSEXUALIDADE? 98
25. É ERRADO CONSUMIR BEBIDAS ALCOÓLICAS E FUMAR? 103
26. O QUE A BÍBLIA DIZ SOBRE O FALAR EM LÍNGUAS DESCONHECIDAS? 109
27. O QUE DEVO FAZER QUANDO ALGUÉM ERRAR CONTRA MIM? 115
28. O QUE É UM CASAMENTO CRISTÃO? 121
29. COMO DEVO DISCIPLINAR MEUS FILHOS? 129

Perguntas que as Igrejas Fazem

30. QUE TÍTULOS DEVEM SER USADOS QUANDO NOS REFERIMOS AOS LÍDERES RELIGIOSOS? 133
31. O QUE É UMA IGREJA? 137
32. O QUE É UMA IGREJA AUTÓCTONE SAUDÁVEL? 144
33. QUEM É O CABEÇA DA IGREJA? 149
34. COMO UMA IGREJA CONDUZ UMA SESSÃO ADMINISTRATIVA? 151
35. QUAIS SÃO AS QUALIFICAÇÕES E RESPONSABILIDADES DO TESOUREIRO DA IGREJA? 156

36. QUAIS SÃO AS QUALIFICAÇÕES E RESPONSABILIDADES DO SECRETÁRIO DA IGREJA? 159
37. QUAIS SÃO AS QUALIFICAÇÕES DE UM PASTOR? 161
38. COMO UMA IGREJA OBTÉM UM PASTOR? 165
39. NOSSO PASTOR DEVE SER ORDENADO? 170
40. UM PASTOR DEVE TER UM EMPREGO FORA? 177
41. COMO PREPARAR UM SERMÃO? 179
42. COMO FAZER UM APELO? 184
43. QUAIS SÃO OS PAPÉIS DO PASTOR E DOS MEMBROS DA IGREJA? 190
44. O QUE A BÍBLIA DIZ SOBRE OS DIÁCONOS? 196
45. QUEM DEVE TER A PERMISSÃO DE FALAR À IGREJA? 202
46. COMO A IGREJA RECEBE NOVOS MEMBROS? 204
47. COMO DEVE SER CONDUZIDO UM CULTO DE BATISMO? 207
48. COMO UMA IGREJA DEVE OBSERVAR A CEIA DO SENHOR? 210
49. COMO DEVE SER CONDUZIDO UM CULTO PARA APRESENTAÇÃO DE UMA CRIANÇA? 215
50. O QUE DEVEMOS FAZER QUANDO HOUVER UMA NECESSIDADE DE EMERGÊNCIA EM UMA DAS FAMÍLIAS DA IGREJA? 220
51. COMO UMA IGREJA DISCIPLINA OS MEMBROS? 224
52. COMO UMA IGREJA PODE INCENTIVAR OS MEMBROS A ESTUDAREM A BÍBLIA? 231

PREFÁCIO

Perguntas que as Pessoas e as Igrejas Fazem foi escrito após anos de plantação de igreja nos Estados Unidos e nas Filipinas. Esta edição foi publicada para um uso mais amplo ao redor do mundo. Ela não foi feita para ser uma abordagem teológica e filosófica exaustiva. O livro se destina a ajudar o novo pastor de uma nova igreja nas matas da África ou um pastor destreinado de uma nova igreja em Los Angeles. Muitas questões são respondidas diretamente a partir da Bíblia. Eu creio que o que a Bíblia diz é mais importante e mais poderoso do que qualquer outra coisa que alguém possa dizer sobre a Bíblia, portanto a Bíblia é confiável para falar. As respostas são breves e de fácil compreensão.

A maior parte das perguntas são aquelas que me fizeram ao longo de meus mais de 26 anos de plantação de igrejas nos Estados Unidos e nas Filipinas. Poucas delas são as que, pessoalmente, senti necessidade de tratar em cada congregação.

Este livro deve ser de valor especial como guia e fonte de recurso para novos membros e igrejas recém-plantadas. Ele tem se mostrado muito aceito para o treinamento básico de liderança.

Minha oração é que ele possa ser usado para a glória de Deus.

Uma palavra especial de apreço à minha esposa Dottie que é minha colaboradora no Ministério do Evangelho. Seu encorajamento e amor só podem ser medidos na eternidade. Ela trabalhou como editor-chefe neste livro, bem como em todos os outros que escrevi.

1997

Charles Brock

Capítulo 1

A BÍBLIA É A AUTORIDADE FINAL PARA O CRISTÃO?

Pode-se confiar na Bíblia? Ela é uma fonte segura? Ela é a Palavra de Deus? Se ela é a Palavra de Deus, os líderes da igreja deveriam alterá-la ou substituí-la com suas palavras?

O que a Bíblia diz sobre as Sagradas Escrituras?

Porque desde criança você conhece as Sagradas Letras, que são capazes de torná-lo sábio para a salvação mediante a fé em Cristo Jesus. Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda boa obra. 2 Timóteo 3:15-17 (Neste livro, as frases itálicas indicam textos bíblicos para que ajude o leitor)

Pois jamais a profecia teve origem na vontade humana, mas homens falaram da parte de Deus, impelidos pelo Espírito Santo. 2 Pedro 1:21

Pois a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais afiada que qualquer espada de dois gumes; ela penetra até o ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e julga os pensamentos e intenções do coração. Hebreus 4:12

No Antigo Testamento podemos ler: *A tua palavra, Senhor, para sempre está firmada nos céus.* Salmo 119:89

A tua palavra é lâmpada que ilumina os meus passos e luz que clareia o meu caminho. Salmo 119:105

Jesus disse: *Não pensem que vim abolir a Lei ou os Profetas; não vim abolir, mas cumprir. Digo-lhes a verdade: Enquanto existirem céus e terra, de forma alguma desaparecerá da Lei a menor letra ou o menor traço, até que tudo se cumpra.* Mateus 5:17,18

Paulo disse: *Não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê: primeiro do judeu, depois do grego. Porque no evangelho é revelada a justiça de Deus, uma justiça que do princípio ao fim é pela fé, como está escrito: "O justo viverá pela fé".* Romanos 1:16,17

Jesus Cristo aceitou as Escrituras como a Palavra de Deus.

Quando enfrentou as tentações de Satanás, Jesus citou passagens do Antigo Testamento quando disse: *...nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus.* Deuteronômio 8:3.

Jesus respondeu: "Vocês estão enganados porque não conhecem as Escrituras nem o poder de Deus!" Mateus 22:29

Se vocês cressem em Moisés, creriam em mim, pois ele escreveu a meu respeito. Visto, porém, que não crêem no que ele escreveu, como crerão no que eu digo? João 5:46,47

Ele foi a Nazaré, onde havia sido criado, e no dia de sábado entrou na sinagoga como era seu costume. E levantou-se para ler. Foi-lhe entregue o livro do profeta Isaías. Abriu-o e encontrou o lugar onde está escrito... Lucas 4:16,17

Existem muitas pessoas que respeitam a Bíblia, mas não a seguem como autoridade final.

Paulo falou de tais pessoas quando disse: *Ao contrário de muitos, não negociamos a palavra de Deus visando lucro; antes, em Cristo falamos diante de Deus com sinceridade, como homens enviados por Deus.* 2 Coríntios 2:17

Em Marcos 7:6-9, Jesus descreve líderes religiosos sinceros que andavam em trevas. *Ele respondeu: "Bem profetizou Isaías acerca de vocês, hipócritas; como está escrito: 'Este povo me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim. Em vão me adoram; seus ensinamentos não passam de regras ensinadas por homens'. Vocês negligenciam os mandamentos de Deus e se apegam às tradições dos homens". E disse-lhes: "Vocês estão sempre encontrando uma boa maneira de pôr de lado os mandamentos de Deus, a fim de obedecerem às suas tradições!".*

Jesus estava falando a autoridades religiosas em João 5:37-40 quando disse: *E o Pai que me enviou, ele mesmo testemunhou a meu respeito. Vocês nunca ouviram a sua voz, nem viram a sua forma, nem a sua palavra habita em vocês, pois não crêem naquele que ele enviou. Vocês estudam cuidadosamente as Escrituras, porque pensam que nelas vocês têm a vida eterna. E são as Escrituras que testemunham a meu respeito; contudo, vocês não querem vir a mim para terem vida.*

O perigo de acrescentar ou retirar algo da Bíblia.

Nada acrescentem às palavras que eu lhes ordeno e delas nada retirem, mas obedeçam aos mandamentos do Senhor, o seu Deus, que eu lhes ordeno. Deuteronômio 4:2

Mas ainda que nós ou um anjo dos céus pregue um evangelho diferente daquele que lhes pregamos, que seja amaldiçoado! Como já dissemos, agora repito: Se alguém lhes anuncia um evangelho diferente daquele que já receberam, que seja amaldiçoado. Gálatas 1:8,9

Declaro a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém lhe acrescentar algo, Deus lhe acrescentará as pragas descritas neste livro. Se alguém tirar alguma palavra deste livro de profecia, Deus tirará dele a sua parte na árvore da vida e na cidade santa, que são descritas neste livro. Apocalipse 22:18,19

Conclusão:

1. A Bíblia é suficiente. Ela apresenta uma visão completa do caminho da salvação.

2. A Bíblia é completa em sua mensagem a respeito de como viver.

3. A Bíblia é a Palavra inspirada de Deus.

4. Uma vez que a Bíblia é inspirada, ela deve ser aceita como é, sem qualquer mudança.

5. Os líderes religiosos que acrescentarem ou retirarem algo da mensagem bíblica não vêm de Deus e enfrentarão o julgamento eterno.

6. Tenha cuidado com qualquer grupo religioso que acrescente algo à Bíblia.

7. Por ser a Bíblia a Palavra de Deus, o crente deve desejar aprender seu conteúdo e aplicar seus ensinamentos em sua vida.

8. Se existem doutrinas nas quais você se apóia, mas que não são encontradas na Bíblia, você precisa examinar sua religião. Talvez você esteja sendo desviado por autoridades religiosas. Apenas a Palavra de Deus é a Palavra de Deus.

Capítulo 2

POR QUE EU DEVO ESTUDAR A BÍBLIA?

1. Eu devo estudar a Bíblia porque desejo conhecer a verdade.

O homem deve ter algum padrão pelo qual determine o que é verdade. Para algumas pessoas, este padrão se encontra nas palavras dos líderes religiosos, palavras que estão sempre mudando. Este é um padrão muito perigoso e não é confiável porque, de acordo com a Bíblia e com a observação, todos os homens e mulheres são pecadores. Ninguém que creia e leve a Bíblia a sério permitirá que qualquer personalidade humana tenha a autoridade religiosa final em sua vida. O mundo está cheio de pessoas que têm sido enganadas e cegas por líderes sinceros, porém cegos. Jesus falou a respeito disto em Lucas 11:52: *Ai de vocês, peritos na lei, porque se apoderaram da chave do conhecimento. Vocês mesmos não entraram e impediram os que estavam prestes a entrar!*

Posso confiar na Bíblia como minha autoridade? A Bíblia é maior do que as palavras dos homens que estão sobre a terra hoje? Se a Bíblia ensina uma coisa e a minha religião ensina outra, qual está certa? O que posso seguir como meu padrão de autoridade? Veja o que a Bíblia diz:

Quanto a você, porém, permaneça nas coisas que aprendeu e das quais tem convicção, pois você sabe de quem o aprendeu. Porque desde criança você conhece as Sagradas Letras, que são capazes de torná-lo sábio para a salvação mediante a fé em Cristo Jesus. Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda boa obra. 2 Timóteo 3:14-17

Em 1 Pedro 1:24,25 lemos: *Pois toda a humanidade é como a relva, e toda a sua glória, como a flor da relva; a relva murcha e cai a sua flor, mas a palavra do Senhor permanece para sempre.* Nestes versículos "toda a humanidade" é comparada com a Palavra de Deus. Todos os líderes religiosos irão murchar e cair, mas a Palavra de Deus permanecerá pela eternidade. Em qual delas uma pessoa pode confiar? Nas palavras do homem ou na Palavra de Deus?

Sobre a confiabilidade das Escrituras, Pedro diz: *Pois jamais a profecia teve origem na vontade humana, mas homens falaram da parte de Deus, impelidos pelo Espírito Santo.* 2 Pedro 1:21

Paulo usa as Escrituras como base de seus ensinos. *Segundo o seu costume, Paulo foi à sinagoga e por três sábados discutiu com eles com base nas Escrituras, explicando e provando que o Cristo deveria sofrer e ressuscitar dentre os mortos. E dizia: "Este Jesus que lhes proclamo é o Cristo".* Atos 17:2,3

Perceba algumas verdades básicas que podem ser encontradas nestes versículos. O livro de autoridade do Apóstolo Paulo era a Palavra de Deus. Ele usou as Escrituras para provar um fato. Ele creu nas Escrituras como uma autoridade digna de confiança. O assunto de Paulo era Jesus, Sua morte e ressurreição. Aqui, como sempre na Bíblia, Cristo é a figura chave. Somente quando líderes religiosos negam a Bíblia como autoridade final e definitiva você encontra a glorificação e exaltação de outras personalidades, e de não Cristo.

Em Atos lemos: *Logo que anoiteceu, os irmãos enviaram Paulo e Silas para Beréia. Chegando ali, eles foram à sinagoga judaica. Os bereanos eram mais nobres do que os tessalonicenses, pois receberam a mensagem com grande interesse, examinando todos os dias as Escrituras, para ver se tudo era assim mesmo. E creram muitos...* Atos 17:10-12a.

Como uma pessoa sabe o que é a verdade? Leia novamente os versículos acima e você verá que devemos comparar as palavras dos líderes religiosos com a Palavra de Deus. Se forem as mesmas, a verdade foi encontrada e você pode confiar naquele líder religioso.

Ninguém deveria aceitar as palavras dos homens sem ter certeza de que elas são baseadas claramente na Bíblia.

Por que eu devo estudar a Bíblia? A eternidade é longa demais para que eu e meus filhos nos enganemos acerca da verdade. Eu não quero estar errado. Jesus disse: *"Vocês estão enganados porque não conhecem as Escrituras nem o poder de Deus!"* Mateus 22:29.

Jesus disse em sua oração ao Pai: *Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade.* João 17:17.

2. Eu estudo a Bíblia para aprender a respeito de Jesus.

Nas Escrituras, Jesus afirmou ser um com o Pai. *Eu e o Pai somos um*. João 10:30.

Nas Escrituras Ele afirmou ser o único caminho para o Pai e o único caminho para o Céu. *Respondeu Jesus: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim."* João 14:6.

Nas Escrituras, Jesus afirmou ter a autoridade final. *Então, Jesus aproximou-se deles e disse: "Foi-me dada toda a autoridade nos céus e na terra."* Mateus 28:18.

Nas Escrituras, Jesus requer devoção daqueles que desejam conhecer uma vida de paz e liberdade. *Disse Jesus aos judeus que haviam crido nele: "Se vocês permanecerem firmes na minha palavra, verdadeiramente serão meus discípulos. E conhecerão a verdade, e a verdade os libertará".* João 8:31-32.

3. Eu estudo a Bíblia para aprender como receber a vida eterna.

Somente nas Escrituras encontramos a visão cristã da verdadeira salvação. Eu devo estudar a Bíblia para ver se o que me foi ensinado está em harmonia com a Bíblia. A vida

após a morte é um assunto sério. A Bíblia é muito clara e enfática a respeito do caminho da salvação.

Paulo disse: *Não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê: primeiro do judeu, depois do grego. Porque no evangelho é revelada a justiça de Deus, uma justiça que do princípio ao fim é pela fé, como está escrito: "O justo viverá pela fé".* Romanos 1:16,17

Porque desde criança você conhece as Sagradas Letras, que são capazes de torná-lo sábio para a salvação mediante a fé em Cristo Jesus. 2 Timóteo 3:15

A Palavra de Deus é clara: *Justiça de Deus mediante a fé em Jesus Cristo para todos os que crêem. Não há distinção, pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus, sendo justificados gratuitamente por sua graça, por meio da redenção que há em Cristo Jesus.* Romanos 3:22-24

4. Eu estudo a Bíblia porque quero viver uma vida vitoriosa e com propósito.

A Bíblia diz: *Porque desde criança você conhece as Sagradas Letras, que são capazes de torná-lo sábio para a salvação mediante a fé em Cristo Jesus.* 2 Timóteo 3:16

Pedro fala de uma vida vitoriosa e com propósito: *Vocês, porém, são geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo exclusivo de Deus para anunciar as grandezas daquele que os chamou das trevas para sua maravilhosa luz. Antes vocês nem sequer eram povo, mas agora são povo de Deus; não haviam recebido misericórdia, mas agora a receberam.* 1 Pedro 2:9-10.

Davi nos apresenta uma imagem da vitória e do propósito em Salmo 40:1-4. *Coloquei toda minha esperança no Senhor; ele se inclinou para mim e ouviu o meu grito de socorro. Ele me tirou de um poço de destruição, de um atoleiro de lama; pôs os meus pés sobre uma rocha e firmou-me num local seguro. Pôs um novo cântico na minha boca, um*

hino de louvor ao nosso Deus. Muitos verão isso e temerão, e confiarão no Senhor. Como é feliz o homem que põe no Senhor a sua confiança...

Estes versículos retratam a libertação da destruição, uma nova vida de vitória. É uma vida com propósito que vale a pena ser compartilhada com outros. A Bíblia é o mapa para o viver bem-sucedido. O estudo da Bíblia é a melhor instrução disponível sobre como viver de maneira vitoriosa. Ter todo o conhecimento humano e não conhecer o conteúdo do Livro dos Livros é uma negligência tola.

Para conhecer a Deus, conhecer a verdade, conhecer o caminho da salvação, conhecer uma vida vitoriosa e significativa, eu devo estudar a Bíblia.

Capítulo 3

COMO EU DEVO ESTUDAR A BÍBLIA?

1. Tenha uma Bíblia de boa qualidade.

   Algumas características a serem observadas na compra de uma Bíblia são:

   Material durável.

   Impressão que facilite a leitura.

   Margens amplas para anotações e colocação de referências cruzadas.

   Versão que seja de fácil compreensão e leitura.

2. Compre um caderno do mesmo tamanho de sua Bíblia.

3. Compre uma caixa de lápis de cor e uma boa caneta de ponta fina. Pegue as cores: amarelo, rosa, verde e laranja. (O amarelo é a melhor cor para destacar o texto. Não use cores escuras). Essas são boas cores para destacar os versículos que lhe chamarem a atenção. Elas não borram ou mancham o papel. (Tome cuidado para que, em seu entusiasmo, você não marque tudo o que lê).

Utilize a caneta para sublinhar versículos chaves e escrever nas margens da Bíblia.

4. Determine separar uma parte de cada dia para estudar a Bíblia.

Se você acha que não tem tempo, pense no tempo que você usa para ler outros materiais, assistir televisão, ouvir rádio, conversar com as pessoas e comer. Ler a Palavra de Deus é mais importante do que qualquer uma destas coisas.

5. Escolha o período de estudo que lhe seja mais adequado. Para algumas pessoas será tarde da noite, para outras durante à tarde e outras escolherão as primeiras horas do dia.

6. Se possível leia mais de um capítulo por dia. É como receber uma carta de cinco páginas de um amigo querido e ler uma página a cada dia até que a carta seja lida em cinco dias; ela faz menos sentido quando lida assim.

7. Estabeleça o alvo de ler, no mínimo, três capítulos a cada dia. Se você ler três capítulos por dia, lerá toda a Bíblia em um ano.

8. Comece com qualquer livro que queira ler. Não é necessário começar na primeira página da Bíblia. Se você não estiver muito familiarizado com a Bíblia, pode ser melhor começar pelos livros do Novo Testamento, talvez a leitura de João ou um dos outros Evangelhos, então Atos e prosseguindo para as Epístolas (livros que se seguem ao de Atos). O Novo Testamento é o alicerce para a vida cristã, mas é importante que você também leia o Antigo Testamento. O Antigo Testamento mostra a obra de Deus ao longo da história da humanidade e é o alicerce para o Novo Testamento.

9. Comece no primeiro capítulo do livro que você escolher e o leia completamente. Cada livro possui um tema e, normalmente, é melhor ler todo o livro antes de passar para outro.

10. Você deve manter um registro diário do que lê: a fonte (livro da Bíblia) e o número de capítulos. Isto pode ser feito em um calendário ou um diário.

11. Você pode querer fazer algumas anotações em seu caderno. Escreva os tópicos chaves e as referências (A referência é livro, capítulo e versículo).

12. Some o total os capítulos lidos durante a semana e registre o número no final de cada semana.

13. Escreva no caderno algumas das grandes verdades que você aprendeu na leitura da semana. Anote os versículos que falaram de forma especial ao seu coração.

14. Quando você tiver terminado a leitura de toda a Bíblia, comece novamente. Determine ler toda a Bíblia, pelo menos, uma vez por ano. Você pode ler a Bíblia inteira todos os anos ao longo de uma vida inteira e ainda assim encontrar novas verdades a cada leitura.

15. Algumas vezes você dará especial atenção a certo tópico ou capítulo para um estudo mais profundo. Isto deve ser feito além de seu programa de leitura regular de Bíblia.

Capítulo 4

TODOS OS CAMINHOS LEVAM AO CÉU?

Algumas pessoas dizem: "todos estamos indo para o céu, mas por caminhos diferentes". Esta afirmação é verdadeira? O que a Bíblia diz sobre isto?

Falando de Jesus, Pedro disse: *Não há salvação em nenhum outro, pois, debaixo do céu não há nenhum outro nome dado aos homens pelo qual devamos ser salvos.* Atos 4:12.

Meus filhinhos, escrevo-lhes estas coisas para que vocês não pequem. Se, porém, alguém pecar, temos um intercessor junto ao Pai, Jesus Cristo, o justo. Ele é a propiciação pelos nossos pecados e não somente pelos nossos, mas também pelos pecados de todo o mundo. 1 João 2:1,2

Pois foi do agrado de Deus que nele habitasse toda plenitude, e por meio dele reconciliasse consigo todas as coisas, tanto as que estão na terra quanto as que estão nos céus, estabelecendo a paz pelo seu sangue derramado na cruz. Colossenses 1:19,20

Com relação à idéia de que a salvação vem através da prática da lei, Paulo disse: *Sabemos que ninguém é justificado pela prática da Lei, mas mediante a fé em Jesus Cristo. Assim, nós também cremos em Cristo Jesus para sermos justificados pela fé em Cristo, não pela prática da Lei, porque pela prática da Lei ninguém será justificado.* Gálatas 2:16

Em 2 Coríntios 5:17-19, Paulo diz: *Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criação. As coisas antigas já passaram; eis que surgiram coisas novas! Tudo isso provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação, ou seja, que Deus em Cristo estava reconciliando consigo o mundo, não levando em conta os pecados dos homens, e nos confiou a mensagem da reconciliação.*

Paulo disse: *Miserável homem que eu sou! Quem me libertará do corpo sujeito a esta morte? Graças a Deus por Jesus Cristo, nosso Senhor! De modo que, com a mente, eu próprio sou escravo da Lei de Deus; mas, com a carne, da lei do pecado.* Romanos 7:24,25

Em Romanos 5:1, a Bíblia diz: *Tendo sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo.*

Em Romanos 3:21-24 lemos: *Mas agora se manifestou uma justiça que provém de Deus, independente da Lei, da qual testemunham a Lei e os Profetas, justiça de Deus mediante a fé em Jesus Cristo para todos os que crêem. Não há distinção, pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus, sendo justificados gratuitamente por sua graça, por meio da redenção que há em Cristo Jesus.*

Jesus disse: *Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim.* João 14:6

Em João 5:26 lemos: *Pois, da mesma forma como o Pai tem vida em si mesmo, ele concedeu ao Filho ter vida em si mesmo.*

Em João 3:18 lemos: *Quem nele crê não é condenado, mas quem não crê já está condenado, por não crer no nome do Filho Unigênito de Deus.*

Jesus disse: *Digo-lhe a verdade: ninguém pode ver o Reino de Deus se não nascer de novo.* João 3:3

Baseado nestes versículos da Bíblia a mensagem é clara:

Há apenas uma fonte de vida eterna: Jesus Cristo. Nenhum outro nome é dado exceto Jesus. Não há menção de ninguém que ajude Jesus a trazer salvação ao homem. É Jesus e mais ninguém. (Atos 4:12, segundo parágrafo desta lição).

Cristo é recebido pela fé. (Gálatas 2:16)

Algumas pessoas receberão a Cristo como seu Salvador e Senhor pessoal enquanto outras decidirão não recebê-Lo. A vida eterna é o futuro para aqueles que O recebem pela fé; a punição eterna espera aqueles que decidem não segui-Lo (João 3:18).

Não há salvação no fato de se guardar leis, regras ou rituais de qualquer igreja ou religião (Gálatas 2:16).

Há um plano para a salvação das pessoas e ele vem de Deus. Nenhuma religião pode mudar o plano de Deus (Romanos 3:21-24).

Somente aqueles que seguirem o plano de Deus terão uma vida significativa aqui e uma vida no céu. Apenas uma minoria irá para o Céu. (Mateus 7:13,14, abaixo)

A afirmação: "Todos os caminhos levam ao céu", é falsa.

Em Mateus 7:13,14 Jesus disse: *Entrem pela porta estreita, pois larga é a porta e amplo é o caminho que leva à perdição, e são muitos os que entram por ela. Como é estreita a porta e apertado o caminho que leva à vida! São poucos os que a encontram.*

(Observação: há apenas uma porta).

Capítulo 5

É VERDADE QUE PARA QUE UMA PESSOA POSSA IR PARA O CÉU ELA DEVE NASCER DE NOVO?

A resposta é muito clara. Jesus Cristo disse: *Digo-lhe a verdade: ninguém pode ver o Reino de Deus se não nascer de novo.* João 3:3.

A resposta de Jesus é que ninguém pode ir para o céu ou ver o Reino de Deus a menos que nasça de novo. "Ninguém" inclui todas as pessoas. Se uma pessoa puder ir para o céu sem nascer de novo, então Jesus é mentiroso. Alguém pode responder: "Mas eu vou à igreja. Você quer dizer que não posso ir para o céu se eu não nascer de novo?". Você está certo; é isso que Jesus disse.

Uma pessoa pode dizer: "Mas isto é justo? Deus vai mandar uma pessoa para o inferno só porque ela não nasceu de novo?".

Deus não quer que ninguém vá para o inferno, mas Ele não forçará uma pessoa a obedecer aos Seus mandamentos. As pessoas têm a oportunidade ouvir as boas novas e, se escolhem seguir sua religião ao invés de seguir a Bíblia e Cristo, estão escolhendo, por si mesmas, onde passarão a eternidade.

Alguém pode responder: "Mas eu não sei o que significa nascer de novo. Ainda assim não irei para o céu?" Quando Jesus disse "ninguém", Ele quis dizer todos os que não nasceram de novo. Isto se refere àqueles que são ricos, pobres, instruídos, analfabetos, religiosos e não-religiosos. Inclui a todos. O fato de não terem lhe ensinado a respeito da importância e do caminho para o novo nascimento não o desculpa. Uma pessoa é responsável por quem segue.

Jesus disse a Nicodemos que ele deveria nascer de novo. Nicodemos era um homem muito religioso, até mesmo um líder em sua religião. Mesmo assim Jesus lhe disse: "A

menos que você nasça de novo, não pode ver o Reino de Deus". Então, as palavras de Cristo se aplicam ao membro da igreja e ao líder religioso. Para todos os grupos religiosos, a mensagem é a mesma. Se uma pessoa não entende claramente o que significa nascer de novo, ela precisa procurar um grupo religioso que ensine a Bíblia como autoridade absoluta.

O novo nascimento não é opcional. Jesus repetiu em João 3:7: *Não se surpreenda pelo fato de eu ter dito: É necessário que vocês nasçam de novo.*

Capítulo 6

O QUE UMA PESSOA DEVE FAZER PARA NASCER DE NOVO?

As palavras "nascer de novo" são encontradas em João 3. Jesus disse à Nicodemos, que era um líder religioso: *Digo-lhe a verdade: ninguém pode ver o Reino de Deus se não nascer de novo.* João 3:3.

O termo "nascer de novo" não é usado com freqüência no Novo Testamento, mas existem outras palavras que descrevem o relacionamento de uma pessoa com Deus e falam da mesma experiência. Todas falam sobre o dom da salvação que vem de Deus para o homem.

Salvo

Em Atos 16:29,30 encontramos palavras que significam o mesmo que "O que devo fazer para nascer de novo?": *O carcereiro pediu luz, entrou correndo e, trêmulo, prostrou-se diante de Paulo e Silas. Então levou-os para fora e perguntou: "Senhores, o que devo fazer para ser salvo?".* Em outra ocasião Jesus disse: *Pois o Filho do homem veio buscar e salvar o que estava perdido* Lucas 19:10.

Receber a vida eterna

Em Marcos 10:17 lemos: *Quando Jesus ia saindo, um homem correu em sua direção e se pôs de joelhos diante dele e lhe perguntou: "Bom mestre, que farei para herdar a vida eterna?"* Em João 3:36 Jesus disse: *Quem crê no Filho tem a vida eterna; já quem rejeita o Filho não verá a vida, mas a ira de Deus permanece sobre ele".*

Reconcilar-se com Deus

Pois sustentamos que o homem é justificado (ou seja reconciliado com Deus) *pela fé, independente da obediência à Lei.* Romanos 3:28

Também em Romanos 1:17: *Porque no evangelho é revelada a justiça de Deus, uma justiça que do princípio ao fim é pela fé, como está escrito: "O justo viverá pela fé".*

O cristão é alguém que:

Nasceu de novo;
Reconciliou-se com Deus;
Recebeu a vida eterna;
Foi salvo.

Tudo isto se refere à experiência de salvação.

Então, voltando à pergunta inicial "O que devo fazer para nascer de novo?". A resposta é a mesma de "O que devo fazer para ser salvo?" ou "O que devo fazer para me reconciliar com Deus?" ou "O que devo fazer para receber a vida eterna?".

DE ACORDO COM A BÍBLIA, O que uma pessoa deve fazer para ter a vida eterna ou para nascer de novo?

1. Ouvir as Boas Novas

A Bíblia diz: *Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão, se não houver quem pregue?... Consequentemente, a fé por se ouvir a mensagem, e a mensagem é ouvida mediante a palavra de Cristo.* Romanos 10:14,17

2. Arrepender-se do pecado

Jesus disse: *"O tempo é chegado", dizia ele. "O reino de Deus está próximo. Arrependam-se e creiam nas boas novas!"* Marcos 1:15.

Em João 1:19 lemos: *Este foi o testemunho de João, quando os judeus de Jerusalém enviaram sacerdotes e levitas para lhe perguntarem quem ele era.*

Arrepender-se significa afastar-se do pecado. Antes que uma pessoa possa se arrepender do pecado ela deve saber que pecado é este que a condena e a separa de Deus. João 3:18 nos ajuda a compreender o pecado que é eternamente fatal a menos que se arrependa dele. *Quem nele crê não é condenado, mas quem não crê já está condenado, por não crer no nome do Filho Unigênito de Deus.* Este versículo afirma claramente que uma pessoa é julgada ou condenada **por causa da incredulidade.** O pecado é rejeitar Jesus Cristo como Salvador e Senhor pessoal. Muitas pessoas religiosas respeitam e crêem em Cristo, porém muitas falham em confiar cem por cento nele para a salvação. Elas aceitam doutrinas adicionais sobre a salvação que não estão na Bíblia. Estas pessoas carregam o nome de cristãs, mas não são verdadeiros cristãos. É preciso se arrepender do pecado da justiça própria.

3. Receber Jesus Cristo como Salvador e Senhor

A Bíblia diz: *Contudo, aos que o receberam, aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus.* João 1:12

Você irá perceber neste versículo o uso de duas palavras que descrevem a mesma experiência: **receber** e **crer.**

Como uma pessoa pode receber? Através do ato de crer. Crer é fé. Antes que uma pessoa receba a Cristo como seu Salvador e Senhor ela deve crer que Cristo é quem Ele afirma ser (Filho de Deus) e pode fazer o que Ele afirma poder fazer (dar a vida eterna). Cristo é recebido através da fé. A fé que traz salvação deve ser colocada em Cristo – e não em Cristo e alguém ou qualquer outra coisa a mais. A salvação nunca pode vir através de uma

combinação de fé em Cristo e boas obras ou rituais de uma igreja. É a fé somente em Cristo que conduz uma pessoa a um relacionamento correto com Deus.

Veja os seguintes versículos da Bíblia.

Porque Deus tanto amou o mundo que deu seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para que este fosse salvo por meio dele. João 3:16,17.

Eu lhes asseguro: quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna e não será condenado, mas já passou da morte para a vida. João 5:24.

Disse-lhe Jesus: "Eu sou a ressurreição e a vida, aquele que crê em mim, ainda que morra viverá; e quem vive e crê em mim não morrerá eternamente. Você crê nisso? João 11:25,26

Respondeu Jesus: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao pai a não ser por mim". João 14:6

Não há salvação em nenhum outro, pois, debaixo do céu não há nenhum outro nome dado aos homens pelo qual devamos ser salvos. Atos 4:12

Porque no evangelho é revelada a justiça de Deus, uma justiça que do princípio ao fim é pela fé, como está escrito: "O justo viverá pela fé". Romanos 1:17

Tendo sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo. Romanos 5:1

Pois com o coração se crê para a justiça, e com a boca se confessa para a salvação. Romanos 10:10

Sabemos que ninguém é justificado pela prática da Lei, mas mediante a fé em Jesus Cristo. Assim, nós também cremos em Cristo Jesus para sermos justificados pela fé em Cristo, não pela prática da Lei, porque pela prática da Lei ninguém será justificado. Gálatas 2:16

Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isso não vem de vocês, é dom de Deus; não por obras para que ninguém se glorie. Efésios 2:8,9

Mas quando, da parte de Deus, nosso Salvador, se manifestaram a bondade e o amor pelos homens, não por causa de atos de justiça por nós praticados, mas devido à sua misericórdia, ele nos salvou pelo lavar regenerador e renovador do Espírito Santo. Tito 3:4,5

Estes versículos revelam que:

(1) Deus tem um plano para conduzir as pessoas a Si, e é através do sacrifício de Seu Filho.
(2) O objeto da fé salvadora deve ser apenas Jesus.
(3) A salvação é um dom.
(4) A salvação não pode vir através das boas obras.
(5) A salvação não pode vir através da prática da Lei.
(6) A salvação não pode ser comprada em uma igreja.
(7) A confissão de pecados é feita a Deus – não ao homem.

Nós sabemos que uma pessoa é reconciliada com Deus através da fé exclusiva em Cristo. Mas como uma pessoa exercita tal fé? O que uma pessoa deve fazer uma vez que conheça o caminho da salvação?

4. Pedir a Jesus para salva-lo

Em Romanos 10:13, a Bíblia diz: *Porque "todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo".*

Quem clamará pela ajuda do Senhor? Aqueles que:

(1) Reconhecem que são pecadores carentes de ajuda.
(2) Reconhecem que Jesus é o Filho Vivo de Deus, capaz de perdoar todo pecado e dar nova vida.
(3) Crêem totalmente apenas em Cristo como Salvador e Senhor.
(4) Estão dispostos a render toda sua vida ao Senhorio de Jesus.

Clamar o nome do Senhor significa orar, pedindo sinceramente que Jesus perdoe seus pecados e entre em sua vida como Salvador e Senhor.

É assim que uma pessoa nasce de novo.
É assim que uma pessoa recebe a vida eterna.
É assim que uma pessoa é salva.
É assim que uma pessoa é reconciliada com Deus.

Capítulo 7

SE EU NASCER DE NOVO COMO PODEREI RESPONDER ÀQUELES QUE SE OPUSEREM À MINHA DECISÃO?

Não há dúvida de que, se você seguir a Jesus, outras pessoas serão influenciadas. Algumas ficarão felizes por você. Outras talvez fiquem desapontadas e tristes. Infeliz é aquele que não segue a Jesus por causa do medo do que os outros irão pensar. Neste caso, todos saem perdendo. Isto aconteceu no ministério de Jesus. *Ainda assim, muitos líderes dos judeus creram nele. Mas, por causa dos fariseus, não confessavam a sua fé, com medo de serem expulsos da sinagoga; pois preferiam a aprovação dos homens do que a aprovação de Deus.* João 12:42,43.

Porém, alguns seguem e sofrem de bom grado as conseqüências. O que uma pessoa deve fazer quando o fato de seguir a Jesus fizer com que os membros da família e outros fiquem furiosos ou mostrem desaprovação?

Em primeiro lugar, é bom lembrar as palavras do próprio Jesus quando Ele falou sobre Sua influência na sociedade. Em Mateus 10:34-37 Ele diz: *não pensem que vim trazer paz à terra; não vim trazer paz, mas espada. Pois eu vim para fazer que o homem fique contra seu pai, a filha contra sua mãe, a nora contra sua sogra; os inimigos do homem serão os da sua própria família. Quem ama seu pai ou sua mãe mais do que a mim não é digno de mim; quem ama seu filho ou sua filha mais do que a mim não é digno de mim.*

Jesus diz que o conflito sobrevirá às famílias quando algum membro decidir segui-Lo e os outros decidirem rejeita-Lo. Jesus não é um divisor ou destruidor de famílias. A fonte de divisão e disputa está naqueles que se recusam a seguir a Cristo. O recente convertido está promovendo a paz e alegria quando recebe a Cristo como seu Salvador e Senhor pessoal. Embora, por algum tempo, a situação possa parecer irremediável, toda a família conta com uma chance maior de ser salva porque uma pessoa ousou ser diferente.

Lembre-se, seu objetivo é a salvação de todos os membros de sua família e amigos, não apenas a ausência de conflito. Existem algumas coisas positivas que você pode fazer quando for perseguido por seguir a Jesus.

1. Compreenda que embora os outros membros da família estejam infelizes, você pode ser feliz em sua posição ao lado de Cristo.

Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, pois deles é o Reino dos céus. Bem-aventurados serão vocês quando, por minha causa, os insultarem, os perseguirem e levantarem todo tipo de calúnia contra vocês. Alegrem-se e regozijem-se, porque grande é a sua recompensa nos céus, pois da mesma forma perseguiram os profetas que viveram antes de vocês. Mateus 5:10-12

Sem de forma alguma deixar-se intimidar por aqueles que se opõem a vocês. Para eles isto é sinal de destruição, mas para vocês, de salvação, e isso da parte de Deus; pois a vocês foi dado o privilégio de não apenas crer em Cristo, mas também de sofrer por ele. Filipenses 1:28,29

2. Compreenda que a perseguição é algo previsto.

Jesus disse: *Lembrem-se das palavras que eu lhe disse: nenhum escravo é maior do que o seu senhor. Se me perseguiram, também perseguirão vocês. Se obedeceram à minha palavra, também obedecerão à de vocês.* João 15:20

3. Responda à perseguição com amor.

A Bíblia diz: *Abençoem aqueles que os perseguem; abençoem, e não os amaldiçoem.* Romanos 12:14

4. Ore pelos descrentes em sua família com paciência e persistência.

Jesus disse: *Bem-aventurados os que choram, pois serão consolados.* Mateus 5:44

Paulo disse: *Irmãos, o desejo do meu coração e a minha oração a Deus pelos israelitas é que eles sejam salvos.* Romanos 10:1

Por algum tempo, você pode ser o único membro de sua família a seguir Jesus e a Palavra de Deus. Este pode ser um tempo difícil, mas sempre se lembre das palavras da Bíblia: *Não andem ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e súplicas, e com ação de graças, apresentem seus pedidos a Deus. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o coração e a mente de vocês em Cristo Jesus. Tudo posso naquele que me fortalece* Filipenses 4:6-7,13.

Capítulo 8

SE EU NASCER DE NOVO DEVO CONTINUAR INDO À MINHA IGREJA?

Geralmente, esta pergunta é feita por aqueles que não nasceram de novo. A resposta é: para nascer de novo, uma pessoa deve submeter o controle de toda a sua vida ao Senhorio de Jesus Cristo. A pessoa que nasceu de novo seguirá, alegremente, ao Senhor de sua vida: Jesus. Todos os assuntos da vida – tais como estudos, carreira, escolha de um parceiro para se casar, diversão, além de onde e como adorar – estarão debaixo da clara direção de nosso Senhor Jesus. Jesus é o único que determinará onde uma pessoa deve adorar. Mas como eu sei qual é a vontade Dele para minha vida?

Nós aprendemos a vontade de Deus para nossas vidas através de um estudo diário da Bíblia, Sua Palavra para Seus filhos. Além disso, o crente orará diariamente pedindo a orientação de Deus.

Então, a pergunta não é "eu posso continuar indo à minha igreja?" A questão é: "Quem será o Senhor de minha vida?". A pessoa que determina, previamente, o que ela deve ser capaz de fazer não está pronta para nascer de novo.

O crente concordará com as palavras de Paulo quando disse: *Pois, por meio da Lei eu morri para Lei, a fim de viver para Deus. Fui crucificado com Cristo. Assim, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo no corpo, vivo-a pela fé no filho de Deus, que me amou e se entregou por mim* Gálatas 2:19,20.

Cristo, que é a Verdade (João 14:6), guiará o crente à verdade. O verdadeiro crente seguirá o que ele sabe que realmente é a verdade.

Se a religião de uma pessoa não estiver claramente baseada na Bíblia, mas na tradição inventada e transmitida pelos homens, então a Bíblia deve se tornar o novo guia daquela pessoa.

Em Gálatas 5:1, Paulo falava de tal situação quando disse: *Foi para a liberdade que Cristo nos libertou. Portanto, permaneçam firmes e não se deixem submeter novamente a um jugo de escravidão.*

Com relação às pessoas que foram libertas (nascidas de novo), Paulo diz em Gálatas 5:7,8: *Vocês corriam bem. Quem os impediu de continuar obedecendo à verdade? Tal persuasão não provém daquele que os chama.*

Uma vez que uma pessoa seguiu a Cristo e o caminho da verdade encontrado na Bíblia, pode existir alguma pressão para que ela abandone a verdade e volte para sua antiga religião. Mas como diz Paulo tal tentação não vem de Deus e o crente deve permanecer firme e resistir à tentação mesmo diante de ameaças.

Capítulo 9

A QUEM EU DEVO SEGUIR?

Quem seguirmos determinará onde passaremos a eternidade.
Quem seguirmos determinará nossa qualidade de vida na terra.
Por isto, é muito importante que sigamos a pessoa certa.

Quem deve receber nossa mais alta devoção? A quem seguiremos?

Se quisermos encontrar significado para vida, devemos seguir o Único que trouxe significado à vida.

Se quisermos ter vitória sobre a morte, devemos seguir o Único que venceu a morte.

Se quisermos ter vitória sobre o pecado, devemos seguir o Único que enfrentou e derrotou o pecado.

Existe apenas uma pessoa que pode declarar todas das vitórias acima: Jesus. Maomé pecou, morreu e permaneceu na sepultura. Buda pecou, morreu e permaneceu na sepultura. Joseph Smith pecou, morreu e permaneceu na sepultura. Maria pecou, morreu e permaneceu na sepultura. Estas foram pessoas boas, mas que não tiveram poder para derrotar o pecado e a morte.

Jesus foi ao encontro da vida e lhe deu significado. Ele enfrentou o pecado e o derrotou. Ele morreu e saiu da sepultura para viver para sempre.

Jesus disse: *Se alguém quiser acompanhar-me, negue-se a si mesmo, tome diariamente a sua cruz e siga-me. Pois quem quiser salvar a sua vida, a perderá; mas quem perder a sua vida por minha causa, este a salvará. Pois que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro e perder-se ou destruir a si mesmo?* Lucas 9:23-25.

Geralmente, as pessoas preferem salvar suas vidas (sua tradição) e, fazendo assim, sacrificam suas próprias vidas e as daqueles que os seguem. Isto acontece quando uma pessoa diz: "Eu devo manter minha religião mesmo que ela seja diferente do que a Bíblia ensina".

Um filho deve seguir os pais?

Em uma idade pouco avançada pode não haver escolha; filhos pequenos devem seguir os desejos de seus pais. Mas um adulto nunca deve seguir a religião dos pais caso ela não siga as verdades da Palavra de Deus. Os filhos devem respeitar os pais, mas devem seguir somente a Jesus. Felizes são os filhos cujos pais seguem a Cristo e aos Seus ensinamentos na Bíblia.

Jesus disse: *Os inimigos do homem serão os da sua própria família. Quem ama o seu pai ou sua mãe mais do que a mim não é digno de mim; quem ama seu filho ou sua filha mais do que a mim não é digno de mim; e quem não toma a sua cruz e não me segue, não é digno de mim* Mateus 10:36-38.

Um dos maiores adversários que um filho pode ter são pais que não seguem a Jesus e Seus ensinamentos. Pais amorosos e informados guiarão seus filhos em um estudo bíblico em direção a um relacionamento correto com Deus. O relacionamento correto só pode acontecer através do novo nascimento. O novo nascimento só é possível através da fé em Jesus como único Salvador e Senhor.

Uma pessoa não perde quando segue a Jesus. Em Marcos 10:28-30 a Bíblia diz: *Então Pedro começou a dizer: "Nós deixamos tudo para seguir-te". Respondeu Jesus: "Digo-lhes a verdade: Ninguém que tenha deixado casa, irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos, ou campos, por causa de mim e do evangelho, deixará de receber cem vezes mais, já no tempo presente, casas, irmãos, irmãs, mães, filhos e campos, e com eles perseguição; e, na era futura, a vida eterna."*

Somente aqueles que seguem a Cristo e Seus ensinamentos vencerão nesta vida e na vida que está por vir. Um filho que permanece na escuridão com seus pais não pode oferecer ajuda para que eles sejam libertos. Somente quando o filho se liberta e segue os ensinamentos bíblicos ele pode ter esperança de ajudar seus pais a conhecerem a verdade. A rejeição e a perseguição por parte dos pais serão normais, pois se sentem traídos e envergonhados. Eles pensam que já estavam conduzindo seus filhos na direção correta porque conhecem apenas a tradição e não a verdade da Bíblia.

Devo seguir líderes religiosos?

Os líderes religiosos disseram a Pedro que parasse de pregar sobre Jesus. Nós encontramos sua resposta em Atos 4:19,20: *Mas Pedro e João responderam: "Julguem os senhores mesmos se é justo aos olhos de Deus obedecer aos senhores e não a Deus. Pois não podemos deixar de falar do que vimos e ouvimos".*

E novamente em Atos 5:29, Pedro disse ao sumo sacerdote: *Pedro e os outros apóstolos responderam: "É preciso obedecer antes a Deus do que aos homens!".* Jesus disse em Mateus 10:28: *Não tenham medo dos que matam o corpo, mas não podem matar a alma. Antes, tenham medo daquele que pode destruir tanto a alma como o corpo no inferno.*

Quando líderes religiosos previnem as pessoas de participar de estudos bíblicos, quem nós devemos seguir? Quando um líder religioso diz que se você estudar a Bíblia seus filhos não poderão ir à escola, quem você segue? O líder religioso ou Jesus e a Bíblia?

(Nós não estamos falando de estudos bíblicos com seitas e grupos baseados em personalidades humanas. Todos devem ter cuidado com estas falsas religiões. Estamos falando de simples estudos bíblicos com a Bíblia como a única autoridade e Jesus como o único cabeça. Esta é a religião cristã).

Mesmo que haja perseguição por parte da família, amigos, vizinhos e líderes religiosos, a pessoa sábia, que vai para o céu, deve colocar Jesus em primeiro lugar, acima de todas as coisas e segui-Lo não importa o que os outros digam.

Amar a Jesus significa seguir Seus ensinamentos e fazer o que Ele nos diz para fazer. Em João 14:23,24 Jesus disse: *Se alguém me ama, obedecerá a minha palavra, meu Pai o amará, nós viremos a ele e faremos morada nele. Aquele que não me ama não obedece às minhas palavras. Estas palavras que vocês estão ouvindo não são minhas; são de meu Pai que me enviou.* Além disso, em João 15:14, Jesus diz: *Vocês serão meus amigos, se fizerem o que lhes ordeno.*

A quem seguirei?

Jesus Cristo é o único digno de nossa total devoção.

Capítulo 10

SE EU ENTRAR EM UMA NOVA RELIGIÃO, COMO FICAM OS VELÓRIOS?

Em primeiro lugar, como um crente bíblico sua atitude para com a morte irá mudar. Não há mais lugar para o medo com relação à morte e o retorno dos espíritos. Geralmente, os descrentes são ignorantes com relação ao que a Bíblia ensina sobre a morte e a eternidade.

O cristão (crente nascido de novo) não verá necessidade de luzes brilhantes e velas ao redor do caixão para manter os espíritos afastados. A escuridão não vai ser mais uma ameaça. Os medos e superstições de sua antiga religião darão lugar à esperança e à segurança.

Embora os membros da família fiquem tristes com a morte de uma pessoa amada, existe esperança e alegria por causa da vitória de um lar seguro no céu.

A Bíblia diz: *Irmãos, não queremos que vocês sejam ignorantes quanto aos que dormem, para que não se entristeçam como os outros que não têm esperança. Se cremos que Jesus morreu e ressurgiu, cremos também que Deus trará, mediante Jesus e com ele, aqueles que nele dormiram. Dizemos a vocês, pela palavra do Senhor, que nós os que estivermos vivos, os que ficarmos até a vinda do Senhor, certamente não precederemos os que dormem. Pois, dada a ordem, com a voz do arcanjo e o ressoar da trombeta de Deus, o próprio Senhor descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois nós, os que estivermos vivos seremos arrebatados com eles nas nuvens para o encontro com o Senhor nos ares. E assim estaremos com o Senhor para sempre. Consolem-se uns aos outros com estas palavras.* 1 Tessalonicenses 4:13-18

Agora que você está informado e conhece a verdade da **Bíblia**, não deve ter medo de deixar a religião que lhe manteve na escuridão através de suas doutrinas feitas por homens. Geralmente, as doutrinas e práticas de sua antiga religião não foram feitas para

trazer auxílio e conforto. Ao invés disto, como no caso da morte e sepultamento, elas trazem medo e incerteza.

Em sua nova religião bíblica o que se diz sobre funeral e sepultamento?

Quando você se torna membro de uma igreja neotestamentária, você se torna parte de uma família que lhe ama e que se preocupa com sua vida, até mesmo com sua morte. Quando você se junta a uma igreja que segue a Bíblia para sua fé e práticas, o seu proveito é grandioso.

Se um membro de sua família está doente, há um encorajamento pessoal por parte do pastor e dos membros da igreja. E o que acontece se o paciente morrer? Um aconselhamento especial e encorajamento vêm do pastor e dos membros da igreja. Nos momentos críticos anteriores à morte, o pastor e os outros estarão a postos, prontos para oferecer qualquer assistência possível. Depois da morte, dependendo das necessidades financeiras da família, geralmente, a igreja oferecerá uma oferta de amor voluntária para ajudar à família no atendimento de suas necessidades quanto às despesas funerárias.

Se necessário, o pastor e os membros da igreja auxiliarão cuidando dos preparativos para o funeral.

Os membros da igreja podem levar comida diariamente para ajudar a família. No dia do funeral a igreja pode ajudar a providenciar comida para a família e amigos que forem prestar suas condolências.

O culto fúnebre é planejado pelo pastor e os membros da igreja em acordo com os membros da família.

A igreja providenciará o local do culto se contar com uma capela, e também será responsável pela música. O pastor apresentará uma mensagem bíblica. Em seguida ao culto o pastor conduzirá as pessoas da capela ao carro funerário. O pastor irá permanecer

próximo à família no caminho para o cemitério. Geralmente, no cemitério os membros da igreja cantam uma canção de louvor e então o pastor faz a leitura de uma passagem bíblica sobre esperança. Então ele encerra o culto com uma oração. E depois muitos dos membros da igreja dizem palavras especiais de simpatia e amor aos membros da família.

Alguns membros da igreja e o pastor sairão do cemitério com a família em direção à casa. Haverá um período para visitas e alimentação.

Algumas características de sua nova religião cristã:

1. As pessoas lhe amam. Este amor pode ser visto nos sacrifícios que elas fazem para compartilhar tempo, dinheiro e alimento.

2. Não existem taxas obrigatórias do pastor ou da igreja.

3. O ministério do pastor é pessoal. Ele não realiza a cerimônia apressadamente e depois, de maneira rápida e impessoal, vai embora e lhe deixa para sepultar o morto. Ele lhe oferece seu tempo.

4. Cada um é tratado no mesmo nível. Os cultos fúnebres são os mesmos para as pessoas mais simples e as de classe mais alta. Não existem classes comuns ou especiais.

5. Agora você encara a morte com um espírito de vitória ao invés de lamento, desânimo e ruína.

E com relação ao local para o sepultamento?
(As informações a seguir serão úteis em muitas nações subdesenvolvidas)

Devem ser seguidos os seguintes passos:

1. Obtenha um atestado de óbito.

Se a pessoa morrer em um hospital, o hospital providenciará o atestado de óbito.

Se a pessoa morrer em casa, o médico da família irá preparar o atestado de óbito.

2. Obtenha uma licença para o sepultamento.
Você pode obter isto na prefeitura (há uma pequena taxa). Você será perguntado a respeito do local onde a pessoa será enterrada. Então você dirá que o sepultamento será em um cemitério público. (Em toda cidade haverá um cemitério público).

3. Faça preparativos para o sepultamento juntamente com os encarregados do cemitério público. Normalmente, não existe taxa para o local de sepultamento. Existem alguns cemitérios comerciais onde você terá que pagar uma taxa pelo local do sepultamento.

O local do sepultamento não é um problema para os novos crentes.

Concluindo:
Na doença e na morte não há melhor lugar do que entre crentes que lhe amam.

Capítulo 11

POR QUE EU PRECISO SER BATIZADO NOVAMENTE?

Esta pergunta se refere ao batismo na água e, geralmente, é feita por uma pessoa que não entende o significado do batismo cristão. Quando eu digo batismo cristão, estou me referindo ao batismo conforme apresentado na Bíblia.

Para a maior parte das pessoas a questão não é ser batizado novamente, mas ser realmente batizado pela primeira vez. Você seguiu o exemplo bíblico acerca do batismo? Talvez uma olhada no que é o batismo possa ajudar uma pessoa a saber se teve um batismo cristão.

O que é o batismo cristão de acordo com a Bíblia?

Existem muitos exemplos de batismo nas Escrituras. Vamos olhar em detalhes um deles.

A história do oficial etíope é encontrada em Atos 8:26-39. Talvez você queira ler toda a história, mas para nosso propósito aqui, apenas uma parte será incluída.

O eunuco perguntou a Filipe: "Diga-me, por favor: de quem o profeta está falando? De si próprio ou de outro? Então Filipe, começando com aquela passagem da Escritura, anunciou-lhe as boas novas de Jesus. Prosseguindo pela estrada, chegaram a um lugar onde havia água. O eunuco disse: "Olhe, aqui há água. Que me impede de ser batizado?" Disse Filipe: "Você pode, se crer de todo o coração". O eunuco respondeu: "Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus". Assim, deu ordem para parar a carruagem. Então Filipe e o eunuco desceram à água, e Filipe o batizou. Quando saíram da água, o Espírito do Senhor arrebatou Filipe repentinamente. O eunuco não o viu mais e, cheio de alegria, seguiu seu caminho. Atos 8:34-39

Perceba algumas características desta ilustração bíblica do batismo.

1. A pessoa era adulta quando foi batizada.

2. Ele ouviu as Boas Novas sobre Jesus Cristo.

Ele não apenas ouviu, mas está claro que compreendeu o que estava ouvindo. Ele tinha idade suficiente para compreender por si mesmo.

3. Depois de ouvir a mensagem, ele creu que Jesus era o Filho de Deus e o Salvador do mundo.

Esta palavra "crer" é a mesma encontrada em outras partes da Bíblia quando o assunto é salvação ou vida eterna. Significa uma confiança completa em Cristo, e apenas em Cristo, para o perdão do pecado e o dom da vida eterna. Hoje, os cristãos nascidos de novo são chamados de "crentes".

4. Esse homem foi batizado **depois** de ter crido.

Não há ensinamentos na Bíblia contrários a esta ordem. Nas Escrituras, cada vez que uma pessoa é batizada, ela já creu em Cristo como seu Salvador e Senhor.

5. O oficial decidiu pessoalmente crer e ser batizado.

Seus pais não decidiram por ele. Ele tinha idade suficiente para decidir. Ele não consultou mais ninguém a respeito de seu batismo.

6. O oficial foi imerso na água.

Não foi um copo de água; foi um local com grande quantidade de água. Perceba que a Bíblia diz: *... Quando saíram da água...*

O batismo na Bíblia sempre foi por imersão. Jesus foi imerso. Paulo foi imerso. Todos os exemplos de batismo na Bíblia foram por imersão. A palavra bíblica *batizar* significa imergir.

7. Quando o oficial creu e foi batizado, ele estava cheio de alegria. Toda pessoa que aceita a Cristo como seu Salvador pessoal e segue o mandamento do Senhor para ser batizada é cheia de alegria e paz.

Se você quiser ler outro exemplo de batismo muito semelhante à história lida acima, leia Atos 16:29-34.

Veja os versículos a seguir.

Atos 2:41 – *Eles se dedicavam ao ensino dos apóstolos e à comunhão, ao partir do pão e às orações.*

Atos 18:8 – *Crispo, chefe da sinagoga, creu no Senhor, ele e toda sua casa; e dos coríntios que o ouviam, muitos criam e eram batizados.*

Mateus 28:19,20 – *Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos.* Esta foi a ordem de Cristo aos seus discípulos.

Atos 19:4,5 – *Disse Paulo: "O batismo de João foi um batismo de arrependimento. Ele dizia ao povo que cresse naquele que viria depois dele, isto é, em Jesus". Ouvindo isso, eles foram batizados no nome do Senhor Jesus.*

O que é o batismo cristão?

Os exemplos bíblicos de batismo têm o seguinte em comum:

1. Todos tinham idade suficiente para ouvir, decidir, arrepender-se do pecado e crer em Cristo.

2. Todos foram imersos depois de, conscientemente, terem aceitado a Jesus pela fé.

3. Todos estavam felizes por terem tomado a decisão de crer e ser batizado.

4. Todos estavam felizes por estarem ligados a uma "nova religião", pois encontraram a verdade e foram libertos do cativeiro religioso.

Eu devo ser batizado novamente?

Se você tiver nascido de novo, deve ser batizado com o batismo cristão. Você pode dizer: "Eu não entendo o que significa nascer de novo". Se você disser isto, então não está qualificado para o batismo cristão. Se você realmente tiver nascido de novo, terá um forte desejo de seguir os ensinamentos de Jesus com relação ao batismo. Você não vai permitir que outros o impeçam de seguir os ensinamentos bíblicos sobre o batismo ou qualquer outra coisa.

Se você não tiver nascido de novo, não experimentou o batismo cristão. Ele tem significado apenas para aqueles que creram. Se você tiver nascido de novo, precisa ser batizado, não novamente, mas pela primeira vez no que diz respeito à Bíblia.

Deus irá lhe abençoar quando você simplesmente seguir Sua Palavra.

Capítulo 12

QUEM SÃO OS BATISTAS?

Os batistas não são uma seita religiosa. O que é uma seita? É uma religião que nega um ou mais ensinamentos básicos da Bíblia. Por exemplo, qualquer religião que negue que Jesus é o Salvador é uma seita. Uma religião que negue a Bíblia como Palavra de Deus é uma seita. Uma religião que aceite a tradição e os ensinamentos dos homens como sendo tão dignos de autoridade quanto a Bíblia é uma seita. Geralmente, as seitas são construídas sobre personalidades humanas, e Cristo é acrescentado. As seitas são, com freqüência, baseadas no Antigo Testamento. Os batistas não são uma seita.

A fé batista não é uma religião nova. É tão antiga quanto o Novo Testamento. João Batista foi a primeira pessoa a ser chamada Batista. Ele preparou as pessoas para a vinda de Cristo. Ele foi chamado batista porque ele batizava.

Os batistas de hoje não escolheram ser chamados de batistas. As pessoas que os perseguiram o chamaram de "Anabatistas" porque eles seguiam o exemplo de batismo do Novo Testamento.

Ao longo dos últimos 200 anos, os batistas floresceram ao redor do mundo. Hoje, nos Estados Unidos, os batistas são um dos grupos religiosos mais fortes. Embora existam diferentes grupos de batistas, eles compartilham das mesmas doutrinas básicas.

Quem são os batistas?

1. Os batistas crêem que a Bíblia é a Palavra inspirada de Deus.

Por ser a Bíblia a Palavra inspirada de Deus, ela deve ser crida e usada como guia para o viver.

Os batistas crêem nas palavras de Paulo em 2 Timóteo quando disse: *Toda Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para correção e para instrução na justiça.* 2 Timóteo 3:16.

Os batistas aceitam os ensinamentos bíblicos de que ninguém deve acrescentar ou retirar algo das Escrituras. João diz: *Todo aquele que não permanece no ensino de Cristo, mas vai além dele, não tem Deus; quem permanece no ensino tem o Pai e também o Filho.* 2 João 1:9

Paulo disse: *Mas ainda que nós ou um anjo dos céus pregue um evangelho diferente daquele que lhes pregamos, seja amaldiçoado!* Gálatas 1:8

2. Os batistas crêem que Jesus Cristo é superior a toda criação.

A Bíblia diz: *Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda criação, pois nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos e soberanias, poderes ou autoridades; todas as coisas foram criadas por ele e para ele. Ele é antes de todas as coisas, e nele tudo subsiste. Ele é a cabeça do corpo, que é a igreja; é o princípio e o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a supremacia. Pois foi do agrado de Deus que nele habitasse toda plenitude, e por meio dele reconciliasse consigo todas as coisas, tanto as que estão na terra quanto as que estão nos céus, estabelecendo a paz pelo seu sangue derramado na cruz.* Colossenses 1:15-20.

Veja, na passagem bíblica acima, algumas verdades nas quais os batistas crêem:

(1) Cristo é divino.
Pois foi do agrado de Deus que nele habitasse toda plenitude

(2) Cristo é superior.
É o princípio e o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a supremacia.

(3) Cristo é o cabeça da igreja.
Ele é a cabeça do corpo, que é a igreja.

Ninguém pode tirar o lugar de Cristo como cabeça da igreja. Os batistas não têm um cabeça ou autoridade terrena. A igreja local está debaixo do senhorio de Cristo. Ela não está debaixo da autoridade de uma associação ou convenção ou qualquer outro grupo. Somente Cristo é o cabeça.

(4) Cristo é a fonte da salvação.
Pois foi do agrado de Deus que nele habitasse toda plenitude, e por meio dele reconciliasse consigo todas as coisas, tanto as que estão na terra quanto as que estão nos céus, estabelecendo a paz pelo seu sangue derramado na cruz.

Além disto, lemos em Colossenses 1:22: *Mas agora ele os reconciliou pelo corpo físico de Cristo, mediante a morte, para apresenta-los diante dele santos, inculpáveis e livres de qualquer acusação.*

3. Os batistas crêem que a salvação só vem através da fé em Cristo.

(1) Fé em Cristo – não através da prática da Lei.
Sabemos que ninguém é justificado pela prática da Lei, mas mediante a fé em Jesus Cristo. Assim, nós também cremos em Cristo Jesus para sermos justificados pela fé em Cristo, e não pela prática da Lei, porque pela prática da Lei ninguém será justificado. Gálatas 2:16

(2) Fé em Cristo – não através das boas obras.

Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus; não por obras, para que ninguém se glorie. Efésios 2:8,9

Tendo sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo. Romanos 5:1

(3) Fé em Cristo – não em rituais (eucaristia, batismo, etc.)

Pois nós é que somos a circuncisão, nós que adoramos pelo Espírito de Deus, que nos gloriamos em Cristo Jesus não temos confiança alguma na carne, embora eu mesmo tivesse razões para ter tal confiança. Se alguém pensa que tem razões para confiar na carne, eu ainda mais... Quanto ao zelo, perseguidor da igreja; quanto à justiça que há na Lei, irrepreensível. Mas o que para mim era lucro, passei a considerar como perda, por causa de Cristo. Mais do que isto, considero tudo como perda, comparado com a suprema grandeza do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, por quem perdi todas as coisas. Eu as considero como esterco para poder ganhar Cristo e ser encontrado nele, não tendo a minha própria justiça que procede da Lei, mas a que vem mediante a fé em Cristo, a justiça que procede de Deus e se baseia na fé. Filipenses 3:3,4,6,7,8,9

4. Os batistas crêem no sacerdócio de cada crente.

O que significa o sacerdócio de cada crente? Significa duas coisas básicas: um **privilégio** e uma **responsabilidade**.

Privilégio – Cada pessoa tem acesso a Deus através de Cristo.

Mas, visto que vive para sempre, Jesus tem um sacerdócio permanente. Portanto, ele é capaz de salvar definitivamente aqueles que, por meio dele, aproximam-se de Deus, pois vive sempre para interceder por eles. Hebreus 7:24,25

Portanto, visto que temos um grande sumo sacerdote que adentrou os céus, Jesus, o Filho de Deus, apeguemo-nos com toda a firmeza à fé que professamos, pois não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas, mas sim alguém que, como nós, passou por todo tipo de tentação, porém, sem pecado. Assim,

aproximemo-nos do trono da graça com toda a confiança, a fim de recebermos misericórdia e encontrarmos graça que nos ajude no momento da necessidade. Hebreus 4:14-16

Os batistas crêem que existe somente um Sumo Sacerdote, somente um mediador – Jesus. A Bíblia diz*: Pois há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens: o homem Cristo Jesus* 1 Timóteo 2:5

Responsabilidade – Cada crente que recebeu nova vida através da fé em Cristo tem a responsabilidade de compartilhá-la com outros.

Isto pode ser claramente visto em 2 Coríntios 5:17,18 onde Paulo diz: *Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criação. As coisas antigas já passaram; eis que surgiram coisas novas! Tudo isso provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação*

E também em 1 Pedro 2:9 lemos: *Vocês, porém, são geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo exclusivo de Deus, para anunciar as grandezas daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz.*

Este versículo fala do privilégio de ser o povo escolhido de Deus. Ele também fala da responsabilidade correspondente em compartilhar as Boas Novas com outros. É isto que significa o sacerdócio de cada crente.

5. Os batistas crêem que as Boas Novas sobre Jesus Cristo devem ser compartilhadas com todas as pessoas.

Os batistas aceitam o que Jesus ordenou em Mateus 28:19,20: *Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos.*

6. Os batistas crêem na liberdade religiosa que permite a cada pessoa seguir a religião de sua escolha.

7. Os batistas crêem na separação entre igreja e governo.

Os oficiais da igreja não devem cuidar dos assuntos do governo, assim como os oficiais do governo não devem cuidar dos assuntos da igreja.

Os batistas são livres em Cristo – livres para viver uma vida por Cristo, motivados pelo amor – não pelo medo ou pela obrigação. Os batistas são o povo do Livro, a Bíblia. Os batistas são povo de Deus, um relacionamento possível por causa da fé em Seu Filho, Jesus Cristo. Os batistas têm a responsabilidade de compartilhar Cristo com outros.

Os batistas que nasceram de novo são um tipo peculiar de pessoas, pessoas de Deus. São vitoriosas e seguras em Cristo.

Capítulo 13

MARIA PERMANECEU VIRGEM APÓS O NASCIMENTO DE JESUS?

As próximas perguntas devem ser de grande interesse tanto para Católicos Romanos quanto para Protestantes. A busca destas questões não tem a intenção de criticar ninguém, mas simplesmente descobrir o que a Bíblia diz sobre elas.

Antes de responder a pergunta, devemos aprender o que a Bíblia diz sobre Maria. O que quer que a Bíblia ensine deve ser aceito como Palavra de Deus.

De acordo com os Evangelhos de Mateus e Lucas, Maria era virgem na época do nascimento de Jesus. Depois do nascimento de Jesus, o Novo Testamento diz muito pouco sobre ela e até mesmo o relato do nascimento de Jesus é encontrado em apenas dois dos livros do Novo Testamento.

Durante o ministério de Jesus, há apenas uma ocasião onde as palavras de Maria são registradas e, naquele momento, Jesus disse a ela para não Lhe dizer o que fazer. Foi no casamento em Caná, conforme registrado em João 2:1-5: *No terceiro dia houve um casamento em Caná da Galiléia. A mãe de Jesus estava ali; Jesus e seus discípulos também haviam sido convidados para o casamento. Tendo acabado o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: "Eles não têm mais vinho". Respondeu Jesus: "Que temos nós em comum, mulher? A minha hora ainda não chegou". Sua mãe disse aos serviçais: "Façam tudo o que ele lhes mandar".*

Isto aconteceu no início do ministério de Jesus. Maria aparece apenas duas vezes ao longo do registro do resto de Seu ministério terreno. Uma vez quando Jesus estava falando às multidões, Maria e os irmãos de Jesus foram procurá-Lo. Jesus os repreendeu dizendo: *Quem é minha mãe, e quem são meus irmãos* (Mateus 12:46 em diante). Em outra ocasião, quando Jesus estava na cruz, Ele pediu ao Seu discípulo amado, João, que cuidasse de sua mãe (João 19:25-27).

A última vez que Maria é mencionada na Bíblia encontra-se em Atos 1:14. Isto aconteceu pouco tempo depois da morte e ressurreição de Jesus. Falando sobre os discípulos o versículo diz: "*Todos eles se reuniam sempre em oração, com as mulheres, inclusive Maria, a mãe de Jesus, e com os irmãos dele."* Não é dado a ela um lugar de destaque ou mesmo um reconhecimento especial.

De acordo com a Bíblia, os apóstolos nunca oraram a Maria ou lhe deram um lugar especial de honra. Pedro, Tiago e João nunca mencionaram seu nome nas cartas que escreveram às igrejas. João cuidou dela até que morresse, mas nunca mencionou o seu nome nos quatro livros da Bíblia que ele escreveu. Paulo escreveu mais da metade de todo Novo Testamento e nunca mencionou Maria.

Quando a igreja do Novo Testamento começou havia apenas um nome declarado como Salvador: Jesus. *Não há salvação em nenhum outro, pois, debaixo do céu não há nenhum outro nome dado aos homens pelo qual devamos ser salvos.* Atos 4:12.

Para conhecer a atitude de Jesus para com Sua mãe leia João 2:1-5 e Mateus 12:46-50.

Agora a pergunta: **"Maria permaneceu virgem depois do nascimento de Jesus?"**

A Bíblia ensina que Maria era virgem quando Jesus nasceu. Mas e depois do nascimento de Jesus? Maria se tornou a esposa de José? José e Maria tiveram outros filhos?

Podemos ler na Bíblia*: Ao acordar, José fez o que o anjo do Senhor lhe tinha ordenado e recebeu Maria como sua esposa. Mas não teve relações com ela enquanto ela não deu à luz um filho. E ele lhe pôs o nome de Jesus.* Mateus 1:24,25

A ênfase é que ele não teve relações sexuais com Maria antes do nascimento de Cristo.

Para o homem e a mulher, marido e esposa, Deus disse no início da criação: "crescei e multiplicai". Para José e Maria o fato de agirem como casados e assim terem filhos

significava simplesmente seguir a vontade de Deus. Era normal. Cumprir suas responsabilidades, como esposa amorosa e mãe, não era algo degradante para Maria.

A Escritura fala de Jesus como sendo o primeiro filho de Maria, o que claramente indica que outros O seguiram. Quantos filhos José e Maria tiveram depois que ela deu a luz a Jesus? A Bíblia nos diz os nomes de alguns deles. Em Mateus 13:53-55 lemos*: Tendo terminado de contar essas parábolas, Jesus saiu dali. Chegando à sua cidade, começou a ensinar o povo na sinagoga. Todos ficaram admirados e perguntavam: "De onde lhe vêm esta sabedoria e estes poderes miraculosos? Não é este o filho do carpinteiro? O nome de sua mãe não é Maria, e não são seus irmãos Tiago, José, Simão e Judas?*

Em Marcos 6:3 lemos: *Não é este o carpinteiro, filho de Maria e irmão de Tiago, José, Judas e Simão? Não estão aqui conosco as suas irmãs?" E ficavam escandalizados por causa dele.*

Em João 7:5 lemos*: Pois nem os seus irmãos criam nele.*

Em Salmo 69:8 lemos uma profecia sobre a vinda de Cristo: *Sou um estrangeiro para os meus irmãos, um estranho até para os filhos da minha mãe.*

O que então devemos pensar sobre Maria?

Devemos crer em tudo o que as Escrituras Sagradas ensinam – nada mais e nem menos. Maria foi uma mulher virtuosa, boa, humilde e comprometida. Ela deve ser honrada porque Deus a escolheu para ser a mãe do Salvador. Mas não se deve orar a ela, adora-la ou fazer dela uma figura central na religião cristã. Fazer isto é ir além e contra aos ensinamentos das Escrituras.

Alguns dizem que alcançam a Deus através da oração a Maria porque ela tem um coração terno e compreensivo. O que a Bíblia diz?

Pois há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens: o homem Cristo Jesus, o qual se entregou a si mesmo como resgate por todos. Esse foi o testemunho dado em seu próprio tempo. 1 Timóteo 2:5,6

Portanto, visto que temos um grande sumo sacerdote que adentrou os céus, Jesus, o Filho de Deus, apeguemo-nos com toda a firmeza à fé que professamos, pois não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas, mas sim alguém que, como nós, passou por todo tipo de tentação, porém, sem pecado. Assim, aproximemo-nos do trono da graça com toda a confiança, a fim de recebermos misericórdia e encontrarmos graça que nos ajude no momento da necessidade. Hebreus 4:14-16

Um verdadeiro cristão não irá: orar a Maria.

Curvar-se diante de Maria.

Esperar a ajuda de Maria.

Guardar imagens de Maria.

Capítulo 14

O QUE É A ORAÇÃO CRISTÃ?

A oração é um grande privilégio do crente. Vamos responder quatro questões sobre a oração.

1. O que é oração?
2. Por que devo orar?
3. Como orar?
4. Quando orar?

O QUE É ORAÇÃO?

Através da Bíblia, Deus fala com o homem. Através da oração, o homem fala com Deus. A oração é a comunicação com Deus. Oração significa passar tempo com Deus, falando com Ele e ouvindo Sua resposta.

Em Mateus 6:9 Jesus disse: *Vocês orem assim: Pai nosso, que estás nos céus! Santificado seja o teu nome.*

Em Mateus 6:6: *Mas quando você orar, vá para seu quarto, feche a porta e ore a seu Pai, que está em secreto. Então seu Pai, que vê em secreto, o recompensará.*

Estes versículos mostram que oração é falar com Deus. Oração não é falar com o homem.

Quando nascemos de novo, Deus se torna nosso Pai e nos tornamos Seus filhos. Em João 1:12,13 lemos*: Contudo, aos que o receberam, aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus, os quais não nasceram por descendência natural, nem pela vontade da carne nem pela vontade de algum homem, mas nasceram de Deus.*

Nestes versículos encontramos a base para a oração. Tal base é um relacionamento de Pai e filho proporcionado pelo novo nascimento. A oração é o privilégio do crente por causa de seu novo relacionamento com Deus como Pai. A oração é um relacionamento natural de pai e filho. Por ser Deus o nosso Pai, compartilhamos com Ele nossos sonhos, metas, problemas e gratidão. Isto é oração.

POR QUE DEVO ORAR?

É a coisa natural a se fazer. Nosso relacionamento especial com Deus amadurece quando oramos. Deus é nosso melhor e mais confiável amigo; portanto, precisamos falar com Ele.

Como agradeço a Deus pelas bênçãos diárias? Através da oração. A Bíblia diz: *Alegrem-se sempre. Orem continuamente. Dêem graças em todas as circunstâncias, pois esta é a vontade de Deus para vocês em Cristo Jesus.* 1 Tessalonicenses 5:16-18.

Como recebo o perdão pelos pecados? Através da oração. A Bíblia diz*: Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça.* 1 João 1:9. Um bom exemplo de oração em busca de perdão é encontrada em Salmo 51.

Como faço conhecidas as minhas necessidades a Deus? Através da oração. A Bíblia diz: *Assim, aproximemo-nos do trono da graça com toda a confiança, a fim de recebermos misericórdia e encontrarmos graça que nos ajude no momento da necessidade.* Hebreus 4:16

Se algum de vocês tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá livremente, de boa vontade; e lhe será concedida. Tiago 1:5

Por que devo orar?

- Porque é natural que um filho fale com seu Pai.

- Porque eu preciso expressar minha gratidão a Deus.
- Porque eu preciso de perdão para os pecados.
- Porque eu preciso fazer minhas necessidades conhecidas a Deus.
- Cristo sentiu a necessidade de orar. Da mesma forma devemos fazer.

COMO DEVO ORAR?

Os discípulos de Jesus disseram: *Senhor, nos ensine a orar* (Lucas 11:1). Antes de ensinar Seus discípulos a orar, Jesus os advertiu de algumas formas erradas de orar. Ele disse: *"E quando vocês orarem, não sejam como os hipócritas. Eles gostam de ficar orando em pé nas sinagogas e nas esquinas, a fim de serem vistos pelos outros. Eu lhes asseguro que eles já receberam sua plena recompensa. E quando orarem, não fiquem sempre repetindo a mesma coisa, como fazem os pagãos. Eles pensam que por muito falarem serão ouvidos.* Mateus 6:5,7

Jesus continuou falando com Seus discípulos sobre a oração. *Vocês, orem assim: "Pai nosso, que estás nos céus! Santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. Dá-nos hoje o nosso pão de cada dia. Perdoa as nossas dívidas, assim como perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal, porque teu é o Reino, o poder e a glória para sempre. Amém.* Mateus 6:9-13

Esta é chamada de oração modelo. Jesus não quis dizer que os crentes sempre deveriam repetir exatamente estas palavras. Quando lemos as orações de Jesus e Paulo no Novo Testamento, vemos que eles não repetem essas palavras. Jesus está dizendo que a oração inclui: louvor e honra a Deus; obediência à vontade de Deus; busca pela ajuda de Deus quanto às necessidades diárias como alimento; confissão dos pecados e pedido de ajuda para derrotar Satanás, o mal. Em nossas orações devemos nos preocupar com as mesmas coisas encontradas na Oração Modelo.

Como novo crente, como devo aprender a orar?

1. Quando estiver sozinho, fale com Deus em voz alta.
2. Você não está fazendo um discurso para Deus. Apenas expresse seus pensamentos a Ele.
3. Lembre-se que suas orações partem de seu coração para Deus.
4. Ore com um membro da família ou amigo.
5. Sempre ore antes de comer, agradecendo a Deus por Sua provisão.

QUANDO DEVO ORAR?

O novo cristão deve fazer a sua primeira oração imediatamente após seu novo nascimento. Esta oração pode ser algo assim: "Jesus obrigado por me salvar".

Um cristão grato irá orar **antes de cada refeição**, expressando gratidão. É melhor **começar o dia** com uma oração, buscando a orientação e a proteção de Deus ao longo do dia. Ao **final do dia** ou antes de dormir, ore, agradecendo a Deus por Sua orientação e proteção durante o dia e por todas as outras bênçãos.

Fazendo assim, você dedicaria tempo especial à oração **cinco vezes** por dia. Para o crente será natural fazer orações espontâneas ao longo do dia. Você pode orar enquanto caminha, dirige, etc.

Um cristão deve ler a Bíblia e orar regularmente se quiser ter uma vida espiritual saudável. Talvez você queira ler outros versículos sobre oração.

Daniel 6:10; Mateus 18:20; Mateus 26:41; Lucas 18:1; 1 Tessalonicenses 5:17; Mateus 7:7; Marcos 11:25; João 17.

Capítulo 15

DEVO UTILIZAR O ROSÁRIO PARA ORAR?

Talvez seja útil conhecer a origem e o uso do rosário antes de responder a esta pergunta.

Pedro, o Eremita inventou o rosário no ano de 1090, mais de mil anos depois da morte de Cristo. Seu uso não se tornou comum até o século XIII. Ele não foi oficialmente aprovado até depois da Reforma Protestante no século XVI.

Durante séculos antes da introdução do rosário, os budistas e seguidores de Maomé usavam um mecanismo para contar orações.

O que é o rosário?

1. É uma série de orações. Em sua forma mais longa existem 15 Pai-nossos (A oração do Senhor dirigida a Deus Pai), 15 Glórias e 150 Ave-marias dirigidas à "virgem Maria".

2. É um mecanismo usado para contar orações. A forma mais curta e mais comum, conhecida como terço, é um cordão com pequenas contas dividido em cinco seções, cada uma composta de uma conta maior seguida de dez contas menores. O rosário tem quinze seções. Normalmente, quando uma pessoa quer dizer todo o rosário, ela irá repetir o terço três vezes.

A palavra "rosário" significa guirlanda de rosas. Há uma lenda que diz que "Nossa Senhora" foi vista recolhendo botões de rosa dos lábios de um jovem monge quando ele estava recitando Ave-marias. Então ela os entrelaçou em uma guirlanda que foi colocada pelo jovem monge na cabeça dela.

O rosário tem dez vezes mais orações dirigidas à Maria do que a Deus. No rosário não há orações dirigidas a Jesus ou ao Espírito Santo. No uso do rosário, um ser humano é exaltado acima de Deus ou Jesus Cristo.

O que a Bíblia ensina sobre o uso de tais formas de oração como a representada pelo rosário?

Jesus disse*: E quando orarem, não fiquem sempre repetindo a mesma coisa, como fazem os pagãos. Eles pensam que por muito falarem serão ouvidos. Não sejam iguais a eles, porque o seu Pai sabe do que vocês precisam, antes mesmo de o pedirem. Vocês, orem assim: "Pai nosso, que estás nos céus! Santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. Dá-nos hoje o nosso pão de cada dia. Perdoa as nossas dívidas, assim como perdoamos aos nossos devedores.* Mateus 6:7-12

A partir deste claro ensinamento de Jesus nós aprendemos que:

1. Devemos nos dirigir a Deus quando oramos. Jesus disse: "Pai nosso".

2. Não existe a sugestão de nenhum mecanismo a ser utilizado.

3. Jesus orou com freqüência, Ele sempre orou de forma espontânea, de coração. Ele sempre orou ao Seu Pai. Ele nunca mencionou Maria em Suas orações e Ele não aconselha ninguém a fazer isto.

Algumas pessoas dizem que oram a Maria porque ela é mãe e entende nosso pecado, e irá apelar a Deus em nosso favor. Veja o que a Bíblia tem a dizer:

Portanto, visto que temos um grande sumo sacerdote que adentrou os céus, Jesus, o Filho de Deus, apeguemo-nos com toda a firmeza à fé que professamos, pois não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas, mas sim alguém

que, como nós, passou por todo tipo de tentação, porém, sem pecado. Assim, aproximemo-nos do trono da graça com toda a confiança, a fim de recebermos misericórdia e encontrarmos graça que nos ajude no momento da necessidade. Hebreus 4:14-16

Em 1 Timóteo 2:5 lemos: *Pois há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens: o homem Cristo Jesus*

Uma pessoa não precisa ser um líder religioso ou um estudioso no assunto para entender o que estes versículos ensinam. Para chegar a Deus, uma pessoa não precisa ir através de outra pessoa ou de algum mecanismo. Jesus é o único caminho possível para se chegar a Deus em oração e receber perdão dos pecados. A Bíblia diz que Jesus tem compaixão pelas nossas fraquezas. Leia novamente os versículos de Hebreus. É a Palavra de Deus e é verdade.

A conclusão é: O rosário não foi usado por Jesus, Pedro, Paulo ou qualquer outra pessoa na Bíblia. Portanto, por que deveríamos usá-lo hoje? Um cristão não usará o rosário depois de aprender o que a Bíblia ensina.

A oração é importante. A oração é uma bela comunicação entre Deus e Seus filhos. Como seguidor da Bíblia, o cristão deve seguir os ensinamentos bíblicos sobre a oração.

Capítulo 16

O QUE A BÍBLIA ENSINA SOBRE IMAGENS OU ÍDOLOS?

Os Dez Mandamentos são as leis fundamentais que Deus deu ao Seu povo. Eles são encontrados em Êxodo 20. Os primeiros cinco versículos dizem:

E Deus falou todas estas palavras: "Eu sou o SENHOR, o teu Deus, que te tirou do Egito, da terra da escravidão. "Não terás outros deuses além de mim. "Não farás para ti nenhum ídolo, nenhuma imagem de qualquer coisa no céu, na terra, ou nas águas debaixo da terra. Não te prostrarás diante deles nem lhes prestarás culto, porque eu, o SENHOR, o teu Deus, sou Deus zeloso, que castigo os filhos pelos pecados de seus pais até a terceira e quarta geração daqueles que me desprezam

Novamente, a Bíblia diz*: "No dia em que o SENHOR lhes falou do meio do fogo em Horebe, vocês não viram forma alguma. Portanto, tenham muito cuidado, para que não se corrompam fazendo para si um ídolo, uma imagem de alguma forma semelhante a homem ou mulher, ou a qualquer animal da terra, a qualquer ave que voa no céu, a qualquer criatura que se move rente ao chão ou a qualquer peixe que vive nas águas debaixo da terra.* Deuteronômio 4:15-18.

"Não façam ídolos, nem imagens, nem colunas sagradas para vocês, e não coloquem nenhuma pedra esculpida em sua terra para curvar-se diante dela. Eu sou o SENHOR, o Deus de vocês. Levítico 26:1

O que a Bíblia diz sobre ídolos ou imagens em casa?

Em Deuteronômio 7:26 lemos: *Não levem coisa alguma que seja detestável para dentro de casa, se não também vocês serão separados para a destruição. Considerem tudo isso proibido e detestem-no totalmente, pois está separado para a destruição.*

No Novo Testamento Paulo diz: *Porque, partindo de vocês, propagou-se a mensagem do Senhor na Macedônia e na Acaia. Não somente isso, mas também por toda parte tornou-se conhecida a fé que vocês têm em Deus. O resultado é que não temos necessidade de dizer mais nada sobre isso, pois eles mesmos relatam de que maneira vocês nos receberam, e como se voltaram para Deus, deixando os ídolos a fim de servir ao Deus vivo e verdadeiro* Tessalonicenses 1:8,9

Em 1 Coríntios 12:1,2 Paulo diz*: Irmãos, quanto aos dons espirituais, não quero que vocês sejam ignorantes. Vocês sabem que, quando eram pagãos, de uma forma ou de outra eram fortemente atraídos e levados para os ídolos mudos.*

Nós encontramos mais de sessenta referências a ídolos, imagens ou estátuas nos livros de Isaías e Jeremias no Antigo Testamento. Em cada ocasião há uma forte condenação a qualquer um que tenha algo a ver com eles. Se você quiser saber por que a vida é tão difícil hoje, leia estes dois livros e verá que Deus promete punição e maldições a qualquer um que faça, honre, prostre-se ou tenha alguma coisa a ver com imagens ou estátuas. Veja os versículos a seguir:

"Eu sou o SENHOR; este é o meu nome! Não darei a outro a minha glória nem a imagens o meu louvor. Vejam! As profecias antigas. Isaías 42:8

Todos os que fazem imagens nada são, e as coisas que estimam são sem valor. As suas testemunhas nada vêem e nada sabem, para que sejam envergonhados. Isaías 44:9

Metade da madeira ele queima no fogo; sobre ela ele prepara sua refeição, assa a carne e come sua porção. Ele também se aquece e diz:"Ah! Estou aquecido; estou vendo o fogo". Do restante ele faz um deus, seu ídolo; inclina-se diante dele e o adora. Ora a ele e diz: "Salva-me; tu és o meu deus". Eles nada sabem, nada entendem; seus olhos estão tapados, não conseguem ver, e suas mentes estão fechadas, não conseguem entender. Isaías 44:16-18

"Os de Judá fizeram o que eu reprovo", declara o SENHOR. "Profanaram o templo que leva o meu nome, colocando nele as imagens dos seus ídolos. Jeremias 7:30

Como um espantalho numa plantação de pepinos, os ídolos são incapazes de falar. Jeremias 10:5. *Eu lhes retribuirei em dobro pela sua impiedade e pelo seu pecado, porque contaminaram a minha terra com as carcaças de seus ídolos detestáveis e encheram a minha herança com as suas abominações".* Jeremias 16:18

O que a Bíblia diz sobre os líderes religiosos que conduzem as pessoas a usarem ídolos e imagens em adoração ou em casa?

Portanto, a ira de Deus é revelada dos céus contra toda impiedade e injustiça dos homens que suprimem a verdade pela injustiça, pois o que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles, porque Deus lhes manifestou. Pois desde a criação do mundo os atributos invisíveis de Deus, seu eterno poder e sua natureza divina, têm sido vistos claramente, sendo compreendidos por meio das coisas criadas, de forma que tais homens são indesculpáveis; porque, tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe renderam graças, mas os seus pensamentos tornaram-se fúteis e o coração insensato deles obscureceu-se. Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos e trocaram a glória do Deus imortal por imagens feitas segundo a semelhança do homem mortal, bem como de pássaros, quadrúpedes e répteis. Por isso Deus os entregou à impureza sexual, segundo os desejos pecaminosos do seu coração, para a degradação do seu corpo entre si. Trocaram a verdade de Deus pela mentira, e adoraram e serviram a coisas e seres criados, em lugar do Criador, que é bendito para sempre. Amém. Romanos 1:18-25

A partir destes versículos você pode formar sua própria opinião sobre o uso de imagens ou estátuas no local de adoração ou em casa.

Em toda a Bíblia você nunca encontrará uma declaração positiva sobre o uso de estátuas ou imagens em adoração. Tal uso é sempre condenado.

O que o crente deve fazer com as estátuas e imagens que restaram de sua antiga religião? Ore a Deus e peça orientação sobre o que você deve fazer. Ele lhe conduzirá.

O desejo do cristão será obedecer aos ensinamentos bíblicos.

Capítulo 17

O QUE A BÍBLIA ENSINA SOBRE O PURGATÓRIO E A ORAÇÃO PELOS MORTOS?

A Bíblia não ensina, em lugar algum, que se devam oferecer orações pelos mortos. Nenhuma passagem das Escrituras sugere que isto deva ser feito. Jesus nunca mencionou a oração pelos mortos. Os apóstolos nunca mencionaram isto. O costume parece ter sido colocado em prática no final do segundo século. A igreja de Roma tirou vantagem desta prática relacionando-a com a doutrina não-bíblica do purgatório em um esquema para obter dinheiro tanto de ricos quanto de pobres. O que a Bíblia diz sobre isto?

Com relação à morte, Paulo disse: *Estou pressionado dos dois lados: desejo partir e estar com Cristo, o que é muito melhor;* Filipenses 1:23

Em 2 Coríntios 5:6,8, Paulo disse*: Portanto, temos sempre confiança e sabemos que, enquanto estamos no corpo, estamos longe do Senhor. Temos, pois, confiança e preferimos estar ausentes do corpo e habitar com o Senhor.*

Quando Jesus morreu na cruz, um dos ladrões que morreram com Ele se arrependeu de seu pecado e pediu que Jesus se lembrasse dele. A Bíblia diz: *Então ele disse: "Jesus, lembra-te de mim quando entrares no teu Reino". Jesus lhe respondeu: "Eu lhe garanto: Hoje você estará comigo no paraíso".* Lucas 23:42,43

Em Lucas 16:19-31 Jesus contou uma história sobre o estado do homem logo depois da morte:

"Havia um homem rico que se vestia de púrpura e de linho fino e vivia no luxo todos os dias. Diante do seu portão fora deixado um mendigo chamado Lázaro, coberto de chagas; este ansiava comer o que caía da mesa do rico. Até os cães vinham lamber suas feridas. "Chegou o dia em que o mendigo morreu, e os anjos o levaram para junto de

Abraão. O rico também morreu e foi sepultado. No Hades, onde estava sendo atormentado, ele olhou para cima e viu Abraão de longe, com Lázaro ao seu lado. Então, chamou-o: 'Pai Abraão, tem misericórdia de mim e manda que Lázaro molhe a ponta do dedo na água e refresque a minha língua, porque estou sofrendo muito neste fogo'. "Mas Abraão respondeu: 'Filho, lembre-se de que durante a sua vida você recebeu coisas boas, enquanto que Lázaro recebeu coisas más. Agora, porém, ele está sendo consolado aqui e você está em sofrimento. E além disso, entre vocês e nós há um grande abismo, de forma que os que desejam passar do nosso lado para o seu, ou do seu lado para o nosso, não conseguem'. "Ele respondeu: 'Então eu te suplico, pai: manda Lázaro ir à casa de meu pai, pois tenho cinco irmãos. Deixa que ele os avise, a fim de que eles não venham também para este lugar de tormento'. "Abraão respondeu: 'Eles têm Moisés e os Profetas; que os ouçam'. " 'Não, pai Abraão', disse ele, 'mas se alguém dentre os mortos fosse até eles, eles se arrependeriam.' "Abraão respondeu: 'Se não ouvem a Moisés e aos Profetas, tampouco se deixarão convencer, ainda que ressuscite alguém dentre os mortos' "

Jesus disse: *"Eu sou a luz do mundo. Quem me segue, nunca andará em trevas, mas terá a luz da vida".* João 8:12

Esta é a esperança de todos os que nasceram de novo. Com base na promessa de Jesus, eles **nunca** andarão em trevas. Para eles não existe purgatório.

Com relação ao lar futuro daqueles que não nasceram de novo, Paulo disse: *Pois, como já lhes disse repetidas vezes, e agora repito com lágrimas, há muitos que vivem como inimigos da cruz de Cristo. O destino deles é a perdição, o seu deus é o estômago e eles têm orgulho do que é vergonhoso; só pensam nas coisas terrenas.* Filipenses 3:18,19

No Sermão do Monte, Jesus falou do futuro lar dos que nasceram de novo e daqueles que não o fizeram*: "Entrem pela porta estreita, pois larga é a porta e amplo o caminho que leva à perdição, e são muitos os que entram por ela. Como é estreita a porta, e apertado o caminho que leva à vida! São poucos os que a encontram.* Mateus 7:13,14.

As conclusões baseadas na Palavra de Deus são:

1. Existem dois destinos: céu e inferno.

2. O momento de decidir onde uma pessoa passará a eternidade é nesta vida. A história do rico e Lázaro nos conta que depois da morte o tempo de decisão é passado.

3. As histórias do rico e Lázaro e do ladrão na cruz revelam que imediatamente após a morte, uma pessoa vai para o céu ou para o inferno.

4. A história do rico e Lázaro também revela a dolorosa verdade de que, uma vez que uma pessoa esteja morta e vá para o inferno, não há esperança de salvação, portanto a oração por aquela pessoa é inútil. A oração pelos mortos é uma falsa esperança.

5. Já que o purgatório não é mencionado na Bíblia, não há necessidade de orar pela alma daquela pessoa para que ela seja transferida do purgatório.

6. A doutrina da oração pelos mortos bem como sua doutrina associada sobre o purgatório são contrárias aos ensinamentos bíblicos.

7. Pode não ser perigoso adiar algumas coisas, mas quando se trata de tomar uma decisão de seguir a Cristo e Seus ensinamentos, é muito perigoso pensar: "Algum dia quando eu tiver tempo...". A misericórdia de Deus se estende até o último fôlego do homem, mas não vai além disto.

Capítulo 18

EU PRECISO TEMER OS MAUS ESPÍRITOS DEPOIS DE TER NASCIDO DE NOVO?

A religião nativa de muitas nações subdesenvolvidas é o animismo. Esta é uma religião baseada na superstição e no medo, e é encontrada em diversos níveis ao redor do mundo. A primeira vez que me dei conta do animismo foi como missionário nas Filipinas.

Quando os espanhóis conquistaram as Filipinas, levaram com eles o Catolicismo. Os filipinos aceitaram o Catolicismo, mas incorporaram a ele o seu animismo nativo. Mesmo que as Filipinas sejam conhecidas como uma nação cristã, o animismo ainda faz grande parte da cultura filipina. A presença de estátuas nas casas, empresas e em automóveis revela uma natureza animista.

O que é animismo? Alguns o definem como adoração ao espírito. É a crença de que tudo é controlado por espíritos. Os espíritos podem se fixar em objetos como árvores, uma montanha ou um rio. É uma crença de que os objetos físicos possuem seu próprio espírito. Estes espíritos se revelam em momentos diversos através de objetos, pessoas ou lugares. Podem ser apenas espíritos ou espíritos dos mortos. Normalmente, os espíritos são temidos e algumas vezes adorados. Geralmente, certas pessoas como curandeiros e médiuns podem contatar e controlar os espíritos.

Veja alguns exemplos de animismo que encontrei nas Filipinas.

"Multo" – espírito de uma pessoa morta que retorna como um gigante.

"Asuwant" – espírito de uma pessoa morta que volta como um animal, tal como um cachorro. Este cachorro vagueia pela noite procurando vítimas. Algumas pessoas queimam borracha ao anoitecer para que o mau cheiro mantenha o mau espírito afastado.

"Albularyo" – este é o curandeiro. Ele pode usar "magia negra" para trazer maldição sobre alguém.

Amuletos – alguns usam um amuleto chamado "anting-anting." É uma pequena bolsa feita de trapo, contendo pequenos pedaços de botões, cordões, cabelo, etc. As crianças a usam ao redor do pescoço ou pendurada em suas roupas. Serve para protegê-las de qualquer mal ou doença.

Encantos – estes são comuns. Supostamente protegem uma pessoa de qualquer mal.

Adoração de ídolos e imagens – São José para os carpinteiros, Nossa Senhora do Perpétuo Socorro para os doentes, Nossa Senhora de Fátima para os devedores, etc.

O animismo é uma religião de medo e superstição. Não oferece misericórdia ou amor. Existe a ausência de esperança e paz. O animismo é similar ao espiritismo. O espiritismo é a crença de que o vivente pode se comunicar com os espíritos dos mortos. Os espíritas têm reuniões chamadas de sessões. Há um momento de meditação após o qual uma pessoa conhecida como "médium" será tomada por um espírito. O espírito é supostamente de uma pessoa que morreu. O espírito falará com o médium ou através dele para todo o grupo. Algumas vezes, coisas do passado, presente ou futuro serão reveladas.

O que a Bíblia diz sobre o animismo e espiritismo?

Em primeiro lugar, não **nega** a existência do mal e dos espíritos sobrenaturais.

A Bíblia é cheia de advertências com relação à tentativa de falar com os mortos, o uso da magia, ídolos e estátuas. Existem advertências contra astrólogos e adivinhos. Existem advertências contra espíritos sobrenaturais que não são de Deus. Vamos ver alguns versículos da Bíblia.

Com relação à consulta aos médiuns, a Bíblia diz: *Quando disserem a vocês: "Procurem um médium ou alguém que consulte os espíritos e murmure encantamentos, pois todos recorrem a seus deuses e aos mortos em favor dos vivos", respondam: "À lei e aos mandamentos!" Se eles não falarem conforme esta palavra, vocês jamais verão a luz!* Isaías 8:19,20

A Palavra de Deus é muito clara neste assunto. O crente nunca deve tentar falar com espíritos dos mortos.

Com relação aos adivinhos e astrólogos, Deus disse: *"que atrapalha os sinais dos falsos profetas e faz de tolos os adivinhadores, que derruba o conhecimento dos sábios e o transforma em loucura.* Isaías 44:25

Com relação aos maus espíritos, a Bíblia diz*: Certo dia, indo nós para o lugar de oração, encontramos uma escrava que tinha um espírito pelo qual predizia o futuro. Ela ganhava muito dinheiro para os seus senhores com adivinhações. Essa moça seguia a Paulo e a nós, gritando: "Estes homens são servos do Deus Altíssimo e lhes anunciam o caminho da salvação". Ela continuou fazendo isso por muitos dias. Finalmente, Paulo ficou indignado, voltou-se e disse ao espírito: "Em nome de Jesus Cristo eu lhe ordeno que saia dela!" No mesmo instante o espírito a deixou.* Atos 16:16-18

Esta garota tinha um poderoso espírito maligno. Paulo reconheceu que não era um espírito da parte de Deus, portanto não era desejável e era perigoso.

Com relação aos que fazem milagres, a Bíblia diz: *Se, então, alguém lhes disser: 'Vejam, aqui está o Cristo!' ou: 'Ali está ele!', não acreditem. Pois aparecerão falsos cristos e falsos profetas que realizarão grandes sinais e maravilhas para, se possível, enganar até os eleitos. Vejam que eu os avisei antecipadamente.* Mateus 24:23-25

"Se aparecer entre vocês um profeta ou alguém que faz predições por meio de sonhos e lhes anunciar um sinal miraculoso ou um prodígio, e se o sinal ou prodígio de que ele

falou acontecer, e ele disser: 'Vamos seguir outros deuses que vocês não conhecem e vamos adorá-los', não dêem ouvidos às palavras daquele profeta ou sonhador. O SENHOR, o seu Deus, está pondo vocês à prova para ver se o amam de todo o coração e de toda a alma. Sigam somente o SENHOR, o seu Deus, e temam a ele somente. Cumpram os seus mandamentos e obedeçam-lhe; sirvam-no e apeguem-se a ele. Deuteronômio 13:1-4

A vinda desse perverso é segundo a ação de Satanás, com todo o poder, com sinais e com maravilhas enganadoras. Ele fará uso de todas as formas de engano da injustiça para os que estão perecendo. 2 Tessalonicenses 2:9-10a

O crente tem vitória sobre Satanás e os maus espíritos. Quando o crente aceita Cristo, ele tem um novo poder em sua vida. O Espírito Santo passa a viver nele. O crente não precisa mais procurar espíritos sobrenaturais, porque o verdadeiro Espírito de Deus vive em sua vida para controlar e proteger. Existem espíritos malignos no mundo, mas eles não têm poder de ferir o crente. À medida que o crente lê a Bíblia, ele aprende que Deus se revelou através de Seu filho, Jesus. Deus continua a se revelar através das Escrituras Sagradas. Deus não vive em objetos como árvores ou rochas, mas Ele vive nas vidas de Seu povo – aqueles que nasceram de novo.

A chave para a vitória do crente sobre os demônios e maus espíritos é encontrada em Efésios 6:10-13 *Finalmente, fortaleçam-se no Senhor e no seu forte poder. Vistam toda a armadura de Deus, para poderem ficar firmes contra as ciladas do Diabo, pois a nossa luta não é contra seres humanos, mas contra os poderes e autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais. Por isso, vistam toda a armadura de Deus, para que possam resistir no dia mau e permanecer inabaláveis, depois de terem feito tudo.* (Leia Efésios 6:14-18 para maiores detalhes sobre a armadura).

Uma história na Bíblia nos mostra que os espíritos malignos são reais, embora sujeitos ao poder de Jesus Cristo. Em Lucas 8:26-33 lemos:

Navegaram para a região dos gerasenos, que fica do outro lado do lago, frente à Galiléia. Quando Jesus pisou em terra, foi ao encontro dele um endemoninhado daquela cidade. Fazia muito tempo que aquele homem não usava roupas, nem vivia em casa alguma, mas nos sepulcros. Quando viu Jesus, gritou, prostrou-se aos seus pés e disse em alta voz: "Que queres comigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Rogo-te que não me atormentes!" Pois Jesus havia ordenado que o espírito imundo saísse daquele homem. Muitas vezes ele tinha se apoderado dele. Mesmo com os pés e as mãos acorrentados e entregue aos cuidados de guardas, quebrava as correntes, e era levado pelo demônio a lugares solitários. Jesus lhe perguntou: "Qual é o seu nome?" "Legião", respondeu ele; porque muitos demônios haviam entrado nele. E imploravam-lhe que não os mandasse para o Abismo. Uma grande manada de porcos estava pastando naquela colina. Os demônios imploraram a Jesus que lhes permitisse entrar neles, e Jesus lhes deu permissão. Saindo do homem, os demônios entraram nos porcos, e toda a manada atirou-se precipício abaixo em direção ao lago e se afogou.

Os espíritos malignos existiam e tinham poder sobre o homem, mas Cristo teve completa autoridade sobre os maus espíritos. Cada crente pode declarar esta autoridade sobre todos os poderes do mal. *Os setenta e dois voltaram alegres e disseram: "Senhor, até os demônios se submetem a nós, em teu nome".* Lucas 10:17

Conclusão

Deus tem poder e opera milagres. Mas Satanás também pode operar milagres. Ele pode usar coisas e pessoas de maneiras sobrenaturais para enganar as pessoas. Ele pode usar magias, feitiços, encantos, amuletos, curandeiros, médiuns, astrólogos e adivinhos. Satanás pode até mesmo usar pessoas que são muito religiosas, que usam o nome de Cristo em tudo o que fazem. As pessoas podem operar milagres de cura, embora não sejam de Deus (Leia Mateus 7:21-23). O crente deve ser cuidadoso porque existem maus espíritos disfarçados no que aparenta ser bom. Muitas pessoas crêem que tudo o que seja de natureza miraculosa provém de Deus. É perigoso porque Satanás conduzirá tais

pessoas ao afastamento da verdade em direção à sua morte física e espiritual. A Bíblia diz: *Amados, não creiam em qualquer espírito, mas examinem os espíritos para ver se eles procedem de Deus, porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo.* 1 João 4:1

O apóstolo Paulo disse*: pois eles mesmos relatam de que maneira vocês nos receberam, e como se voltaram para Deus, deixando os ídolos a fim de servir ao Deus vivo e verdadeiro, e esperar dos céus seu Filho, a quem ressuscitou dos mortos: Jesus, que nos livra da ira que há de vir.* 1 Tessalonicenses 1:9,10

Vemos muitas coisas nestes versículos:

1. Eles falam de crentes se voltando contra coisas como ídolos, feitiços ou qualquer outra que contenha poderes sobrenaturais.

2. Eles falam do único objeto digno de fé e devoção. Este objeto de fé é o Deus vivo e verdadeiro como visto na Bíblia e revelado através de seu Filho, Jesus.

3. Eles falam de uma esperança na vida do crente pela volta de Jesus.
4. Eles falam da única fonte de segurança – Jesus, o único que derrotou a morte e nos "resgata", ou nos salva.

Leituras adicionais das Escrituras:
Os mortos não podem voltar para falar – Lucas 16:19-31
Consultar o espírito dos mortos – Levítico 19:31
1 Crônicas 10:13
2 Reis 21:6

Capítulo 19

MEU BEBÊ DEVE SER BATIZADO?

Não há nenhum exemplo de batismo de bebês em toda a Bíblia.
Não há nenhuma palavra na Bíblia a respeito do batismo de bebês.

Por que, então, tantas pessoas batizam seus bebês? Isto não é nada mais do que uma tradição. Não tem base bíblica. As pessoas que batizam seus bebês estão seguindo cegamente aqueles líderes que também estão cegos espiritualmente. Aqueles que conhecem a Bíblia nunca considerarão a hipótese de batizar seus bebês.

O que a Bíblia ensina sobre o batismo?

Jesus tinha cerca de 30 anos de idade quando foi batizado.

A Bíblia diz que depois que Pedro terminou sua mensagem, *Os que aceitaram a mensagem foram batizados, e naquele dia houve um acréscimo de cerca de três mil pessoas.* Atos 2:41.

Pedro disse: *"Pode alguém negar a água, impedindo que estes sejam batizados? Eles receberam o Espírito Santo como nós!"* Atos 10:47

O batismo de Paulo é registrado no capítulo 9 de Atos. Provavelmente Paulo era um homem de meia idade nesta época.

Atos 8 fala do batismo do oficial do governo etíope. Primeiramente ele ouviu as Boas Novas e creu, e então foi batizado.

Atos 16 conta do carcereiro de Filipos que creu e então foi batizado.

Nenhuma destas pessoas era bebê.

Todas creram em Jesus Cristo como o único caminho para o céu. Depois de terem crido, elas decidiram ser batizadas.

O batismo realizado antes que uma pessoa decida confiar em Cristo é algo totalmente sem significado. O batismo bíblico deve se seguir ao Novo Nascimento.

Mas o que acontecerá a um bebê se ele morrer sem ter sido batizado?

Uma criança é inocente até que tenha idade suficiente para ouvir o Evangelho, compreender que é pecadora, arrepender-se de sua condição pecaminosa e confiar, pessoalmente, em Cristo como Salvador e Senhor. A Bíblia diz que receberão a punição de Deus aqueles que ouvem o Evangelho e se recusam a aceitar Cristo como Salvador e Senhor. João 3:18 diz: *Quem nele crê não é condenado, mas quem não crê já está condenado, por não crer no nome do Filho Unigênito de Deus.*

Uma pessoa é julgada ou condenada por não ter sido batizada? Não, ela é condenada por não crer em Cristo como seu Senhor pessoal.

Um bebê não pode tomar a decisão de colocar sua fé em Cristo. Ele não pode se arrepender do pecado.

Mas o que acontecerá se meu bebê morrer?

Encontramos uma resposta clara na Bíblia:

E Davi implorou a Deus em favor da criança. Ele jejuou e, entrando em casa, passou a noite deitado no chão. Os oficiais do palácio tentaram fazê-lo levantar-se do chão, mas ele não quis, e recusou comer. Sete dias depois a criança morreu. Os conselheiros de Davi ficaram com medo de dizer-lhe que a criança estava morta, e comentaram: "Enquanto a criança ainda estava viva, falamos com ele, e ele não quis escutar-nos. Como vamos dizer-

lhe que a criança morreu? Ele poderá cometer alguma loucura!" Davi, percebendo que seus conselheiros cochichavam entre si, compreendeu que a criança estava morta e perguntou: "A criança morreu?" Sim, morreu", responderam eles. Então Davi levantou-se do chão, lavou-se, perfumou-se e trocou de roupa. Depois entrou no santuário do SENHOR e o adorou. E, voltando ao palácio, pediu que lhe preparassem uma refeição e comeu. Seus conselheiros lhe perguntaram: "Por que ages assim? Enquanto a criança estava viva, jejuaste e choraste; mas, agora que a criança está morta, te levantas e comes!" Ele respondeu: "Enquanto a criança ainda estava viva, jejuei e chorei. Eu pensava: Quem sabe? Talvez o SENHOR tenha misericórdia de mim e deixe a criança viver. Mas agora que ela morreu, por que deveria jejuar? Poderia eu trazê-la de volta à vida? Eu irei até ela, mas ela não voltará para mim". 2 Samuel 12:16-23

O que aprendemos desta passagem das Escrituras?

1. Davi compreendeu que o bebê tinha ido para o céu e que um dia ele o veria novamente lá.

2. O bebê não passou por nenhum tipo de últimos sacramentos ou batismo. É bom lembrar que Deus disse a respeito de Davi: "Ele é um homem segundo o meu coração". Davi foi um grande homem de Deus. Ele confiou em Deus para cuidar de seu bebê. Seu bebê era inocente da rebeldia ou incredulidade.

Um cristão que segue a Bíblia não ficará preocupado em batizar seu bebê. Os pais devem se preocupar em criar seus filhos de forma a conhecerem a Bíblia para que, um dia, eles possam confiar em Cristo. Esta é a responsabilidade dos pais.

Você pode dizer: "Como podemos dar nome ao nosso filho sem o batismo quando bebê?".

Você pode fazer isto da mesma forma que milhões de outros crentes o fazem. Muitos não batizam bebês, no entanto dão nomes aos seus bebês.

Mas eles podem ir à escola sem uma certidão de batismo? Sim, sem dúvida. As escolas estão cheias de crianças provenientes de lares onde o batismo de bebês não é praticado. Uma certidão de nascimento é tudo que se necessita para provar a idade de uma criança.

E a respeito do culto de apresentação?

Muitas igrejas cristãs fazem cultos de apresentação de bebês recém-nascidos. Isto não faz da criança um cristão nem lhe traz a salvação.

O culto de apresentação é um momento em que os pais se comprometem publicamente a criar o filho de forma que ele venha a amar a Bíblia e aceitar o Senhor Jesus como seu Salvador pessoal. Geralmente, o culto de apresentação é conduzido como parte do culto regular da igreja. A igreja pode dar um certificado de apresentação aos pais.

Conclusão

A Bíblia é o guia do crente. Portanto os crentes não devem batizar bebês.

Capítulo 20

E QUANTO À SALVAÇÃO DAS CRIANÇAS?

1. As crianças são importantes – Mateus 18:1-7

2. É importante que as crianças sejam ensinadas.

   (1) Aquilo que é ensinado é importante.
   (2) Quem ensina é importante
      a. O professor deve ser um membro da igreja local que seja ativo e aprovado.
      b. O professor deve estar bem fundamentado nas doutrinas bíblicas básicas.
      c. O professor deve ser aprovado pela igreja antes que tenha permissão para ensinar.
      d. O professor deve ser treinado pela igreja local em técnicas de ensino de crianças.

3. As fontes primárias da educação de crianças.

   (1) Ideal cristão
      a. Lar
      b. Igreja
      c. Escola

   (2) As normas atuais
      a. Mídia de massa – rádio, televisão, filmes, impressos.
      b. Escola/amigos
      c. Lar
      d. Igreja

4. As crianças e a igreja

(1) A igreja oferece às crianças oportunidades para:

a. Desenvolver o conhecimento bíblico
b. Participar e aprender a apreciar a adoração
c. Desenvolver a interação social cristã

(2) As crianças da igreja serão a igreja de amanhã.

Uma membresia regenerada (nascida de novo) é um requisito básico para a vida e a saúde da igreja. Portanto, é de suma importância que meninos e meninas, que são a igreja de amanhã, tenham uma experiência genuína de conversão. A apresentação de uma visão superficial e parcial da salvação às crianças resultará em uma igreja enfraquecida ou morta amanhã.

A igreja deve levar a sério sua responsabilidade para com as crianças. Será quase impossível para que uma criança salva, mas que não esteja ligada à família da igreja, desenvolva-se espiritualmente. Na prática, o que isto significa?

Uma criança nascida na carne deve estar ligada a uma família. Uma criança nascida de novo deve estar ligada à família da igreja.

Alguns ficam tão preocupados com a salvação das crianças que falham em pensar na nutrição e desenvolvimento da criança na igreja.

Isto significa que quando eu penso no nascimento espiritual de uma criança, devo também pensar em como a criança será alimentada espiritualmente.

Não houve erro quando Jesus chamou os adultos para formar a igreja primitiva como um agente do evangelismo no mundo. A evangelização de crianças é o fruto da igreja. A

igreja tem a responsabilidade de ensinar, educar, evangelizar e, finalmente, nutrir as crianças.

É preciso dar o tempo adequado no processo de ensino/educação antes que uma criança esteja pronta para ser salva. Os professores devem ter um entendimento claro da visão bíblica da salvação.

Um professor com uma visão superficial da salvação irá esperar que crianças muito novas aceitem rapidamente a mesma visão, e estejam prontas para salvação depois de poucas e breves lições.

A tarefa primária do professor da escola dominical é saturar as mentes das crianças com a Palavra de Deus. Isto inclui contar histórias bíblicas, compartilhar ensinamentos bíblicos diretos e memorizar as Escrituras.

O professor deve ser muito cuidadoso em fazer "apelos", pois as crianças logo desejam agradar o adulto. Mesmo entre as crianças, o Espírito Santo deve ser aquele que convence e chama. Muitas crianças facilmente dizem "sim" a certas perguntas, e então o professor garante que foram salvas quando nunca sentiram uma convicção e chamado do Espírito Santo.

Uma criança que é levada a tomar uma falsa decisão está em uma condição pior do que estava antes da decisão. Depois de se passar por cristã durante anos, é muito difícil que uma pessoa admita que tenha cometido um erro e que nunca tenha sido salva. Mesmo no momento da decisão, é difícil para uma criança admitir que nada tenha mudado quando o professor afirma, com alegria, que ela nasceu de novo. Ela tenderá a sentir que isto não funciona pra ela, ou então que a decisão de todas as outras pessoas é como a sua e que a religião é apenas um jogo das pessoas. Tais atitudes podem fechar sua mente para a verdade.

É melhor para o professor semear a semente, cultiva-la e ser sensível ao desenvolvimento e resposta de cada criança quanto à chegada do momento para salvação. É também importante que as crianças se assentem com seus pais e ouçam o sermão do pastor a cada domingo. Geralmente este é o momento mais "seguro" para que a criança seja salva. Ela pode responder a ele sem a pressão dos amigos ou do professor.

Se o professor semeou a semente de maneira adequada e o pregador pregou mensagens de salvação claras e simples, as crianças geralmente serão salvas por volta dos dez ou doze anos, e algumas vezes mais cedo.

Existem muitos planos (caminhos) de salvação?

Rapidamente nós diríamos que existe apenas um caminho para nascer de novo. Se os requisitos para a salvação são iguais para todas as pessoas, isto também é verdade para as crianças? Sim, a Bíblia é clara. Existem alguns requisitos básicos para todos. Quando se refere ao tópico da salvação, a Bíblia é cheia de palavras como "todos" "qualquer um" "todo mundo" "todo aquele".

Para uma pessoa ser salva (criança ou adulto) existem cinco requisitos básicos.

1. Ouvir a mensagem do Evangelho (João 5:24; Romanos 10:14; Atos 2:37)

Entende-se que a palavra "ouvir" usada nestes versículos se refere a:

(1) Pessoas que são capazes de entender a mensagem do Evangelho.
(2) Pessoas que recebem a mensagem pessoalmente.
(3) Pessoas que se sentem responsáveis em relação à mensagem.

2. Ao ouvir a mensagem do Evangelho deve haver a consciência de ser um pecador.

Uma criança não é responsável até que compreenda que é um pecador pelo qual Cristo morreu. O arrependimento só é possível quando há este entendimento e consciência com relação ao pecado.

3. A convicção é necessária.

A convicção se segue ao ouvir e à consciência. Em Atos 2:37, depois de Pedro ter pregado sobre o pecado e o Salvador, lemos: *Quando ouviram isso, ficaram aflitos em seu coração, e perguntaram a Pedro e aos outros apóstolos: "Irmãos, que faremos?"* Uma pessoa deve estar incomodada – preocupada com sua condição pecaminosa – antes de ser salva.

4. O arrependimento é necessário.

Veja a resposta de Pedro em Atos 2:38: *Pedro respondeu: "Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo para perdão dos seus pecados, e receberão o dom do Espírito Santo.* (também veja Lucas 13:3,5; Atos 3:19, 17:3)

O arrependimento do pecado indica que deve haver algum entendimento do que seja o pecado. (Uma criança com idade suficiente para nascer de novo pode entender o que é o pecado). O arrependimento não pode ter sentido sem o entendimento do pecado.

O pecado que condena é o mesmo tanto para a criança quanto para o adulto. (João 3:18) (É verdade que a criança pode não ser tão endurecida em sua posição pecaminosa quanto o adulto).

5. É necessário receber a Cristo como Salvador e Senhor pela fé.

Deve haver um equilíbrio no o uso da Escritura ao falar sobre o significado do novo nascimento. O significado mais profundo de João 3:16; 1:12; 5:24 é ilustrado por Cristo em Lucas 9:57-62 e Marcos 10:17-27 . Nestas passagens de Lucas e Marcos, Jesus fala do

custo, exigências e responsabilidades de se tornar um discípulo. Ele compartilhou isto com as pessoas antes de tomarem uma decisão. Alguns não O seguiram quando compreenderam as responsabilidades de ser um discípulo. Jesus não facilitou para obter decisões.

Nós devemos nos afastar do conceito de salvação como "graça barata" que geralmente acompanha uma interpretação superficial de versículos como João 3:16, 1:12 e 5:24. Devemos interpretar estes versículos à luz dos ensinamentos de Cristo encontrados em Marcos 10:17-27 e Lucas 9:57-62. O resultado será um retrato completo do Evangelho, talvez com menos "decisões", porém mais discípulos. Isto significa que receber a Cristo é mais do que levantar a mão e fazer uma oração.

A fé salvadora genuína significa receber a Cristo como Salvador, mas também como Senhor. Isto significa submeter a vida a seguir Jesus na transformação do mundo.

Se a visão de salvação de um professor inclui apenas o fato de ir para o céu e se sentir feliz, então a visão completa da salvação não será ensinada às crianças. E, se esperamos ter verdadeiros discípulos de Jesus, é preciso ensinar a visão completa da salvação.

Conclusão

As crianças são importantes demais para serem tratadas de maneira superficial. As crianças devem ser salvas quando atendem aos requisitos bíblicos para salvação.

O lar e a igreja têm a responsabilidade de ensinar as crianças.

O Espírito Santo é aquele que convence e converte as crianças.

É mais fácil para as crianças responderem a Cristo porque não estabeleceram um padrão longo de resistência. Portanto, devemos conduzir as crianças à verdade para que decisões genuínas e inteligentes sejam tomadas.

Capítulo 21

POSSO PERDER MINHA SALVAÇÃO DEPOIS DE TER NASCIDO DE NOVO?

Uma pessoa não se torna perfeita ou sem pecado quando nasce de novo. Embora o pecado não mais domine sua vida, ela ainda enfrentará a tentação e, algumas vezes, irá pecar. A pergunta que incomoda alguns novos, e até mesmo alguns crentes maduros é: "Posso perder minha salvação?". Se uma pessoa acha que pode perder sua salvação toda vez que pecar, não pode ter verdadeira alegria, paz ou esperança.

O que a Bíblia ensina sobre este assunto?

A Bíblia ensina que quando uma pessoa nasce de novo ela não pode perder a sua salvação. Estude a seguinte promessa de Jesus aos Seus seguidores.

Eu lhes asseguro: Quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna e não será condenado, mas já passou da morte para a vida. João 5:24

Se uma pessoa ouve o Evangelho e verdadeiramente crê em Cristo como seu Salvador e Senhor pessoal, Jesus diz que ela tem a vida eterna. O verbo **ter** está no tempo presente; é algo para o agora – não para começar no futuro. Se a vida que ela tem é **eterna**, é sem fim. Esta promessa de Jesus é suficiente para que creiamos na segurança do crente.

Existem outros versículos nos quais Jesus fala da vida eterna. João 3:15,16; João 8:12; 10:28; 1 João 5:13.

Quando uma pessoa nasce de novo, ela tem a vida eterna. Em João 10:28-30 Jesus disse*: Eu lhes dou a vida eterna, e elas jamais perecerão; ninguém as poderá arrancar da minha mão. Meu Pai, que as deu para mim, é maior do que todos; ninguém as pode arrancar da mão de meu Pai. Eu e o Pai somos um".*

Em Romanos 8:35,37-39 Paulo diz: *Quem nos separará do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada? Mas, em todas estas coisas somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou. Pois estou convencido de que nem morte nem vida, nem anjos nem demônios, nem o presente nem o futuro, nem quaisquer poderes, nem altura nem profundidade, nem qualquer outra coisa na criação será capaz de nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.*

A partir destes versículos fica muito claro que, quando uma pessoa nasce de novo, ela não pode perder sua salvação.

Vamos ver a questão de outra forma. Quando nascemos de novo nos tornamos parte da família de Deus. Em João 1:12 lemos: *Contudo, aos que o receberam, aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus.*

Quando você nasce fisicamente, se torna parte de uma família. Você tem um pai e uma mãe. Se quando pequeno você fez algo errado ou foi desobediente, isto significa que você deixou de ser filho de seu pai e de sua mãe? Não! Bom ou mau, você continua sendo filho deles. Se você for rebelde, isso irá machucar seus pais e fazer com que fiquem tristes, mas você ainda é filho deles e eles ainda são seus pais. Se os dias se passarem e você não estiver conversando com seus pais, isto significa que eles não são mais os seus pais? Não! A comunhão, felicidade e alegria podem estar faltando, mas o relacionamento pais e filho continua. É errado e ruim para um crente pecar contra Deus. Mas se isto acontece, e vai acontecer, Deus não renega Seus filhos. Ele se entristece, mas ainda é seu Pai Celestial.

Para mais estudo sobre este assunto, leia Salmo 51. Veja que Davi tinha pecado seriamente. No versículo 12 Davi disse: *Devolve-me a alegria da tua salvação e sustenta-me com um espírito pronto a obedecer.* Ele não pediu que a salvação fosse restaurada;

ele pediu a restauração da alegria. Ele, a despeito de seu pecado, continuou a ser filho de Deus, mas faltava a alegria.

Já que uma pessoa não pode perder sua salvação, é necessário nascer de novo apenas uma vez. A salvação não pode ser repetida. Existem muitos compromissos e reconciliações, mas apenas um Novo Nascimento.

O fato do crente ter a vida eterna, que não é perdida, não significa que temos liberdade para pecar o quanto quisermos. A segurança da vida eterna não é para ser usada como licença para pecar. Um cristão verdadeiro nunca dirá: "Tenho certeza de que vou para o céu, portanto vou pecar o quanto quiser". Um verdadeiro crente não sentirá alegria em viver no pecado. Ele se sentirá culpado ou incomodado. O nosso desejo é viver para Deus, pois Sua graça e misericórdia nos asseguram a vida eterna.

É bom ter a certeza de que não podemos perder nosso lugar no céu. Através da graça de Deus, aquele lugar está reservado para nós. Podemos encarar a vida dia após dia com alegria, paz e esperança, sempre dizendo aos outros o quão maravilhoso Deus é.

Capítulo 22

DEVO SER DIZIMISTA?

O que é o dízimo? A prática de dar o dízimo e ofertas é vista tanto no Antigo quanto no Novo Testamento.

Em Gênesis 14:20 a Bíblia diz: *E bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou seus inimigos em suas mãos. E Abrão lhe deu o dízimo de tudo.* Abraão foi um grande homem de Deus. Deus o abençoou e o usou para estabelecer uma grande nação. Abraão deu o dízimo. Abraão teve um neto chamado Jacó. Depois de uma grande vitória Jacó estabeleceu uma pedra memorial e disse*: E esta pedra que hoje coloquei como coluna servirá de santuário de Deus; e de tudo o que me deres certamente te darei o dízimo".* Gênesis 28:22.

Dízimo representa dez por cento do rendimento. Entregar o dízimo é apenas o começo. Muitos crentes dão mais do que dez por cento à medida que Deus os abençoa. O dízimo deve ser dado à igreja local.

Por que o crente deve ser dizimista?

1. O crente deve ser dizimista por causa da natureza de Deus nosso Pai, e Jesus nosso Salvador e Senhor.

O espírito de dar nasceu no coração de Deus. Desde o começo da criação Deus tem sido um Deus que doa. Ele deu luz, plantas, animais e vida ao homem e à mulher. Nos dias do Antigo Testamento, Ele deu à nação judaica privilégios e responsabilidades. Ele deu a Lei para ajudar a guiar os homens à medida que se desenvolviam individual e socialmente. Finalmente, Ele deu Seu melhor: Seu único Filho Jesus, para viver e morrer para que a humanidade perdida pudesse ter uma chance de viver eternamente. O coração da

natureza doadora de Deus é visto em João 3:16, *"Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna.*

Porque nosso Deus é um Deus que ama e doa, nós como seus filhos, naturalmente, desejaremos seguir Seu exemplo. Nosso amor por Deus pode ser medido pelos nossos hábitos de doação. Ao falar sobre o ato cristão de dar, Paulo disse*: Não lhes estou dando uma ordem, mas quero verificar a sinceridade do amor de vocês, comparando-o com a dedicação dos outros. Pois vocês conhecem a graça de nosso Senhor Jesus Cristo que, sendo rico, se fez pobre por amor de vocês, para que por meio de sua pobreza vocês se tornassem ricos.* 2 Coríntios 8:8,9.

2. O crente deve ser dizimista porque tem recebido tantas coisas.

Paulo disse: *Todavia, assim como vocês se destacam em tudo: na fé, na palavra, no conhecimento, na dedicação completa e no amor que vocês têm por nós, destaquem-se também neste privilégio de contribuir.* 2 Coríntios 8:7

Todos os que nasceram de novo têm sido grandemente abençoados. O crente tem vida eterna. Deus lhe concede bênçãos diárias, tanto materiais quanto espirituais. Receber generosamente e não dar generosamente indica ingratidão e egoísmo. A entrega do dízimo é a maneira básica planejada por Deus para que Seus filhos demonstrem seu amor e apreço.

3. O crente deve dar o dízimo porque ele precisa de um lembrete regular de que toda a sua vida e posses pertencem a Deus.

Acaso não sabem que o corpo de vocês é santuário do Espírito Santo que habita em vocês, que lhes foi dado por Deus, e que vocês não são de si mesmos? 1 Coríntios 6:19

Do SENHOR é a terra e tudo o que nela existe, o mundo e os que nele vivem. Salmo 24:1

Tudo o que temos pertence ao Senhor. Quando convidamos Cristo para nossas vidas como Salvador e Senhor, deixamos de ser o senhor de nossas vidas. Cristo é Senhor e Rei. Isto significa que Ele controla nosso presente e futuro. Ele é Senhor de nossos filhos, casa, propriedade, trabalho e lazer. Cem por cento pertence a Deus. Ele pede que devolvamos a décima parte para que sempre nos lembremos de que Deus é o proprietário de tudo.

Por causa desta necessidade de sempre sermos lembrados do senhorio de Deus, Paulo disse: *No primeiro dia da semana, cada um de vocês separe uma quantia, de acordo com a sua renda...* 1 Coríntios 16:2. Paulo está falando sobre uma oferta regular dada a cada domingo. Quando nos lembrarmos que tudo pertence a Deus, teremos mais cuidado em como vivemos e como dirigimos nossos negócios. Teremos mais cuidado em como usar os noventa por cento restantes de nossas posses. Deus está preocupado com os dez por cento (dízimo), mas Ele também está preocupado em como usaremos os noventa por cento.

4. O crente deve dar o dízimo porque a Bíblia diz que ele deve fazer isto.

Veja que Paulo usa o verbo no **imperativo** no versículo a seguir*. No primeiro dia da semana, cada um de vocês separe uma quantia, de acordo com a sua renda...* 1 Coríntios 16:2

Jesus ordena o dízimo em Mateus 23:23: *Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas! Vocês dão o dízimo da hortelã, do endro e do cominho, mas têm negligenciado os preceitos mais importantes da lei: a justiça, a misericórdia e a fidelidade. Vocês devem praticar estas coisas, sem omitir aquelas.*

5. O crente deve dar o dízimo porque este é o plano de Deus para financiar o trabalho da igreja.

Ao falar do ato cristão de dar Paulo disse: *O serviço ministerial que vocês estão realizando não está apenas suprindo as necessidades do povo de Deus, mas também transbordando em muitas expressões de gratidão a Deus.* 2 Coríntios 9:12. Também em 1 Coríntios 16:2 Paulo diz: *No primeiro dia da semana, cada um de vocês separe uma quantia, de acordo com a sua renda...* Em Malaquias 3:10 lemos: *Tragam o dízimo todo ao depósito do templo, para que haja alimento em minha casa. Ponham-me à prova", diz o Senhor dos Exércitos, "e vejam se não vou abrir as comportas dos céus e derramar sobre vocês tantas bênçãos que nem terão onde guardá-las.*

Com os dízimos e ofertas a igreja é capaz de pagar o salário de um pastor, comprar Bíblias, construir uma capela, ajudar membros que tenham necessidades especiais e enviar pessoas para compartilhar as Boas Novas em outros lugares.

6. O crente deve dar o dízimo porque se assim ele não fizer, não estará apenas roubando a Deus, mas também roubando a si mesmo de muitas bênçãos.

"Pode um homem roubar de Deus? Contudo vocês estão me roubando. E ainda perguntam: 'Como é que te roubamos?' Nos dízimos e nas ofertas. Vocês estão debaixo de grande maldição porque estão me roubando; a nação toda está me roubando. Tragam o dízimo todo ao depósito do templo, para que haja alimento em minha casa. Ponham-me à prova", diz o Senhor dos Exércitos, "e vejam se não vou abrir as comportas dos céus e derramar sobre vocês tantas bênçãos que nem terão onde guardá-las. Malaquias 3:8-10

Lembrem-se: aquele que semeia pouco, também colherá pouco, e aquele que semeia com fartura, também colherá fartamente. Cada um dê conforme determinou em seu coração, não com pesar ou por obrigação, pois Deus ama quem dá com alegria. E Deus é poderoso para fazer que lhes seja acrescentada toda a graça, para que em todas as coisas, em todo o tempo, tendo tudo o que é necessário, vocês transbordem em toda boa obra. Como está escrito: "Distribuiu, deu os seus bens aos necessitados; a sua justiça dura para sempre". Aquele que supre a semente ao que semeia e o pão ao que come, também lhes suprirá e multiplicará a semente e fará crescer os frutos da sua

justiça. Vocês serão enriquecidos de todas as formas, para que possam ser generosos em qualquer ocasião e, por nosso intermédio, a sua generosidade resulte em ação de graças a Deus. 2 Coríntios 9:6-11

Agora de volta à pergunta, devo ser dizimista?

Se você é um crente, você deve dar o dízimo. Perceba, nos versículos a seguir, o termo **cada** e o verbo no **imperativo**. *Cada um dê ...* 2 Coríntios 9:7. E também em 1 Coríntios 16:2 *No primeiro dia da semana, cada um de vocês separe uma quantia....*

A resposta é clara. Cada crente deve ser dizimista se deseja ser um seguidor obediente de Cristo. Cada crente deve dar o dízimo se deseja conhecer as riquezas ilimitadas de Deus. Os filhos devem ser conduzidos a dar fielmente o dízimo de suas mesadas e ganhos. O termo "cada" inclui o rico e o pobre, o jovem e o idoso. (Em alguns países subdesenvolvidos, o dízimo pode ser em dinheiro, em produção ou animais). Alguns dizem que são pobres demais para dar o dízimo. Uma leitura de 2 Coríntios capítulos 8 e 9 mostrará que os crentes são pobres porque não dão o dízimo. Deus promete abençoar os que dizimam. Um dizimista nunca será um mendigo. A Bíblia fala claramente sobre as grandes bênçãos materiais e espirituais que aguardam aqueles que dão livremente. O crente não dizima para obter riqueza, mas quando o crente dá movido por um coração de amor, Deus promete bênçãos como resultado.

Por favor, leia as seguintes passagens das Escrituras com relação ao dízimo:

2 Coríntios 8,9 ; Malaquias 3.

Capítulo 23

O QUE A BÍBLIA ENSINA SOBRE A CEIA DO SENHOR?

A Ceia do Senhor e o batismo são duas ordenanças da igreja. Uma ordenança é uma ordem ou um mandamento. Com relação à Ceia do Senhor, Jesus disse: "Faça isto...". Sobre o batismo Jesus disse: "Batize-os...".

Estas ordenanças não trazem salvação ou purificação. Se elas fossem capazes de purificar ou salvar, não haveria necessidade da morte de Cristo. A salvação e o perdão do pecado vêm através da fé em Cristo. A salvação é encontrada somente Nele e não nas águas do batismo ou no suco de uva ou pão usados na Ceia do Senhor. Não há salvação em rituais externos ou cerimônias.

Já que estas ordenanças não são canais de graça ou salvação, elas não devem ser chamadas de sacramentos. Um sacramento não é um conceito bíblico. O sacramento se refere a uma coisa, cerimônia ou ritual que traga salvação a uma pessoa. Os crentes na Bíblia não devem usar a palavra sacramento para descrever a Ceia do Senhor ou o batismo.

A respeito da salvação e do zelo religioso, Paulo disse em Filipenses 3:3b-4, 6-9: *Não temos confiança alguma na carne, embora eu mesmo tivesse razões para ter tal confiança. Se alguém pensa que tem razões para confiar na carne, eu ainda mais: quanto ao zelo, perseguidor da igreja; quanto à justiça que há na Lei, irrepreensível. Mas o que para mim era lucro, passei a considerar como perda, por causa de Cristo. Mais do que isso, considero tudo como perda, comparado com a suprema grandeza do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, por quem perdi todas as coisas. Eu as considero como esterco para poder ganhar Cristo e ser encontrado nele, não tendo a minha própria justiça que procede da Lei, mas a que vem mediante a fé em Cristo, a justiça que procede de Deus e se baseia na fé.*

Está claro que a salvação não é obtida através de rituais externos ou cerimônias.

Qual é então o significado da Ceia do Senhor?

Em 1 Coríntios 11:23-29 lemos*: Pois recebi do Senhor o que também lhes entreguei: Que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão e, tendo dado graças, partiu-o e disse: "Isto é o meu corpo, que é dado em favor de vocês; façam isto em memória de mim". Da mesma forma, depois da ceia ele tomou o cálice e disse: "Este cálice é a nova aliança no meu sangue;o façam isso sempre que o beberem em memória de mim". Porque, sempre que comerem deste pão e beberem deste cálice, vocês anunciam a morte do Senhor até que ele venha. Portanto, todo aquele que comer o pão ou beber o cálice do Senhor indignamente será culpado de pecar contra o corpo e o sangue do Senhor. Examine-se cada um a si mesmo, e então coma do pão e beba do cálice. Pois quem come e bebe sem discernir o corpo do Senhor, come e bebe para sua própria condenação.*

A Ceia do Senhor é somente para aqueles que nasceram de novo e que seguiram os ensinamentos do Senhor a respeito do batismo.

A partir da passagem acima fica claro que a Ceia do Senhor é um **culto memorial**. Jesus disse com relação ao cálice: "Façam isso sempre que o beberem em **memória** de mim". Ele disse o mesmo com relação ao pão.

O cálice é um símbolo do sangue derramado por Jesus na cruz.

O pão é um símbolo do corpo de Jesus moído na cruz. Estes dois elementos, o suco e o pão, são simbólicos, ou figuras. O pão não é realmente o corpo de Cristo. O suco não é o verdadeiro sangue de Cristo. Jesus não morre a cada semana. Para um entendimento completo disto, leia o livro de Hebreus no Novo Testamento. Algumas frases comuns

neste livro com relação à morte de Cristo são: “de uma vez por todas”, “não para se oferecer repetidas vezes”.

Jesus chamou a Si mesmo de “porta”, “a luz”, “o caminho”, “a água”, “o pão da vida”. João Batista O chamou de “cordeiro de Deus”.

Estes termos foram usados simbolicamente. Ele é a “porta” para o céu – mas Ele é mais do que uma porta de madeira. Ele é a “luz”, porém é mais do que uma lâmpada. Ele é o “caminho” que conduz ao céu, mas Ele é mais do que uma estrada. Ele é o “pão” da vida, porém é mais do que o pão comido pelo homem. Ele usava, com freqüência, a linguagem terrena para ensinar verdades espirituais.

A Ceia do Senhor é um momento quando os crentes se lembram da morte de Cristo como sacrifício por seus pecados.

É também um momento de lembrar que o mesmo Jesus que morreu na cruz voltará novamente, não como Salvador, mas como Soberano sobre os crentes e Juiz para os que não creram.

Capítulo 24

O QUE A BÍBLIA ENSINA SOBRE A HOMOSSEXUALIDADE?

O primeiro registro bíblico de homossexualidade está em Gênesis 19:4,5.

Ainda não tinham ido deitar-se, quando todos os homens de toda parte da cidade de Sodoma, dos mais jovens aos mais velhos, cercaram a casa. Chamaram Ló e lhe disseram: "Onde estão os homens que vieram à sua casa esta noite? Traga-os para nós aqui fora para que tenhamos relações com eles".

Em Gênesis 18:20 lemos as palavras de Deus descrevendo Sodoma e Gomorra: *Disse-lhe, pois, o SENHOR: "As acusações contra Sodoma e Gomorra são tantas e o seu pecado é tão grave.*

Deus destruiu as duas cidades por causa de sua pecaminosidade.

A Bíblia declara em Levítico 18:22*: "Não se deite com um homem como quem se deita com uma mulher; é repugnante.*

No Novo Testamento, encontramos passagens sobre homossexualidade. Em Romanos 1:18,19, 21-28 a Bíblia diz*: Portanto, a ira de Deus é revelada dos céus contra toda impiedade e injustiça dos homens que suprimem a verdade pela injustiça, pois o que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles, porque Deus lhes manifestou. ...porque, tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe renderam graças, mas os seus pensamentos tornaram-se fúteis e o coração insensato deles obscureceu-se. Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos e trocaram a glória do Deus imortal por imagens feitas segundo a semelhança do homem mortal, bem como de pássaros, quadrúpedes e répteis. Por isso Deus os entregou à impureza sexual, segundo os desejos pecaminosos do seu coração, para a degradação do seu corpo entre si. Trocaram a*

verdade de Deus pela mentira, e adoraram e serviram a coisas e seres criados, em lugar do Criador, que é bendito para sempre. Amém. Por causa disso Deus os entregou a paixões vergonhosas. Até suas mulheres trocaram suas relações sexuais naturais por outras, contrárias à natureza. Da mesma forma, os homens também abandonaram as relações naturais com as mulheres e se inflamaram de paixão uns pelos outros. Começaram a cometer atos indecentes, homens com homens, e receberam em si mesmos o castigo merecido pela sua perversão. Além do mais, visto que desprezaram o conhecimento de Deus, ele os entregou a uma disposição mental reprovável, para praticarem o que não deviam.

Leia novamente os versículos bíblicos acima. Durante a leitura, perceba que existe uma relação entre adoração e pecado. É claro que este tipo de adoração é uma adoração falsa que deixa um vazio, permitindo que uma pessoa caia nas profundezas do pecado. Este pecado é retratado nestes versículos como homossexualidade envolvendo tanto homens como mulheres. No versículo 28 vemos que aqueles que praticam tal mal trarão punição sobre si mesmos. Esta punição pode ser vista em muitas áreas da vida. Existe a alienação, vergonha, rejeição, doenças sexualmente transmissíveis e outras coisas.

Em 1 Timóteo 1:9,10 lemos: *Também sabemos que ela não é feita para os justos, mas para os transgressores e insubordinados, para os ímpios e pecadores, para os profanos e irreverentes, para os que matam pai e mãe, para os homicidas, para os que praticam imoralidade sexual e os homossexuais, para os seqüestradores, para os mentirosos e os que juram falsamente; e para todo aquele que se opõe à sã doutrina.*

Os pervertidos sexualmente estão listados entre os criminosos, assassinos, sem Deus e pecadores.

Um homossexual vai para o céu?

Na Bíblia encontramos respostas claras.

Mas os covardes, os incrédulos, os depravados, os assassinos, os que cometem imoralidade sexual, os que praticam feitiçaria, os idólatras e todos os mentirosos — o lugar deles será no lago de fogo que arde com enxofre. Esta é a segunda morte". Apocalipse 21:8

Vocês não sabem que os perversos não herdarão o Reino de Deus? Não se deixem enganar: nem imorais, nem idólatras, nem adúlteros, nem homossexuais passivos ou ativos, nem ladrões, nem avarentos, nem alcoólatras, nem caluniadores, nem trapaceiros herdarão o Reino de Deus. Assim foram alguns de vocês. Mas vocês foram lavados, foram santificados, foram justificados no nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito de nosso Deus. 1 Coríntios 6:9-11

Existem verdades claras encontradas nestas passagens da Palavra de Deus.

1. A homossexualidade é anormal. É contrária à vontade de Deus.

2. A homossexualidade é o fruto de uma perversão na devoção.

3. A homossexualidade coloca uma pessoa fora da verdadeira comunidade de Deus – aqui na terra e depois da morte.

4. A homossexualidade deve ser desencorajada e condenada.

5. A homossexualidade destrói o senso de dignidade de uma pessoa e os relacionamentos adequados de comunidade.

Existe esperança para um homossexual?

Sim! Não é um pecado imperdoável. As passagens apresentadas anteriormente ilustram a pessoa que **permanece** em um estilo de vida homossexual como alguém sem esperança

de ir para o céu. Embora a mente do homossexual esteja extremamente destorcida, o verdadeiro arrependimento pode trazer mudança para sua vida.

Conforme mostrado em 1 Coríntios 6:11 (capítulo 23) Deus pode mudar a natureza de um homossexual. Mas a pessoa deve estar cansada de seu pecado e querer uma mudança genuína antes que até mesmo Deus a ajude a mudar.

Os crentes têm a responsabilidade de abominar o pecado em qualquer forma e isto inclui a homossexualidade. Porém, os crentes têm a responsabilidade de amar os homossexuais e desejar ajuda-los.

O que um homossexual deve fazer se quiser ajuda?

Deve buscar aconselhamento. Geralmente o pastor pode ajudar neste ponto, embora um conselheiro com mais experiência no assunto possa ser mais indicado.

A primeira e maior necessidade de um homossexual é se arrepender, deixando seus desejos egoístas, e aceitar Cristo como Senhor de sua vida – incluindo a vida sexual. Um novo nascimento genuíno irá trazer mudança ao homossexual.

Depois da experiência de novo nascimento, existem três áreas práticas da vida que devem ser trabalhadas seriamente.

1. Uma nova imagem do eu
A velha imagem destrutiva é retratada em Gálatas 5:16-21. A nova imagem que deve ser cultivada é encontrada em Gálatas 5:22-26. A velha e a nova também são vistas em Efésios 2:1-10.

2. Uma nova aparência
Se uma pessoa age e se veste como um homossexual, deve tentar mudar isto. Um homem deve agir e se vestir como um homem; uma mulher deve agir e se vestir como

uma mulher. (Muitos homossexuais não revelam sua condição através de uma aparência externa óbvia)

3. Um novo círculo de amigos
Um homossexual que nasceu de novo deve começar a desenvolver amizades com pessoas que seguem a Cristo. Ele deve desenvolver amizades com não-homossexuais. Ele pode não ser capaz de continuar qualquer amizade com homossexuais até que tenha vitória completa sobre o problema. Então ele pode ajudar outros a se libertar também.

E quanto aos homossexuais na igreja?

Homossexuais praticantes não podem se encaixar no corpo ou comunhão da igreja local. (Você deve ler as passagens bíblicas novamente com relação a este assunto).

Não deve ser permitido que homossexuais praticantes assumam uma posição de liderança na igreja. Somente uma sociedade doente pelo pecado permitirá que um homossexual praticante atue como pastor ou sacerdote. Um homossexual pode ser fatal ao se juntar aos membros da igreja. Crianças podem ficar emocionalmente marcados por toda uma vida pelas investidas e atividades de um homossexual.

Um homossexual que se arrepende e tem um novo estilo de vida é algo muito diferente. Ele deve ser tratado como qualquer outro membro da igreja. Por "homossexual praticante" queremos dizer alguém que **permaneça** em seu estilo de vida de perversão.

Os crentes devem amar todas as pessoas. Porém, os crentes não devem justificar ou encorajar, de qualquer forma, a homossexualidade. O homossexual deve receber nossa compaixão, mas ser encorajado a se arrepender.

Capítulo 25

É ERRADO CONSUMIR BEBIDAS ALCOÓLICAS E FUMAR?

O que está incluído em bebidas alcoólicas? Qualquer coisa que seja consumida como bebida que contenha álcool. Isto inclui cerveja, vinho, gim, etc.

Alguns perguntam: "Podemos continuar a beber cerveja depois de nascer de novo?" Outros fazem a pergunta: "O que há de errado em fumar ou beber?"

1. Seguir a Cristo significa que uma pessoa deve submeter tudo ao Senhorio de Cristo.

Este **tudo** indica que todas as coisas em nossas vidas devem ser submetidas a Cristo. A verdadeira questão não é "Posso continuar a beber?". A questão é muito mais séria. É "Estou disposto a submeter toda a minha vida ao controle do Senhor Jesus?". O verdadeiro problema não é beber. O problema é o desejo de ser o deus de sua vida. A pessoa que não está disposta a deixar Deus ser Deus de toda a sua vida está escolhendo fazer o papel de deus – e certamente a destruição e a perda se seguirão a isto. Sua família irá sofrer aqui e, possivelmente, na eternidade, se seguir o mesmo padrão. Para ser salva – para ganhar a salvação – uma pessoa deve estar disposta a confiar sua vida a Cristo e também a, publicamente, reconhecer Cristo como Senhor. A Bíblia diz*: Se você confessar com a sua boca que Jesus é Senhor e crer em seu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo.* Romanos 10:9. Uma pessoa não deve estar disposta apenas a submeter sua cerveja e cigarros, deve estar disposta a deixar Cristo se tornar o Senhor de seu trabalho, sua família, seu lazer, seu dinheiro e de tudo o que tenha ou espere ter. A palavra SENHOR significa soberano, chefe.

Uma pessoa não pode intencionalmente reter o senhorio de qualquer parte de sua vida e, ao mesmo tempo, receber Cristo como Senhor de sua vida. Se uma pessoa diz que faz o que quer com relação à bebida, ela não está pronta para nascer de novo. É triste que

muitos escolham colocar a cerveja em uma posição mais elevada do que Cristo em suas vidas. Aqueles que renderam completamente suas vidas a Cristo terão o poder de vencer a bebida.

2. O princípio do Senhorio (propriedade) influencia a vida por inteiro.

Uma vez que Jesus viva em nossas vidas como Senhor faremos uma reavaliação de tudo o que fazemos e pensamos. Nosso desejo será agradá-Lo e trazer-Lhe glória e honra em cada parte de nossas vidas. Com relação ao corpo de crentes, Paulo disse: *Vocês não sabem que os seus corpos são membros de Cristo? Tomarei eu os membros de Cristo e os unirei a uma prostituta? De maneira nenhuma! Acaso não sabem que o corpo de vocês é santuário do Espírito Santo que habita em vocês, que lhes foi dado por Deus, e que vocês não são de si mesmos? Vocês foram comprados por alto preço. Portanto, glorifiquem a Deus com o seu próprio corpo.* 1 Coríntios 6:15,19,20.

O crente não vive escravizado a uma lista de pode e não pode, mas certos princípios servem como guias em sua conduta diária.

Um destes princípios é:

Uma vez que o corpo é o templo do Espírito Santo, deve ser cuidado de forma adequada. Um crente não deve fazer nada que vá prejudicar seu corpo.

E quanto às bebidas alcoólicas?

Mais pessoas morrem como resultado direto da bebida do que em todas as guerras. Isto pode ser visto em acidentes de carro onde, frequentemente, morrem pessoas inocentes. Pode ser visto em brigas onde pessoas perdem o controle e matam alguém. Também é visto nas mortes por doenças causadas pelo álcool. Muitos tipos de doenças podem ser resultado direto da bebida – doenças como câncer, problemas no fígado, problemas estomacais e cardíacos.

Alguns estudos têm revelado que uma em cada cinco pessoas que tomam o primeiro gole se torna alcoólatra. Vidas são destruídas. Lares são destruídos. Filhos sofrem.

A compra de bebidas alcoólicas é o melhor uso do dinheiro? É incrível que muitas pessoas falem sobre quão difícil é a vida e o aperto financeiro que passam, e ainda têm dinheiro para comprar uma bebida que destrói seus corpos e, algumas vezes, suas famílias.

A Bíblia tem advertências claras para aqueles que bebem.

De quem são os ais? De quem as tristezas? E as brigas, de quem são? E os ferimentos desnecessários? De quem são os olhos vermelhos? Dos que se demoram bebendo vinho, dos que andam à procura de bebida misturada. Não se deixe atrair pelo vinho quando está vermelho, quando cintila no copo e escorre suavemente! No fim, ele morde como serpente e envenena como víbora. Seus olhos verão coisas estranhas, e sua mente imaginará coisas distorcidas. Você será como quem dorme no meio do mar, como quem se deita no alto das cordas do mastro. E dirá: "Espancaram-me, mas eu nada senti! Bateram em mim, mas nem percebi! Quando acordarei para que possa beber mais uma vez? Provérbios 23:29-35

Não se embriaguem com vinho, que leva à libertinagem, mas deixem-se encher pelo Espírito. Efésios 5:18

As questões conclusivas com relação ao consumo de bebidas alcoólicas devem ser: Isto acrescenta algo de bom à vida? O corpo fica mais saudável? Minha família é beneficiada? A igreja é ajudada? Cristo é glorificado e honrado? A resposta honesta a todas estas questões é um definitivo Não!

E quanto ao fumo?

Todas as declarações acima acerca das bebidas alcoólicas se aplicam ao fumo. Os mesmos princípios se aplicam. O crente não deve fazer nada que vá destruir seu corpo ou sua boa influência.

A opinião indiscutível entre especialistas médicos é de que o fumo destrói tanto aqueles que fumam quanto os que estão por perto respirando a fumaça. Nos Estados Unidos, um relatório congressional diz: "Cada cigarro tira cerca de cinco minutos da vida de um fumante. Para um fumante médio, a soma chega a 10 anos ". Um estudo britânico revela que 40 por cento dos fumantes morrem antes da idade de 65 anos comparados a apenas 15 por cento dos não-fumantes.

Segundo o relatório geral de um cirurgião americano sobre as conseqüências do fumo na saúde, o fumo é a causa principal de doenças passíveis de prevenção, além de morte prematura no mundo ocidental. Um estudo da Organização Mundial de Saúde revela que, a cada treze segundos, alguém morre devido a doenças relacionadas ao fumo.

No nível econômico, os fumantes solicitam mais atestados médicos e sua taxa de absenteísmo no trabalho é 45 por cento mais alta do que entre os não-fumantes, além disto, tendem a consumir mais álcool.

No Japão, um estudo recente descobriu que esposas que não fumam, mas que vivem com fumantes crônicos, têm uma probabilidade duas vezes maior de morrer de câncer no pulmão do que as esposas de não-fumantes. Os mesmos resultados foram reunidos em estudos similares na Grécia, Alemanha e Estados Unidos.

Mais uma vez, as questões conclusivas devem ser feitas: O fumo acrescenta algo de bom à vida? Torna o corpo mais saudável? Melhora o meu desempenho no trabalho? É bom que meus filhos respirem minha fumaça? É um uso sábio do dinheiro que suei para ganhar? Ajuda a igreja? Isto glorifica e honra a Cristo? Novamente a resposta é a mesma – Não!

Por que as pessoas bebem e fumam?

1. Elas não submeteram suas vidas completamente a Cristo.

2. Elas começaram por várias razões e ficaram presas. Tornaram-se viciadas. Tornaram-se escravas de coisas que destroem suas vidas. Somente os que decidiram parar, reconhecem quão profundamente escravizados estão.

3. Elas têm uma visão fatalista e desesperada da vida e não se importam. Elas vivem por viver, sem propósito na vida.

4. Algumas fazem estas coisas por ignorância. Não receberam instrução sobre estes assuntos.

5. Algumas fumam e bebem porque pensam que é uma coisa legal a se fazer. A televisão e as revistas têm falsamente retratado estas coisas como bonitas e como sinal de sucesso.

6. Outras fazem estas coisas porque não têm força e personalidade suficientes para serem diferentes da multidão.

A ÚNICA CONCLUSÃO SENSATA É NÃO FUMAR OU BEBER!

Não é direito de uma pessoa cometer suicídio, e é isto que alguém está fazendo quando fuma ou bebe.

Não é direito de uma pessoa fazer sua própria família sofrer por causa de seu fumo ou bebida.

Hábitos destrutivos tais como fumar, beber, usar drogas, comer em excesso, etc., não têm lugar na vida de uma pessoa guiada pelos princípios da auto-estima adequada, amor pelos

outros e amor pelo Espírito Santo que habita nela. Estes princípios nos servem como guia quanto ao que podemos fazer e o que não devemos fazer.

Capítulo 26

O QUE A BÍBLIA DIZ SOBRE O FALAR EM LÍNGUAS DESCONHECIDAS?

A maior parte dos livros da Bíblia não menciona o falar em línguas desconhecidas. O assunto é encontrado apenas em poucas passagens do Novo Testamento. Existem ocasiões onde pessoas falaram em outras línguas, mas eram idiomas conhecidos. Vejam algumas delas.

1. Atos 2:1-11

Muitos defensores do falar em línguas usam esta passagem como base de sua crença. Veja a passagem mais de perto.

Aconteceu no dia de Pentecostes. As línguas faladas aqui não eram desconhecidas. Estavam presentes muitas pessoas de diversas nações diferentes que falavam idiomas diferentes. As Escrituras dizem: *Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito os capacitava. Havia em Jerusalém judeus, tementes a Deus, vindos de todas as nações do mundo. Ouvindo-se o som, ajuntou-se uma multidão que ficou perplexa, pois cada um os ouvia falar em sua própria língua. Atônitos e maravilhados, eles perguntavam: "Acaso não são galileus todos estes homens que estão falando? Então, como os ouvimos, cada um de nós, em nossa própria língua materna?* Atos 2:4-8.

Isto não era falar em "línguas desconhecidas", mas em línguas conhecidas pelas pessoas. As línguas eram os idiomas nativos das pessoas que ouviram. Não foi necessário um intérprete.

2. Atos 10:44-48

Este episódio ocorreu em Cesaréia na casa de Cornélio, um oficial romano. Pedro estava pregando para um grande grupo de não-crentes quando o Espírito Santo desceu de maneira similar à de Atos 2. No versículo 47, Pedro disse: *"Pode alguém negar a água, impedindo que estes sejam batizados? Eles receberam o Espírito Santo como nós!"* Em Atos 11:15, Pedro diz*: "Quando comecei a falar, o Espírito Santo desceu sobre eles como sobre nós no princípio.* Aconteceu como na experiência Pentecostal quando as pessoas que falavam idiomas diferentes ouviam a mensagem de Pedro em sua própria língua. Alguns estudiosos da Bíblia dizem que estes versículos devem ser interpretados dizendo que quando as pessoas creram e foram cheias do Espírito Santo, elas começaram a louvar a Deus em sua própria língua nativa. Isto seria a coisa mais natural a se fazer. É natural que uma pessoa se volte à sua língua nativa ao se comunicar com Deus em uma experiência religiosa profunda. É claro que isto não significa uma língua desconhecida.

3. Atos 18:24-19:6

Em Éfeso, Paulo encontrou algumas pessoas que tinham ouvido falar da mensagem e do batismo de João Batista. Elas nem tinham ouvido falar do Espírito Santo. Paulo lhes pregou a mensagem acerca de Jesus e eles a receberam de bom grado. Depois de terem crido foram batizados como seguidores de Cristo. Em sua alegria e entusiasmo começaram a falar em suas línguas nativas louvando a Deus. (Éfeso era composta por pessoas de muitas nações e muitas línguas). Algumas destas línguas eram estranhas e até mesmo desconhecidas para Paulo. Só podemos imaginar que foi isto o que aconteceu. Mas podemos ter certeza de que isto não significava falar em "línguas desconhecidas". Eles proclamaram a mensagem de Deus em língua humana. Isto não causou divisão e rivalidade entre as pessoas assim como o falar em línguas fez na igreja em Corinto. (Você pode desejar ler novamente Atos 18:24-19:6)

4. As línguas na igreja em Corinto

Paulo escreveu aos crentes de Corinto porque havia muitos problemas naquela igreja. Não há registros de línguas desconhecidas em qualquer outra igreja do Novo Testamento. Não havia outra igreja tão fraca quanto a de Corinto. Esta igreja não deve servir como exemplo

a ser seguido por qualquer outra igreja. Veja alguns dos problemas, um dos quais era o falar em línguas.

Capítulo 1 – cheia de divisões e disputas.
Capítulo 3 – "Vocês ainda vivem como pessoas deste mundo".
Capítulo 4 – "Alguns de vocês se tornaram orgulhosos"
Capítulo 5 – "Há uma imoralidade sexual entre vocês tão terrível que não ocorre nem entre os pagãos." "Não é certo que vocês se orgulhem".
Capítulo 6 – processos jurídicos contra irmãos cristãos em cortes pagãs, imoralidade, permissividade – "Posso fazer qualquer coisa".
Capítulo 7 – problemas conjugais – infidelidade
Capítulo 10 – perigo de relações próximas à idolatria.
Capítulo 11 – transformar a Ceia do Senhor em um banquete, uma festa com bebedeiras.
Capítulo 12 – mal entendido com relação aos dons do Espírito.
Capítulo 14 – desordem nos cultos da igreja.

Falar em línguas desconhecidas era um grande problema na igreja em Corinto. Produzia orgulho, confusão e divisão.

Paulo não incentiva o falar em línguas. Ao invés disto, ele desencoraja a prática. Veja algumas de suas palavras em 1 Coríntios, capítulos 12,13 e 14.

Depois de listar alguns dos dons do Espírito, ele diz: *Entretanto, busquem com dedicação os melhores dons. Passo agora a mostrar-lhes um caminho ainda mais excelente.* (12:31). Paulo então fala sobre o amor no capítulo 13, o grande capítulo do amor na Bíblia. Ele diz: *O amor nunca perece; mas as profecias desaparecerão, as línguas cessarão, o conhecimento passará.* (13:8). Muitos estudiosos da Bíblia acreditam que à medida que a igreja se desenvolveu além de seu estágio inicial, o falar em línguas cessou. Devemos nos lembrar que esta carta aos coríntios estava entre os primeiros escritos de Paulo. Apenas as cartas aos Tessalonicenses foram escritas mais cedo. No que diz respeito aos escritos de Paulo, a experiência de falar em línguas cessou depois que 1 Coríntios foi escrita. Ele

não menciona o falar em línguas em sua segunda carta à igreja de Corinto ou em qualquer um dos seus outros escritos a indivíduos ou igrejas.

Veja mais alguns comentários de Paulo com relação ao uso de línguas.

Prioridade principal. 1 Coríntios 14:1-6

Sigam o caminho do amor e busquem com dedicação os dons espirituais, principalmente o dom de profecia 14:1

Com relação à proclamação da mensagem de Deus, Paulo disse: *Pois quem fala em uma língua não fala aos homens, mas a Deus. De fato, ninguém o entende.* 14:2a

Quem fala em língua a si mesmo se edifica, mas quem profetiza edifica a igreja. 14:4

Agora, irmãos, se eu for visitá-los e falar em línguas, em que lhes serei útil, a não ser que lhes leve alguma revelação. 14:6

O valor do falar em línguas

Assim acontece com vocês. Se não proferirem palavras compreensíveis com a língua, como alguém saberá o que está sendo dito? Vocês estarão simplesmente falando ao ar. 1 Coríntios 14:9

Assim acontece com vocês. Visto que estão ansiosos por terem dons espirituais, procurem crescer naqueles que trazem a edificação para a igreja. 1 Coríntios 14:12

Se você estiver louvando a Deus em espírito, como poderá aquele que está entre os não instruídos dizer o "Amém" à sua ação de graças, visto que não sabe o que você está dizendo? Pode ser que você esteja dando graças muito bem, mas o outro não é edificado. 1 Coríntios 14:16,17

Dou graças a Deus por falar em línguas mais do que todos vocês. Todavia, na igreja prefiro falar cinco palavras compreensíveis para instruir os outros a falar dez mil palavras em uma língua. Irmãos, deixem de pensar como crianças. Com respeito ao mal, sejam crianças; mas, quanto ao modo de pensar, sejam adultos. 1 Coríntios 14:18-20

Paulo não está dizendo que falou em línguas da mesma forma que os coríntios faziam. Ele diz: "Todavia, na igreja..." Provavelmente, Paulo estava se referindo às ocasiões, em sua vida particular de oração, quando somente o Espírito Santo poderia interpretar seus sentimentos profundos ou gemidos a Deus que não poderiam ser expressos em linguagem humana normal. (Romanos 8:26)

Assim, se toda a igreja se reunir e todos falarem em línguas, e entrarem alguns não instruídos ou descrentes, não dirão que vocês estão loucos? Mas se entrar algum descrente ou não instruído quando todos estiverem profetizando, ele por todos será convencido de que é pecador e por todos será julgado, e os segredos do seu coração serão expostos. Assim, ele se prostrará, rosto em terra, e adorará a Deus, exclamando: "Deus realmente está entre vocês!" 1 Coríntios 14:23-25

A vontade de Deus é que haja ordem e paz na adoração.

O espírito dos profetas está sujeito aos profetas. Pois Deus não é Deus de desordem, mas de paz. 1 Coríntios 14:32,33

Paulo continua: *Mas tudo deve ser feito com decência e ordem.* 1 Coríntios 14:40

CONCLUSÃO

O dom foi encontrado apenas no estágio inicial da igreja. A igreja em Corinto era muito fraca e imatura na fé. As línguas desconhecidas não são vistas em quaisquer das outras igrejas do Novo Testamento. A igreja em Corinto não deve ser um exemplo a ser seguido

hoje. O uso das línguas desconhecidas causou orgulho, divisão e confusão entre os coríntios. Não ajudou as pessoas a serem salvas. Não edificou a igreja. Não trouxe glória a Jesus. É interessante notar que falar em línguas desconhecidas ou pronúncias extáticas é algo comum em religiões primitivas que nem mesmo conhecem a Deus.

O dom de falar em línguas desconhecidas não é encontrado nas listas de dons em Romanos 12:6-8 ou em Efésios 4:11. Não é mencionado em quaisquer outras cartas de Paulo. Não é encontrado nos escritos de Pedro, Tiago, João ou nos evangelhos de Mateus e Lucas. Não há registro de qualquer apóstolo falando em línguas desconhecidas. Não há registro de Jesus falando em línguas desconhecidas. Ele era cheio do Espírito Santo (Lucas 3:21,22; 4:1,14,18), mas ele não falou em línguas. Ele não ensinou outros a fazer isto.

Jesus comissionou seus discípulos*: Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo,* ***ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei.*** *E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos".* Mateus 28:19,20.

Capítulo 27

O QUE DEVO FAZER QUANDO ALGUÉM ERRAR CONTRA MIM?

É natural para o não-crente ficar irado quando alguém erra contra ele. É natural contra-atacar ou procurar vingança. Esta é a maneira de agir de uma pessoa que não nasceu de novo. Mas o crente terá uma nova atitude. O verdadeiro cristão não vive uma vida de amargura e ódio para com os outros. Quando uma pessoa nasce de novo, Cristo é o novo Senhor (soberano). Cristo se torna nosso padrão. Devemos ter Sua atitude para com os outros.

O que a Bíblia diz sobre amor e perdão?

Você pode dizer: "Ele disse coisas muito ruins a meu respeito e eu não posso simplesmente amar e perdoar". Na cruz eles cuspiram em Jesus, eles enfiaram a lança em Seu lado. Eles O amaldiçoaram, despiram-No, colocaram um prego em uma mão e depois na outra. Sua resposta foi*: "Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que estão fazendo".* Lucas 23:34. A Bíblia diz*: Seja a atitude de vocês a mesma de Cristo Jesus.* Filipenses 2:5.

Em Efésios 4:31,32 lemos*: Livrem-se de toda amargura, indignação e ira, gritaria e calúnia, bem como de toda maldade. Sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdoando-se mutuamente, assim como Deus os perdoou em Cristo.*

A partir destes versículos vemos que a base para nossa capacidade de perdoar está no fato de que Deus nos perdoou. O crente é capaz de compreender o verdadeiro perdão. Através do novo nascimento, temos novas mentes, pensamentos e atitudes. Paulo fala disto em Efésios 4:23,24: *a serem renovados no modo de pensar e a revestir-se do novo homem, criado para ser semelhante a Deus em justiça e em santidade provenientes da verdade.*

Você pode dizer: "Sim, tudo isto é verdade, mas eu não posso simplesmente perdoar". Você está certo, **você** não pode perdoar; mas com a ajuda de Cristo você pode. Cada crente deveria memorizar Filipenses 4:13: *Tudo posso naquele que me fortalece.*

O QUE DEVO FAZER QUANDO ALGUÉM ERRAR CONTRA MIM?

Lembrar que a verdadeira adoração requer perdão.

Os versículos abaixo são do Sermão da Montanha. Esta foi a grande mensagem de Jesus aos Seus seguidores.

Portanto, se você estiver apresentando sua oferta diante do altar e ali se lembrar de que seu irmão tem algo contra você, deixe sua oferta ali, diante do altar, e vá primeiro reconciliar-se com seu irmão; depois volte e apresente sua oferta. Mateus 5:23-24

Nesta passagem aprendemos que:

1. O verdadeiro crente irá adorar.
2. Entregar uma oferta é uma parte normal da adoração.
3. Quando formos diante de Deus em adoração, seremos lembrados do nosso espírito de falta de perdão para com um irmão.
4. Não podemos realmente adorar se houver um espírito de falta de perdão em nossos corações.
5. Devemos deixar o local da adoração e nos reconciliar com nosso irmão. Isto deve ser feito sem demora. Não é bom o suficiente dizer: "mais tarde".
6. Depois que as coisas forem acertadas com nosso irmão, então desejaremos retornar e entregar nossas ofertas e adorar a Deus.

Decidir não buscar vingança quando alguém errar contra mim.

Em Mateus 5:38,39 Jesus diz: "*Vocês ouviram o que foi dito: 'Olho por olho e dente por dente' Mas eu lhes digo: Não resistam ao perverso. Se alguém o ferir na face direita, ofereça-lhe também a outra.*

É normal para o não-crente procurar vingança. Mas isto não é normal para o crente. Não devemos revidar; devemos amar.

Não retribuam a ninguém mal por mal. Procurem fazer o que é correto aos olhos de todos. Façam todo o possível para viver em paz com todos. Amados, nunca procurem vingar-se, mas deixem com Deus a ira, pois está escrito: "Minha é a vingança; eu retribuirei", diz o Senhor. Ao contrário: "Se o seu inimigo tiver fome, dê-lhe de comer; se tiver sede, dê-lhe de beber. Fazendo isso, você amontoará brasas vivas sobre a cabeça dele". Romanos 12:17-20.

Amar e orar por aqueles que erraram contra você.

"Vocês ouviram o que foi dito: 'Ame o seu próximo e odeie o seu inimigo'. Mas eu lhes digo: Amem os seus inimigos e orem por aqueles que os perseguem, para que vocês venham a ser filhos de seu Pai que está nos céus. Porque ele faz raiar o seu sol sobre maus e bons e derrama chuva sobre justos e injustos. Se vocês amarem aqueles que os amam, que recompensa vocês receberão? Até os publicanos fazem isso! E se saudarem apenas os seus irmãos, o que estarão fazendo de mais? Até os pagãos fazem isso! Mateus 5:43-47

Os pagãos amam aqueles que são seus amigos. O crente ama seus amigos e seus inimigos. Como sabemos que amamos nossos inimigos? Jesus disse: "ame e ore por seus inimigos". Quando começamos a orar para que Deus abençoe nossos inimigos, saberemos que realmente os amamos.

Então, não é suficiente apenas amar, também devemos orar para que coisas boas aconteçam aos nossos inimigos. *Abençoem aqueles que os perseguem; abençoem, e não os amaldiçoem.* Romanos 12:14

Estar pronto para orar como Jesus nos ensinou:

Vocês, orem assim: "Pai nosso, que estás nos céus! Santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. Dá-nos hoje o nosso pão de cada dia. Perdoa as nossas dívidas, assim como perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal, porque teu é o Reino, o poder e a glória para sempre. Amém. Mateus 6:9-13.

A partir destes versículos aprendemos algumas grandes verdades:

1. Deus é abordado com grande respeito. Ele é reconhecido como Pai, Santo e Rei.
2. O crente deseja que o Reino de Deus se torne uma realidade na terra, mesmo nesta vida.
3. A vontade e a soberania de Deus é mais importante do que o alimento de uma pessoa (versículos 10,11)
4. O crente reconhece suas próprias dificuldades e faltas e pede perdão (versículo 12).
5. O crente é então capaz de perdoar os outros que erraram contra ele (versículo 13).

Eu posso escolher uma maldição ou uma benção.

Pois se perdoarem as ofensas uns dos outros, o Pai celestial também lhes perdoará. Mas se não perdoarem uns aos outros, o Pai celestial não lhes perdoará as ofensas. Mateus 6:14,15

1. Uma maldição (v.15)

Este versículo afirma claramente que, se você não perdoar os que errarem contra você, Deus não irá perdoá-lo de seus pecados. Muitas pessoas estão cansadas e frustradas

porque continuam a carregar seus próprios pecados não perdoados. Elas fazem isto porque se recusam a perdoar alguém que tenha feito algo errado contra elas. Isto pode levar a uma enfermidade mental e esgotamento emocional.

2. Uma benção (v.14)
A benção é a liberdade e a paz que vêm quando Deus perdoa uma pessoa de todos os seus erros. Isto só virá depois que uma pessoa tenha se despojado de todos os seus maus sentimentos de amargura e ódio para com alguém que tenha errado contra ela. Somente então um crente pode levar seus pecados diante de Deus e obter perdão.

Conclusão

O que devo fazer quando alguém fizer algo errado contra mim?
O que devo fazer quando alguém disser algo falso sobre mim?
O que devo fazer quando alguém quiser me ferir?

Não há dúvida sobre o que o verdadeiro crente deve fazer. Nós devemos amar e perdoar, e orar por tal pessoa. Isto não vai ser fácil, mas com a ajuda de Deus podemos fazê-lo. Somos capazes de fazer isto porque somos um povo especial de Deus. *Portanto, como povo escolhido de Deus, santo e amado, revistam-se de profunda compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência. Suportem-se uns aos outros e perdoem as queixas que tiverem uns contra os outros. Perdoem como o Senhor lhes perdoou.* Colossenses 3:12,13

O crente genuíno não tem escolha. Se temos a natureza de Cristo em nós, devemos amar e perdoar.

MAS O QUE FAÇO AGORA?

1. Confesse a Deus que você é um pecador e necessita de Sua ajuda. A humildade é sempre o melhor ponto de partida

2. Peça a Deus para lhe perdoar por ter um espírito de ódio para com outra pessoa. Mesmo que você não tenha feito nada de mal àquela pessoa, você é culpado de odiá-la pelo que ela lhe fez.
3. Peça a Deus para lhe ajudar a amar aquela pessoa.

4. Peça a Deus para lhe dar sabedoria e amor quando você for procurar a pessoa.

5. Em humildade e amor, vá até a pessoa e diga: "Sinto muito por ter mantido um espírito ruim e de ausência de perdão para com você. Por favor, me desculpe".

Você pode dizer: "Mas isto não é fraqueza da minha parte? É ela quem devia vir até mim". Não, isto não é fraqueza. É a força que vem de Cristo vivendo em você. Talvez aquele que lhe ofendeu não estivesse consciente do que estava fazendo. Talvez se ele estiver consciente, não foi forte o suficiente para admitir sua falta.

Então, seja forte, seja vitorioso, seja aquele que inicia a reconciliação. Todos serão abençoados pela sua ação. Você ficará satisfeito pelo que fez.

Outras passagens bíblicas para ler sobre este assunto:

Mateus 18
1 Coríntios 13

Capítulo 28

O QUE É UM CASAMENTO CRISTÃO?

O casamento cristão só é possível para aqueles que nasceram de novo. É a presença de Cristo no casamento que o torna cristão. Um casamento cristão só pode existir quando Cristo é o Salvador e Senhor tanto do marido quanto da esposa.

O casamento é a base para o desenvolvimento do lar. Se a base for fraca, o lar será fraco. Para que um lar seja cristão, Cristo deve ser uma parte essencial no relacionamento conjugal. Muitas pessoas acham que têm um lar cristão mesmo que, na realidade, Cristo não seja o cabeça do lar.

Um casamento cristão deve reconhecer a Bíblia como guia em todas as coisas no lar. Onde quer que haja alguma contradição, a Bíblia deve ser superior às tradições culturais.

Visões não-bíblicas sobre o casamento são comuns.

1. Para alguns, o casamento é um relacionamento do tipo 1 + 1 = 2.

Este é um relacionamento do tipo "dele" e "dela". Ele tem seu mundo para viver e suas coisas; e ela tem o seu mundo e as suas coisas. Geralmente, suas carreiras não se relacionam. Cada um declara seu dinheiro como próprio para ser usado como quiser. São como dois trilhos andando sempre juntos, muito próximos, mas sempre mantendo uma distância. Próximos, mas nunca se tornando um.

2. Outra visão não-bíblica do casamento é 1 + 1 = 3.

É o marido e a esposa e uma terceira parte. A terceira parte pode ser os sogros, ou um amigo ou amiga. A incapacidade de uma pessoa em cortar as amarras com os pais é um dos aspectos mais prejudiciais de muitos casamentos.

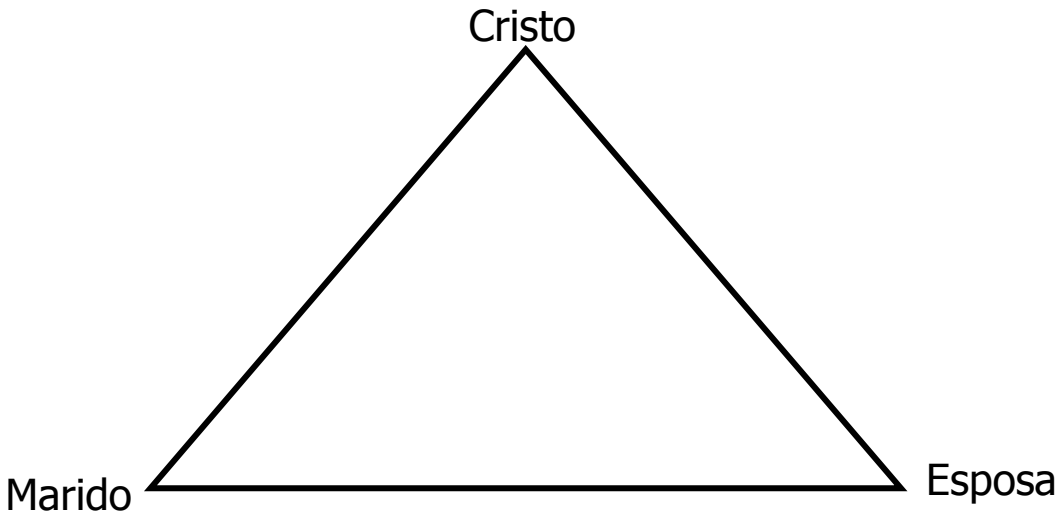
Qual é a visão cristã do casamento?

1 + 1 = 1 é a fórmula adequada para um casamento cristão.

"Por essa razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e os dois se tornarão uma só carne." Efésios 5:31

Os dois vão se tornar um. Isto envolve todos os aspectos da vida. Os dois se tornam mais do que cada um poderia ser sem o outro. Não é uma questão de fazer sacrifícios; é uma questão de ser tudo o que Deus quer que uma pessoa seja através de um relacionamento com o cônjuge.

Este triângulo ajuda a compreender os relacionamentos chaves no casamento cristão.



O marido e a esposa compartilham suas vidas um com o outro – as fraquezas e as forças. O marido está relacionado a Cristo, que lhe dá força para ser o melhor marido cristão possível. Da mesma forma a esposa está relacionada a Cristo e, deste relacionamento, ganha confiança e dignidade. À medida que marido e esposa se tornam mais como Cristo,

eles compartilham este tipo de nova vida um com o outro. Cada um é capaz de amar o outro de maneira adequada porque cada um tem sido amado de maneira adequada por Cristo.

Isto é o casamento cristão. Os filhos encontram segurança e calor dentro do triângulo. Eles se conscientizam dos relacionamentos especiais à medida que crescem. Eles saberão valorizar um lar cristão e tentarão reproduzi-lo em seus próprios casamentos.

Vamos agora olhar algumas áreas chaves da vida que devem ser tratadas por todos os maridos e esposas. Por favor, separe um tempo para fazer a avaliação do casamento e depois discutiremos, brevemente, cada uma das quatro áreas.

Avaliação do casamento

1. Há quanto tempo vocês se conheciam antes de se casar? _____
2. Seus pais aprovaram seu casamento?

____ Muito ____ Pouco ____ Desaprovaram ____ Desaprovaram fortemente

3. Você considera a condição econômica de seus pais como:

A. Classe Alta B. Classe Média C. Classe baixa

4. Qual é o seu grau de instrução?

____ Superior _____ Ensino Médio ____ Ensino Fundamental

==========

1. SOGROS

(1) Você se sente à vontade quando está com seus sogros?

____ Sim ____ Não

(2) Você se incomoda que seu cônjuge vá à casa dos pais dele?

____ Sim ____ Não

(3) O seu cônjuge passa muito tempo com os pais dele?

____ Sim ____ Não

(4) Seus sogros interferem muito em sua família?

____ Sim ____ Não

(5) Você e seu cônjuge discutem por causa dos sogros?

____ Sim ____ Não

==========

2. RELIGIÃO

(1) Vocês concordam acerca de doutrinas bíblicas básicas?

____ Sim ____ Não

(2) Você ora com o seu cônjuge?

____ Sim ____ Não

(3) Você freqüenta a igreja com seu cônjuge?

____ Sim ____ Não

(4) Vocês discutem sobre a forma de disciplinar seus filhos?

____ Sim ____ Não

(5) Você e seu cônjuge já conversaram sobre o propósito de Deus para a vida e como vocês se encaixam neste plano?

____ Sim ____ Não

==========

3. DINHEIRO

(1) Você se sente pressionado ou tenso por causa das finanças?

____ Sim ____ Não

(2) O seu cônjuge gasta dinheiro demais?

____ Sim ____ Não

(3) Vocês seguem um orçamento ao gastar o dinheiro?

____ Sim ____ Não

(4) Vocês têm discussões a respeito de dinheiro?

____ Sim ____ Não

Se sim: ____ Acaloradas ____ Amenas ____ Amigáveis

(5) Você considera os seus rendimentos como sendo só seus para usa-los como quiser, e os rendimentos do seu cônjuge como sendo só dele para usa-los como quiser?

____ Sim ____ Não

==========

4. SEXO

(1) Ao longo do seu crescimento, você achava que o sexo era algo sujo ou ruim?

____ Sim ____ Não

(2) Qual é a visão que você tem sobre o sexo agora?

A. Dever B. Expressão de amor C. Auto-satisfação D. Algo para ser tolerado.

(3) O seu cônjuge entende seus sentimentos sexuais?

____ Sim ____ Não

(4) Vocês têm desacordos em relação ao sexo?

____ Sim ____ Não

(5) Você é ciumento (a)?

____ Sim ____ Não

(6) Vocês têm discussões por causa de ciúmes?

____ Fortes ____ Amenas

==========

Sogros

Na história da criação, depois que Deus criou Adão e Eva, Ele disse: *Por essa razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e eles se tornarão uma só carne.* Gênesis 2:24.

Quando duas pessoas se casam elas devem deixar pai e mãe. Isto não quer dizer que a honra e o respeito pelos pais deve acabar. É claro, entretanto, que uma casa não é grande o suficiente para duas famílias – pais e seus filhos casados – se o desejo de cada família for alcançar o máximo desenvolvimento e felicidade.

Religião

É importante que marido e esposa compartilhem da mesma religião. Se houver divisão neste ponto, é difícil que outras áreas da vida funcionem bem. A Bíblia diz*: Não se ponham em jugo desigual com descrentes. Pois o que têm em comum a justiça e a*

maldade? Ou que comunhão pode ter a luz com as trevas? Que harmonia entre Cristo e Belial? Que há de comum entre o crente e o descrente? 2 Coríntios 6:14,15.

Se um dos cônjuges nasceu de novo, ele deve buscar a salvação do outro. Um casal só pode declarar ter um lar cristão quando ambos nasceram de novo. Quando os pais não concordam sobre religião, torna-se muito difícil para os filhos terem direção espiritual.

Dinheiro

Um casal cristão fará um uso sábio do dinheiro que Deus lhes dá. O dinheiro deve ser controlado, e não ser o controlador.

Alguns pontos a serem lembrados sobre o sucesso financeiro em um lar:

1. Dê a primeira décima parte a Deus. (A Bíblia chama isto de dízimo)
2. Prepare um orçamento e o siga.
3. Viva dentro de seu rendimento. Ocorre uma sobrecarga quando uma pessoa gasta mais do que suas entradas. Isto causará grande tensão no relacionamento conjugal.
4. Não tente começar no mesmo nível de vida que seus pais. Foram necessários muitos anos para que eles chegassem onde estão.
5. O marido e a esposa devem conversar abertamente sobre as finanças. Qualquer despesa importante deve ser discutida e concordada.

Sexo

O marido deve cumprir os seus deveres conjugais para com a sua mulher, e da mesma forma a mulher para com o seu marido. A mulher não tem autoridade sobre o seu próprio corpo, mas sim o marido. Da mesma forma, o marido não tem autoridade sobre o seu próprio corpo, mas sim a mulher. Não se recusem um ao outro, exceto por mútuo consentimento e durante certo tempo, para se dedicarem à oração. Depois, unam-se de novo, para que Satanás não os tente por não terem domínio próprio. 1 Coríntios 7:3-5

Existem duas visões extremas sobre o sexo que trazem problemas para o casamento. Uma é a idéia de que o sexo é ruim e deve ser suportado apenas como um dever. Em muitas

culturas, provavelmente, esta idéia será mais da mulher do que do homem. Uma pessoa com esta visão não pode expressar amor pelo cônjuge de maneira total. A segunda visão extrema é que o sexo é basicamente uma forma de satisfação pessoal. Isto é mais comum entre homens do que entre mulheres. Esta visão degrada o sexo e o cônjuge é tratado como um objeto a ser usado para gratificação pessoal. Isto é egoísmo. Não é uma forma de expressar amor.

O sexo dentro do casamento é um dom dado por Deus. É sagrado. Deus deu o relacionamento sexual para que as pessoas casadas possam dizer: "Eu te amo" da maneira mais íntima possível. Ele também foi dado para que a terra fosse povoada; porém, é mais do que isto.

Concluindo, a seguinte passagem bíblica é um belo resumo do relacionamento conjugal.

Sujeitem-se uns aos outros, por temor a Cristo. Mulheres, sujeite-se cada uma a seu marido, como ao Senhor, pois o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja, que é o seu corpo, do qual ele é o Salvador. Assim como a igreja está sujeita a Cristo, também as mulheres estejam em tudo sujeitas a seus maridos. Maridos, ame cada um a sua mulher, assim como Cristo amou a igreja e entregou-se por ela para santificá-la, tendo-a purificado pelo lavar da água mediante a palavra, e para apresentá-la a si mesmo como igreja gloriosa, sem mancha nem ruga ou coisa semelhante, mas santa e inculpável. Da mesma forma, os maridos devem amar cada um a sua mulher como a seu próprio corpo. Quem ama sua mulher, ama a si mesmo. Além do mais, ninguém jamais odiou o seu próprio corpo, antes o alimenta e dele cuida, como também Cristo faz com a igreja, pois somos membros do seu corpo. "Por essa razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e os dois se tornarão uma só carne." Este é um mistério profundo; refiro-me, porém, a Cristo e à igreja. Portanto, cada um de vocês também ame a sua mulher como a si mesmo, e a mulher trate o marido com todo o respeito. Efésios 5:21-33

Ao enfrentar conflitos nas quatro áreas dadas neste estudo, é importante que marido e esposa encarem os problemas em oração.

Algumas pessoas recém-casadas pensam que o casamento acabará com todos os problemas, mas geralmente surgem novos e diferentes problemas. Haverá conflitos em todas as quatro áreas mencionadas nesta lição, mas os conflitos não precisam danificar o relacionamento conjugal. Em todos os relacionamentos conjugais é necessária uma grande disposição para ouvir, compreender e ser flexível. Um homem e uma mulher podem experimentar um casamento cristão e uma vida inteira de celebração quando Cristo é o cabeça do lar.

Capítulo 29

COMO DEVO DISCIPLINAR MEUS FILHOS?

Em primeiro lugar, deve-se entender que é preciso disciplinar os filhos.

É responsabilidade dos pais disciplinarem seus filhos.

Geralmente, filhos não disciplinados se tornam adultos indisciplinados.

A disciplina envolve: Treinamento
Correção
Punição
Castigo
Desenvolvimento
Cultivo

O que a Bíblia diz sobre a disciplina dos filhos?

Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração, de todo a sua alma e de todas as suas forças. Que todas estas palavras que hoje lhe ordeno estejam em seu coração. Ensine-as com persistência a seus filhos. Converse sobre elas quando estiver sentado em casa, quando estiver andando pelo caminho, quando se deitar e quando se levantar. Deuteronômio 6:57

Existem certas verdades que os pais são capazes de ensinar a seus filhos. Isto significa que os pais devem saber o que a Bíblia está ensinando se quiserem conduzir seus filhos na direção correta. A passagem bíblica acima nos diz que ensinar verdades espirituais, bíblicas, é um trabalho de tempo integral, todos os dias, em todos os lugares na família. Os pais falham quando passam esta responsabilidade à igreja.

Filhos, obedeçam a seus pais no Senhor, pois isso é justo. Pais, não irritem seus filhos; antes criem-nos segundo a instrução e o conselho do Senhor. Efésios 6:1,4

Destes versículos aprendemos que:

1. Os filhos devem obedecer a seus pais.

2. Os pais não devem tentar fazer com que o filho fique irritado.

3. Os pais devem criar seus filhos com disciplina e instrução cristãs.

Isto significa que os pais devem conduzir seus filhos, estabelecendo padrões bíblicos de ação, e leva-los a um entendimento e aceitação dos ensinamentos bíblicos.

Todos os pais têm a obrigação de aprender a Palavra de Deus, não apenas para si mesmos, mas também para o bem estar de seus filhos. Um pai que nunca estuda a Bíblia está falhando em ser o tipo de pai que deveria ser.

Passagens bíblicas adicionais a respeito da disciplina:

O filho sábio acolhe a instrução do pai, mas o zombador não ouve a repreensão. Quem se nega a castigar seu filho não o ama; quem o ama não hesita em discipliná-lo. Provérbios 13:1,24

Instrua a criança segundo os objetivos que você tem para ela, e mesmo com o passar dos anos não se desviará deles. A insensatez está ligada ao coração da criança, mas a vara da disciplina a livrará dela. Provérbios 22:6,15

Não evite disciplinar a criança; se você a castigar com a vara, ela não morrerá. Castigue-a, você mesmo, com a vara, e assim a livrará da sepultura. Provérbios 23:13,14

A vara da correção dá sabedoria, mas a criança entregue a si mesma envergonha a sua mãe. Provérbios 29:15

Alguns auxílios na disciplina:

1. O pai e a mãe devem concordar a respeito de quando e como disciplinarão um filho.

2. A disciplina deve começar cedo.

3. Os pais devem controlar o filho. O filho não deve controlar os pais.

Como os filhos controlam os pais? Eles fazem pirraça até conseguirem as coisas do seu jeito. Se o pai é fraco, os filhos sabem que se chorarem alto e demorado o suficiente vão conseguir o que querem. Um filho está se rebelando contra a autoridade quando esperneia e grita. Deve-se pará-lo com firmeza e autoridade. Provavelmente, a violência e os acessos emocionais descontrolados terão mais lugar entre adultos e adolescentes que não foram treinados a controlar suas emoções quando crianças.

4. A disciplina deve ser feita em amor.

O pai não deve bater em um filho quando estiver com raiva. O pai deve prometer a palmada e então se acalmar. Depois de um período para esfriar a cabeça, o pai deve explicar novamente ao filho porque a palmada é necessária e, com firmeza, dar uma palmada no filho. Uma criança disciplinada adequadamente não vai precisar ser disciplinada com freqüência. Uma boa palmada é muito melhor do que muitos tapinhas pequenos que não significam nada. Se você o ama, irá disciplina-lo.

5. A disciplina saudável deve ser firme.

Bater em um filho repetidamente com um jornal apenas irrita. Não disciplina.

Quando o pai diz a um filho para fazer algo, o filho deve fazer. O pai nunca deve dizer ao filho para fazer algo a menos que ele espere que o filho faça. Se um filho se rebelar, abertamente, e desobedecer ao que o pai lhe disse pra fazer, o pai deve agir com autoridade e firmeza. O filho deve obedecer a seus pais desde a tenra idade se quiser crescer como um cidadão saudável e cumpridor das leis.

6. Com que intensidade devo bater em um filho?

Intensidade suficiente para fazer com que ele cumpra o que você o instruiu a fazer (mas não a ponto de feri-lo). A punição não é punição a menos que haja dor. Se os pais falam a um filho para não brincar na rua movimentada e o filho desobedece, o pai deve punir o filho forte o suficiente para que quando o filho pensar em brincar na rua novamente, ele se lembre da punição e não o faça. Isto é a disciplina eficaz.

Discipline seu filho, pois nisso há esperança; não queira a morte dele. Provérbios 19:18

Capítulo 30

QUE TÍTULOS DEVEM SER USADOS QUANDO NOS REFERIMOS AOS LÍDERES RELIGIOSOS?

Jesus estava falando às multidões e aos Seus discípulos sobre os líderes religiosos da época quando disse: "*Tudo o que fazem é para serem vistos pelos homens. Eles fazem seus filactérios bem largos e as franjas de suas vestes bem longas; gostam do lugar de honra nos banquetes e dos assentos mais importantes nas sinagogas, de serem saudados nas praças e de serem chamados 'rabis'. "Mas vocês não devem ser chamados 'rabis'; um só é o Mestre de vocês, e todos vocês são irmãos. A ninguém na terra chamem 'pai', porque vocês só têm um Pai, aquele que está nos céus. Tampouco vocês devem ser chamados 'chefes', porquanto vocês têm um só Chefe, o Cristo. O maior entre vocês deverá ser servo. Pois todo aquele que a si mesmo se exaltar será humilhado, e todo aquele que a si mesmo se humilhar será exaltado.* Mateus 23:5-12

Jesus está claramente falando contra o mau-uso dos títulos religiosos. É errado chamar um líder religioso de padre, reverendo, bispo, cardeal, pastor ou qualquer outro título exaltando, indevidamente, uma pessoa. O homem não deve ser glorificado. Apenas Cristo é digno de nossa exaltação.

Isto não significa que não respeitemos os líderes religiosos. Devemos respeitá-los como a qualquer outro irmão e irmã na fé.

As pessoas que exigem respeito e reconhecimento especiais são dignas de pena. Seu espírito não é o de Cristo.

O trabalho do pastor é uma tarefa dada por Deus e os crentes devem reconhecer que Deus chamou certos homens para executar o trabalho de pastor. Não devemos minimizar seu trabalho, mas o pastor não deve ser elevado acima dos membros da igreja pelo uso de títulos.

Além das palavras de Jesus, o que mais a Bíblia diz sobre o uso de títulos para líderes religiosos?

"Irmão" era o termo usado no Novo Testamento quando se referia aos companheiros crentes. Depois que Paulo se converteu, referiam-se a ele como "irmão". Em Atos 9:17 lemos: *Então Ananias foi, entrou na casa, pôs as mãos sobre Saulo e disse: "Irmão Saulo, o Senhor Jesus, que lhe apareceu no caminho por onde você vinha, enviou-me para que você volte a ver e seja cheio do Espírito Santo".*

Paulo pensava de si mesmo como irmão dos outros seguidores de Cristo. Em 1 Coríntios 3:1, Paulo diz aos crentes em Corinto: *Irmãos, não lhes pude falar...* Novamente ele diz em 1 Coríntios 14:6: *Agora, irmãos, seu eu for visita-los...* Em Filipenses 2:29, Paulo diz com relação a alguém que ele está enviando aos crentes em Filipos: *E peço que vocês o recebam* como um irmão *no Senhor, com grande alegria e honrem homens como este.* Ao longo dos escritos de Paulo, ele usa a palavra "irmão" para se referir aos outros crentes.

O próprio Paulo nunca foi tratado com um título religioso. Ele nunca foi chamado de "Padre Paulo", ou "Reverendo Paulo", ou "Pastor Paulo".

Nenhum dos discípulos de Jesus usou títulos religiosos atrelados aos seus nomes. Tiago era o pastor da igreja em Jerusalém, mas não lemos "Reverendo Tiago" na Bíblia.

É suficiente dizer que a Bíblia não ensina ou encoraja o uso de títulos especiais para líderes religiosos. Jesus falou contra isto.

Por que isto é importante?

Quando Jesus fez referências aos títulos religiosos em Mateus 23, Ele sabia o perigo do uso de tais títulos. Um estudo do capítulo revelará quais são estes perigos.

Jesus falou sobre o sentimento de superioridade daqueles que gostavam de ser chamados de "Pai", etc. Jesus viu o perigo do orgulho que ocorre quando um homem começa a se exaltar por ter pessoas se dirigindo a ele com títulos especiais. Ele via o perigo dos líderes religiosos perderem o contato com a vida de uma pessoa comum. Isto acontece com freqüência quando existe uma distância entre líderes e membros. Esta distância se torna maior quando uma pessoa é elevada muito acima das pessoas comuns.

O uso do termo "irmão" no Novo Testamento e hoje

No Novo Testamento, os líderes religiosos usavam este termo para se referir aos outros crentes. Não havia perigo no uso do termo porque ele fala de um relacionamento especial entre os crentes que só é possível por causa de Jesus Cristo.

Hoje, quando nós usamos a palavra "irmão", ela descreve um relacionamento especial entre os crentes. Este relacionamento especial não é algo gerado pela bondade ou realizações dos crentes. Não há nada do que se vangloriar, exceto da nova natureza tornada possível pela fé em Cristo. Então, quando um crente chama outro crente de "irmão", isto representa um relacionamento e o louvor vai imediatamente para Jesus Cristo, a fonte do relacionamento.

Para aquele que compreende isto, não há honra ou respeito mais elevado – porque nós vivemos para glorificar a Cristo. Ser chamado de Padre ou Reverendo é um grande insulto para alguém que escolhe apenas glorificar o Único – Cristo.

Você pode dizer: "O uso dos títulos é cultural". O crente não deve viver de acordo com padrões culturais; ao invés disso ele deve viver pelos padrões da Palavra de Deus.

Como devemos chamar nosso pastor?

Entre os crentes você o chama pelo nome ou "Irmão _____"

Se você estiver entre não-crentes, pode escolher chama-lo de "Sr._____". (Apenas os crentes saberão entender e apreciar o termo bíblico "Irmão". Usa-lo entre não-crentes é algo sem significado. Ao redor do mundo "Sr." é um título secular de respeito aceitável).

Se você vai apresentar seu pastor a um grupo de crentes, você pode dizer: "Eu lhes apresento o Irmão João Reyes, que está fazendo o trabalho de pastor na Igreja _____".

Esta apresentação revela um relacionamento especial que exalta a Cristo, embora revele e exalte o dom de fazer o trabalho como pastor.

Se você apresentar seu pastor a um grupo de não-crentes, você pode dizer: "Quero lhes apresentar o Sr. João Reyes, pastor da Igreja _____".

Conclusão

Se vamos seguir a Bíblia, devemos ignorar os pedestais religiosos feitos pelos homens e não usar títulos religiosos. As hierarquias não têm lugar na religião cristã neotestamentária. Tais hierarquias surgiram quando líderes religiosos exigiram altas posições de louvor (destaque) que conduzem ao poder descontrolado e ao acúmulo de riqueza à custa do povo comum. É uma alegria ver um homem humilde suficiente que não exija reconhecimento especial. Este homem é verdadeiramente livre em Cristo.

Capítulo 31

O QUE É UMA IGREJA?

Jesus Cristo disse: *E eu lhe digo que você é Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do Hades não poderão vencê-la.* Mateus 16:18. Talvez a maior imagem da igreja seja vista no livro de Efésios. Paulo descreve a igreja como o corpo vivo e poderoso de Cristo.

Uma igreja tem uma estrutura organizacional, porém é muito mais do que uma organização.

Uma igreja não pode ganhar vida e ser sustentada pelo homem, somente por Cristo.

Uma igreja pode se reunir em um lugar feito por mãos humanas, mas a igreja é muito mais do que o edifício onde as reuniões são feitas.

Quando falamos de uma igreja, estamos nos referindo ao conceito de igreja do Novo Testamento. Qual é o conceito do Novo Testamento?

A IGREJA COMO CORPO DE CRISTO

(Baseada na carta de Paulo aos Efésios)

1. A igreja está ligada ao plano eterno de Deus

Deus tem um plano eterno para o universo e para todas as pessoas. Nós lemos sobre isto em Efésios. *Porque Deus nos escolheu nele antes da criação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis em sua presença. Em amor nos predestinou para sermos adotados como filhos, por meio de Jesus Cristo, conforme o bom propósito da sua vontade... a qual ele derramou sobre nós com toda a sabedoria e*

entendimento. E nos revelou o mistério da sua vontade, de acordo com o seu bom propósito que ele estabeleceu em Cristo, isto é, de fazer convergir em Cristo todas as coisas, celestiais ou terrenas, na dispensação da plenitude dos tempos. Nele fomos também escolhidos, tendo sido predestinados conforme o plano daquele que faz todas as coisas segundo o propósito da sua vontade, a fim de que nós, os que primeiro esperamos em Cristo, sejamos para o louvor da sua glória. Efésios 1:4,5,8-12

E também em Efésios 3:9-11 lemos*: e esclarecer a todos a administração deste mistério que, durante as épocas passadas, foi mantido oculto em Deus, que criou todas as coisas. A intenção dessa graça era que agora, mediante a igreja, a multiforme sabedoria de Deus se tornasse conhecida dos poderes e autoridades nas regiões celestiais, de acordo com o seu eterno plano que ele realizou em Cristo Jesus, nosso Senhor*

A idéia de igreja não é nova; é mais antiga do que a história do homem na terra. É parte do plano eterno de Deus para a criação. Perceba nos versículos anteriores as palavras: **eterno plano, intenção** e **mediante a igreja.** A igreja é essencial no propósito de Deus. Deus sabe para onde a história vai. Ele sabe para onde vão as nações. Ele sabe o começo e o fim do homem na terra. A igreja é parte deste plano.

2. Cristo é o cabeça da igreja.

Muito acima de todo governo e autoridade, poder e domínio, e de todo nome que se possa mencionar, não apenas nesta era, mas também na que há de vir. Deus colocou todas as coisas debaixo de seus pés e o designou cabeça de todas as coisas para a igreja, que é o seu corpo, a plenitude daquele que enche todas as coisas, em toda e qualquer circunstância. Efésios 1:21-23

E também em Colossenses 1:18*: Ele é a cabeça do corpo, que é a igreja; é o princípio e o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a supremacia.* Cristo é o autor, o desenhista, o arquiteto da igreja.

3. Na igreja, Cristo é a fonte de:

Perdão

Por favor, separe um momento para ler Efésios 2:1-10. O versículo primeiro diz*: Vocês estavam mortos em suas transgressões e pecados.* O versículo quatro diz: *Todavia, Deus, que é rico em misericórdia...*

Paz

Pois ele é a nossa paz, o qual de ambos fez um e destruiu a barreira, o muro de inimizade. Efésios 2:14

Poder

E a incomparável grandeza do seu poder para conosco, os que cremos, conforme a atuação da sua poderosa força. Esse poder ele exerceu em Cristo, ressuscitando-o dos mortos e fazendo-o assentar-se à sua direita, nas regiões celestiais. Efésios 1:19-20

4. A igreja é um corpo com muitas partes trabalhando

Um corpo

Paulo fala de um corpo e da unidade deste corpo*. Façam todo o esforço para conservar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz. Há um só corpo e um só Espírito, assim como a esperança para a qual vocês foram chamados é uma só.* Efésios 4:3-4

Paulo incentiva os crentes a preservarem a unidade e apresenta o segredo de como isto pode ser feito*: Sejam completamente humildes e dóceis, e sejam pacientes, suportando uns aos outros com amor.* Efésios 4:2

Muitas partes trabalhando

Paulo fala disto em Efésios 4:7,16 *E a cada um de nós foi concedida a graça, conforme a medida repartida por Cristo. Dele todo o corpo, ajustado e unido pelo auxílio de todas as*

juntas, cresce e edifica-se a si mesmo em amor, na medida em que cada parte realiza a sua função.

5. Cada membro da igreja tem um trabalho especial a fazer como parte da vida total da igreja

Com relação à igreja Paulo diz: *Dele todo o corpo, ajustado e unido pelo auxílio de todas as juntas, cresce e edifica-se a si mesmo em amor, na medida em que cada parte realiza a sua função.* Efésios 4:16

O que é uma igreja?

É a família de Deus composta pelos crentes. É o cumprimento da obra de Cristo – o corpo de Cristo.

Todas as pessoas fazem parte desta família? Não. A Bíblia diz*: Veio para o que era seu, mas os seus não o receberam. Contudo, aos que o receberam, aos que creram em seu nome.* João 1:11,12

Estes versículos indicam que algumas pessoas fazem parte da família e outras não. Eles também ensinam que aqueles que crêem em Jesus e O recebem são contados como filhos de Deus. Para ser parte da igreja, do corpo de Cristo, a pessoa deve crer (contar com, confiar) em Jesus como Salvador e Senhor de sua vida diária.

A IGREJA LOCAL

(Como vista em Atos dos Apóstolos)

Não há conflito entre as visões da igreja encontradas em Efésios e Atos. Efésios apresenta uma visão telescópica, do alto da história, mostrando como todos os crentes estão ligados a Cristo e ao Reino de Deus. O livro de Atos apresenta uma visão microscópica, em primeiro plano, de um grupo local (uma área geográfica) de crentes que são parte do

corpo de Cristo. O livro de Atos, bem como outros livros do Novo Testamento, dá atenção primária à igreja local – a igreja em ação.

As mesmas cinco verdades com relação à igreja, como corpo de Cristo, também se aplicam à igreja local.

Uma igreja local, baseada nos princípios do Novo Testamento está **relacionada com a eternidade.** Ela é uma parte do plano de Deus para o universo. É um grupo de crentes comissionados a participar na expansão do Reino de Deus através do compartilhamento de sua fé com os não-crentes.

Uma igreja local reconhece **Cristo como cabeça** do grupo.

Uma igreja local compreende que **Cristo é a única fonte de perdão, paz e poder.**

Uma igreja local experimenta igualdade ou unidade dentro da membresia mesmo diante da variedade de talentos existentes entre os membros.

Uma igreja local sabe que todas as partes do corpo – cada membro – devem funcionar, devem fazer sua parte para que a membresia cresça.

A partir de um estudo dos primeiros capítulos de Atos dos Apóstolos vemos que uma igreja local é:

Um grupo de pessoas que deixou os seus pecados para colocar plena confiança em Jesus como Salvador e Senhor. Tais pessoas são então batizadas por imersão. Elas continuam a se reunir, regularmente, como membros da família de Deus. E experimentarão a comunhão em oração, louvor e estudo bíblico com o propósito definido de glorificar a Cristo e expandir Seu Reino na terra. Isto é uma igreja.

Este grupo chamado igreja é mais do que uma organização social. É especial porque:

1. O Espírito Santo de Deus reuniu o grupo. Os membros do grupo são "chamados para fora" com um propósito especial. (Uma palavra grega do Novo Testamento usada para descrever os que compunham a igreja primitiva é *ekklesia*: "chamados para fora")

2. Existe uma união especial entre estes membros reunidos por meios sobrenaturais. *Koinonia* é a palavra grega que descreve este relacionamento especial entre os crentes. É a comunhão cristã.

3. Existe um compromisso comum. Em Atos vemos que o segredo do poder da igreja primitiva era o seu compromisso com:

- O Senhor vivo (Atos 1:3)
  Não havia dúvida entre os crentes de que Cristo havia ressuscitado e estava vivo.

- A presença e o poder do Espírito Santo (Atos 1:4,5)
  Eles receberam o dom prometido por Deus – o Espírito Santo.

- A segunda volta de Jesus Cristo. (Atos 1:10,11)

Estas três grandes verdades formaram a base doutrinária da igreja primitiva e são vistas muitas vezes no livro de Atos. Os crentes agiam daquela forma porque criam firmemente nestas três verdades. Eles compartilhavam uma ideologia comum, uma filosofia comum sobre o lugar do povo de Deus no desenvolvimento da história. A vida era mais do que a existência, mais do que sobreviver, mais do que ter uma família terrena; era ser parte da família eterna de Deus.

4. Havia uma comissão em comum. Eles tinham uma razão para viver e morrer se necessário. Atos 1:8 nos fala desta missão de vida: *Mas receberão poder quando o*

Espírito Santo descer sobre vocês,o e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra".

O compartilhamento do Senhor vivo, no poder do Espírito Santo, torna-se a razão de viver. Esta era a missão de suas vidas. Tudo que faziam estava relacionado a esta missão. Eles se reuniam para compartilhar. Eles se reuniam para orar. Eles se reuniam para estudar. Eles se reuniam para ter comunhão. Todas as suas reuniões e sua organização estavam ligadas a um compartilhamento efetivo das Boas Novas do Senhor vivo. A proclamação corajosa das Boas Novas era sempre uma conseqüência dos momentos de oração e comunhão. A estrutura organizacional foi desenvolvida quando necessária para valorizar a vida da igreja. A igreja foi capaz de se espalhar rapidamente porque os membros estavam ocupados em compartilhar a fé ao invés de tentar manter o bom andamento das organizações. Eles eram muito diferentes de um pastor atual que disse: "Nossa igreja é tão bem organizada que o Espírito Santo poderia ficar fora por um mês antes que sentíssemos sua falta". A igreja do Novo Testamento era como luz nas trevas. Onde quer que os membros fossem, eles levavam a luz do Evangelho e dispersavam as trevas. A igreja amorosa ia aos lares; a igreja ia às religiões pagãs; a igreja ia às cortes dos reis; a igreja ia aos pobres; sempre mudando os corações das pessoas através do poder da Palavra pregada.

Conclusão

Uma igreja local de hoje deve ser nada menos do que a igreja do Novo Testamento descrita acima. Uma igreja é um grupo de crentes cheios do Espírito Santo, separados para a missão de conduzir as pessoas das trevas para a luz. A igreja penetra na sociedade com o amor pessoal à medida que usa como espada, a poderosa e santa Palavra de Deus. Esta igreja será vitoriosa. Cada igreja deve sempre dar atenção aos elementos básicos da oração, comunhão e celebração da Palavra. Estas são as fontes de vida para a igreja.

Capítulo 32

O QUE É UMA IGREJA AUTÓCTONE SAUDÁVEL?

A palavra "autóctone" significa nativo, doméstico, nacional. É algo que nasce e se desenvolve dentro de uma cultura em particular. O uso do boi no cultivo é autóctone para os filipinos.

Uma igreja autóctone é uma igreja composta basicamente por nativos. Ela é capaz de crescer dentro da cultura onde se encontra. É um padrão de crescimento de igreja, sob a liderança do Espírito Santo, que libera as pessoas para serem e fazerem tudo que Deus quer que sejam e façam. Isto significa liberdade da dependência quanto às finanças e ao pessoal externo. (Isto não quer dizer que toda a ajuda de fora da congregação seja errada).

Vamos ver as cinco características da igreja autóctone.

Diante do uso freqüente da palavra "auto" nas páginas a seguir, devemos sempre nos lembrar que, sem Cristo, uma pessoa ou uma igreja não pode fazer nada que tenha valor. Vale a pena sempre lembrar a passagem bíblica encontrada em 2 Coríntios 3:4-6a*: Tal é a confiança que temos diante de Deus, por meio de Cristo. Não que possamos reivindicar qualquer coisa com base em nossos próprios méritos, mas a nossa capacidade vem de Deus. Ele nos capacitou para sermos ministros de uma nova aliança*

1. A igreja autóctone é autogovernável.

Em Colossenses 1:17,18 lemos*: Ele é antes de todas as coisas, e nele tudo subsiste. Ele é a cabeça do corpo, que é a igreja; é o princípio e o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a supremacia.*

Autogovernável significa que a igreja local é capaz de tomar suas próprias decisões sob o Senhorio de Jesus Cristo. A igreja local não deve estar sob o controle de qualquer corpo externo. Este corpo externo pode ser a reunião das igrejas como uma associação ou convenção, ou uma junta missionária. A igreja local pode cooperar voluntariamente com tais grupos, mas um grupo externo à igreja local nunca deve assumir a autoridade sobre ela. A igreja deve ser capaz de pensar e agir por conta própria. Isto pode ser especialmente difícil em nações subdesenvolvidas, onde missionários bem intencionados, especialmente estrangeiros, trazem suas idéias e programas pré-planejados para uma igreja ou uma associação de igrejas e pedem às pessoas que considerem a possibilidade de adotar o programa. Como um nativo disse: "Como podemos dizer não a um missionário americano?". E ele continuou dizendo: "Podemos não concordar quanto ao propósito, mas somos condicionados a dizer sim". Desde o início, a igreja local deve ter liberdade para decidir quando irá se reunir, aonde irá se reunir e o que fará quando se reunir. Deve-se esperar que a igreja local, desde seu nascimento, decida quem serão seus pastores/líderes, como serão pagos, etc. A igreja local deve decidir onde e quando construir sua nova capela. A igreja local deve decidir se, quando e como realizará reuniões evangelísticas.

A igreja local deve ouvir o missionário, quer estrangeiro ou nativo, mas nunca deve permitir que um forasteiro tome decisões por ela ou a coloque em uma posição onde não possa dizer "não" às sugestões que não sejam adequadas à sua necessidade.

2. A igreja autóctone é auto-sustentável.

Leia novamente a passagem apresentada abaixo do primeiro ponto, autogovernável. Ela também se aplica aqui.

Auto-sustentável significa que a igreja local cuida de suas necessidades financeiras através dos dízimos e ofertas de seus membros. Isto é possível desde o início da vida da igreja. É preciso lembrar que uma nova igreja não terá as responsabilidades financeiras de uma igreja mais antiga. À medida que a igreja se desenvolver, dando um passo de cada

vez, ela crescerá em sua capacidade de financiar seus programas e necessidades à medida que eles também se desenvolvem. Algumas nações subdesenvolvidas ficaram tão acostumadas à dependência de ajuda externa que, pensar em auto-sustento, é algo revolucionário. Com a ajuda de Deus, isto está sendo feito por muitas igrejas. Estas igrejas têm um espírito saudável quanto ao que são e ao que podem fazer com a ajuda de Deus. Os que simplesmente dizem "não podemos", são dignos de pena. Aqueles que dizem isto nunca tentaram realmente.

O auto-sustento começa muito cedo na vida de uma igreja. Antes de uma igreja nascer, as pessoas providenciam o local de reunião, a iluminação e as cadeiras. Depois que a igreja nasce, os membros continuam a providenciar local de reunião, livros de cânticos, Bíblias, etc.

No início, geralmente, a igreja não precisa de um edifício. Este se torna um projeto de longo prazo do grupo. Eles vão assegurar a terra e começar a poupar dinheiro. No começo, uma igreja pode não precisar – e nem mesmo custear – solicitar um pastor de outro lugar ou de um seminário. A igreja reconhecerá que Deus pode chamar e capacitar seus membros a conduzirem os cultos e desempenharem as tarefas de um pastor. A igreja pagará as despesas para que os líderes participem de seminários de treinamento e aulas que, geralmente, são disponibilizados. A igreja irá arcar com todas estas despesas de treinamento. À medida que a igreja e os líderes se desenvolverem, um homem pode ser escolhido para ser o pastor, contando com o auxílio dos outros. À medida que este pastor der cada vez mais de seu tempo para trabalhar na igreja, esta começará a lhe dar uma oferta de amor semanal. À medida que a igreja crescer, é possível que necessite de um pastor em tempo integral que receberá da igreja um salário de nível semelhante aos demais na comunidade.

A igreja auto-sustentável tem uma bela dignidade e auto-estima.

3. A igreja autóctone expressa a si mesma.

Isto significa que a igreja local tem liberdade de escolher os dias e horários para adoração e comunhão. Uma igreja pode ter um horário de reuniões muito diferente de outra igreja próxima. Isto também significa que a igreja local tem liberdade de expressão na adoração.

4. A igreja autóctone será capaz de ensinar a si mesma.

Isto significa que todos os membros estarão envolvidos no ensino uns aos outros. Os que ensinam não deve ser apenas o pastor ou alguns poucos selecionados. Paulo disse*: Meus irmãos, eu mesmo estou convencido de que vocês estão cheios de bondade e plenamente instruídos, sendo capazes de aconselhar-se uns aos outros.* Romanos 15:14. E também em 1 Coríntios 14:26,31, Paulo fala dos membros ensinando uns aos outros. Para descobrir como isto pode ser feito, por favor, estude o último capítulo deste livro que trata do relatório de leitura bíblica.

5. A igreja autóctone será autopropagadora

Em Mateus 28:18-20 Jesus disse*: Então, Jesus aproximou-se deles e disse: "Foi-me dada toda a autoridade nos céus e na terra. Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos".*

Auto-propagadora significa que a igreja estará empenhada em começar outros novos pontos de pregação que podem se tornar igrejas. É normal que uma igreja cheia de esperança e alegria queira espalhar sua nova fé entre o maior número de pessoas possível.

O autogoverno, o auto-sustento e a capacidade de expressar e ensinar a si mesma acontecem no início da vida da nova igreja. A autopropagação não acontece tão rapidamente. Leva tempo para que uma igreja dê luz a uma outra igreja. Mas desde o início deve haver um "ardor" por começar uma nova igreja. Um membro ou grupo de membros pode ir a uma cidade ou comunidade vizinha e ter um estudo bíblico no lar de

um amigo ou parente. Uma vez que existam novos crentes dispostos a seguir o Senhor, uma nova igreja pode nascer. Uma igreja não deve descansar até que esteja envolvida no compartilhamento do Evangelho de forma que uma nova igreja nasça.

Ao começar uma nova igreja, Deus pode usar fazendeiros, donas de casa, profissionais, homens de negócio, estudantes ou qualquer um que esteja totalmente comprometido com Ele. Uma pessoa não tem que passar por um seminário para começar uma nova igreja. A igreja autóctone deve ser capaz de começar outra nova igreja da mesma forma que foi iniciada.

Uma igreja autóctone estabelecida sobre os princípios bíblicos e, totalmente, submissa a Cristo é um corpo de crentes vibrante, vivo e entusiasmado, que compartilha o Evangelho com coragem e confiança.

Capítulo 33

QUEM É O CABEÇA DA IGREJA?

Quando um crente pensa na igreja, ele deveria pensar na igreja do Novo Testamento conforme encontrada na Bíblia. Uma igreja do Novo Testamento é aquela cuja origem e ensinamentos estão baseados na Bíblia, tendo Jesus como cabeça. Há uma grande diferença entre a maior parte das igrejas de hoje e a igreja do Novo Testamento. Uma diferença importante pode ser vista à medida que respondemos biblicamente a questão: "Quem é o cabeça da igreja?"

O que a Bíblia ensina com relação ao cabeça da igreja?

Em Efésios 1:21-23, Paulo diz: *muito acima de todo governo e autoridade, poder e domínio, e de todo nome que se possa mencionar, não apenas nesta era, mas também na que há de vir. Deus colocou todas as coisas debaixo de seus pés e o designou cabeça de todas as coisas para a igreja, que é o seu corpo, a plenitude daquele que enche todas as coisas, em toda e qualquer circunstância.*

Em Colossenses 1:15-18 lemos: *Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação, pois nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos ou soberanias, poderes ou autoridades; todas as coisas foram criadas por ele e para ele. Ele é antes de todas as coisas, e nele tudo subsiste. Ele é a cabeça do corpo, que é a igreja; é o princípio e o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a supremacia.*

Em Colossenses 2:19 a Bíblia diz*: Trata-se de alguém que não está unido à Cabeça, a partir da qual todo o corpo, sustentado e unido por seus ligamentos e juntas, efetua o crescimento dado por Deus.*

Depois de ler estes versículos fica claro, sem dúvidas, que Cristo é o cabeça da igreja. Somente Ele é digno de tal posição. Ninguém é digno de assumir o lugar de Jesus como cabeça do corpo, a igreja. Dizer que um mero homem é o cabeça da igreja é idolatria e algo distante dos ensinamentos cristãos. Quando qualquer outro, além de Cristo, é reconhecido como cabeça de uma igreja, tal igreja não é uma igreja do Novo Testamento. O pastor não deve ser o chefe da igreja local. Ele também é um servo sob o senhorio de Cristo.

Cristo é aquele que dá origem, Ele é o cabeça e o sustentador da igreja.

Capítulo 34

COMO UMA IGREJA CONDUZ UMA SESSÃO ADMINISTRATIVA?

Cada igreja precisa de um momento, periodicamente agendado, para cuidar de assuntos que não devem ser misturados com os cultos regulares. Este seria um momento de discussão e decisões sobre assuntos da igreja. Embora esta não seja a parte mais emocionante da vida da igreja, é necessária para sua saúde. Geralmente é chamada de sessão administrativa.

Quando a igreja deve realizar as sessões administrativas?

As sessões administrativas devem ser realizadas regularmente. Muitas igrejas têm uma sessão administrativa mensal. A primeira semana do mês é um bom momento. As reuniões podem ser realizadas em uma noite ou dia da semana, ou após um culto regular no domingo.

Quem deve conduzir a sessão administrativa da igreja?

Geralmente, o pastor ou o líder da igreja irá conduzir ou moderar a sessão. Se não houver pastor, a igreja pode escolher alguém para conduzir a sessão.

O líder deve ser um membro ativo e respeitado da igreja. O líder conduz a igreja à medida que discute e toma decisões sobre assuntos da igreja.

Qual é a atmosfera da sessão administrativa da igreja?

A igreja deve participar deste momento em atitude de seriedade e oração. É um momento em que a vida e as atividades da igreja serão discutidas.

Quem deve participar da sessão administrativa da igreja?

Normalmente, apenas os membros da igreja devem participar desta reunião. Ela não é para os não-crentes ou pessoas que não sejam membros. Se não-membros estiverem presentes, eles não devem participar e não podem fazer propostas ou votar.

Se a sessão administrativa for realizada após o culto regular ou estudo bíblico, o culto deve ser encerrado como de costume. Deve-se fazer um intervalo para permitir que os membros cumprimentem os visitantes e lhes dêem a oportunidade de sair antes do início da sessão administrativa.

O que é quorum?

Quorum é o número de membros que devem estar presentes antes que a igreja inicie oficialmente a sessão administrativa. A igreja deve decidir o número para o quorum. Deve ser pelo menos, cinqüenta por cento dos membros ativos.

Quem deve fazer os registros da sessão administrativa da igreja?

O secretário da igreja deve manter registros detalhados de todas as decisões tomadas na sessão administrativa. A igreja irá providenciar um livro de registro permanente para o secretário.

É sugerido que o secretário registre as decisões em um caderno provisório. Na sessão administrativa seguinte, o relatório do secretário feito no caderno provisório será lido. Depois que o relatório tenha sido aprovado pela igreja, será registrado no livro de registro permanente.

O que a igreja deve fazer em caso de emergência?

Uma sessão administrativa especial pode ser convocada para tratar de assuntos de emergência. Estes são assuntos que não podem esperar a chegada da sessão administrativa regular do mês. Também é requerido um quorum para as sessões administrativas de emergência. Se possível, todos os membros devem ser informados com antecedência a respeito da sessão de emergência.

Deve-se seguir esta ordem na sessão administrativa:

1. Devocional – Leitura de uma passagem bíblica com um breve comentário, e então uma oração pedindo a liderança de Deus durante a sessão. (Se as sessões administrativas forem após o culto regular, pode não se fazer tal leitura).

2. Leitura das atas – O secretário lê, no caderno provisório de registro, os procedimentos da última sessão administrativa.

O moderador dirá: "Vocês ouviram a leitura da ata. Há alguma correção ou acréscimo? Se não houver, a ata permanecerá aprovada conforme foi lida". Se houver correções, a ata será aprovada conforme foi corrigida.

3. Relatório financeiro – O tesoureiro da igreja, se possível, escreverá o relatório em um quadro-negro para que todos possam ver (Algumas igrejas fazem cópias para distribuir entre os membros). O relatório será da seguinte forma:

(1) O saldo final do mês anterior
(2) A quantia das ofertas semanais
(3) O total de ofertas para o mês
(4) Todas as despesas dispostas em itens e explicadas brevemente
(5) O saldo atual após a subtração das despesas.

O moderador dirá: "Há alguma correção ou acréscimo à leitura do relatório financeiro? Vocês têm alguma pergunta?".

Será dado um tempo para as perguntas. Então o moderador dirá: "Há uma proposta para que o relatório financeiro seja aprovado?".

Alguém fará uma proposta do tipo: "Eu proponho que o relatório seja aceito". Outro dirá: "Eu apóio a proposta". O moderador então dirá: "Todos os favoráveis à aceitação do relatório financeiro levantem sua mão. Os contrários levantem sua mão".

4. Relatório dos líderes de pontos de pregação (e congregações).

5. Relatório da Escola Bíblica Dominical.

6. Quaisquer outros relatórios.

7. Assuntos pendentes. Itens que foram falados na sessão anterior e precisam ser mais discutidos.

8. Novos assuntos.

Este é o momento de trazer diante da igreja quaisquer mudanças – novos professores, novos oficiais, novas organizações, propostas de compras, problemas, recomendações, recebimento de novos membros, etc. Tudo o que acontece na vida da igreja é assunto da igreja.

9. Recesso.

Depois da discussão dos assuntos, alguém fará uma proposta para que a sessão seja suspensa (encerrada). Isto será apoiado e votado pela igreja.

10. Oração de encerramento

É bom lembrar que a sessão administrativa é um momento em que cada membro da igreja pode ser aberto e honesto com o outro. Não é um lugar para discussões ou debates acalorados. Tudo deve ser feito com a consciência de que o Espírito Santo está no controle da vida da igreja e que Cristo deve ser honrado em tudo.

Capítulo 35

QUAIS SÃO AS QUALIFICAÇÕES E RESPONSABILIDADES DO TESOUREIRO DA IGREJA?

Depois do nascimento de uma nova igreja, um dos primeiros oficiais eleitos é o tesoureiro. Isto é necessário porque uma parte do culto regular é a entrega de dízimo e ofertas. Alguém deve ser oficialmente responsável pelo registro correto da quantia de ofertas e pela segurança do dinheiro.

QUALIFICAÇÕES DO TESOUREIRO DA IGREJA

Em 1 Timóteo 3:8-13 lemos a lista de qualificações apresentada por Paulo para os trabalhadores na igreja, que inclui o tesoureiro. *Os diáconos igualmente devem ser dignos, homens de palavra, não amigos de muito vinho nem de lucros desonestos. Devem apegar-se ao mistério da fé com a consciência limpa. Devem ser primeiramente experimentados; depois, se não houver nada contra eles, que atuem como diáconos. As mulheres igualmente sejam dignas, não caluniadoras, mas sóbrias e confiáveis em tudo. O diácono deve ser marido de uma só mulher e governar bem seus filhos e sua própria casa. Os que servirem bem alcançarão uma excelente posição e grande determinação na fé em Cristo Jesus.*

Veja a lista.

1. Deve ter um bom caráter e ser sincero.
2. Não deve beber muito vinho. Muitos especialistas médicos e os membros dos alcoólicos anônimos diriam que qualquer bebida alcoólica é demais.
3. Não deve ser ganancioso por dinheiro. A Bíblia diz que o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males (1 Timóteo 6:10).
4. Deve guardar a verdade revelada encontrada na Bíblia.
5. Deve ser maduro.
6. O cônjuge não deve ser fofoqueiro.

7. Deve ser sóbrio e honesto em tudo.
8. Deve ter apenas uma esposa.
9. Deve ser capaz de administrar sua família.
10. Deve compartilhar sua fé corajosamente.

Algumas das qualificações acima podem ser declaradas de outra maneira.

O tesoureiro deve ser:

1. Nascido de novo.
2. Um membro fiel e ativo na igreja local. Ninguém deve ser considerado para esta posição até que tenha sido, oficialmente, recebido na membresia da igreja.
3. Assíduo na participação na igreja. Uma pessoa não pode fazer o trabalho se não estiver presente.
4. Totalmente honesto.
5. Capaz de manter registros claros.
6. Não deve ser fofoqueiro (a). O que as pessoas dão é entre elas e Deus e deve permanecer confidencial.
7. Disposto a prestar relatórios mensais à igreja.

RESPONSABILIDADES DO TESOUREIRO

1. Contar a quantia de dízimos e ofertas depois de cada culto regular. O tesoureiro assistente deve estar sempre presente para confirmar o total.

2. Depois que o tesoureiro e o assistente tenham contado as ofertas, a quantia deve ser registrada no livro do tesoureiro. O tesoureiro assistente deve assinar ou rubricará quantia entrada. Ao lidar com dinheiro, os membros da igreja devem ser muito cuidadosos. Eles devem permanecer acima de suspeita. O uso de medidas de segurança não significa que uma pessoa seja desonesta. Ajuda a remover qualquer possível tentação ou qualquer suspeita de outros membros.

3. O tesoureiro e o assistente devem abrir uma poupança ou conta bancária em um banco designado pela igreja.

4. Os depósitos devem ser feitos semanalmente. Não é sábio deixar o dinheiro na casa do tesoureiro.

5. Não se deve permitir que o tesoureiro ou o assistente realizem qualquer despesa a menos que a igreja autorize. A autorização pode ser dada em uma sessão administrativa regular ou extraordinária.

6. O tesoureiro ou assistente são estritamente proibidos de fazer empréstimos dos fundos da igreja a qualquer pessoa – mesmo para os membros da igreja, nem mesmo em caso de emergência.

7. Na sessão administrativa regular da igreja, o tesoureiro apresentará o relatório financeiro. O tesoureiro começará relatando o saldo no início do mês. Então o relatório apresentará as quantias recebidas semanalmente. Os gastos individuais do mês serão relatados logo em seguida. O relatório terminará com o saldo que permanece no banco e no fundo para despesas menores. Os registros financeiros devem ser abertos para que todos os membros da igreja vejam. O tesoureiro não deve temer as perguntas dos membros com relação às finanças da igreja.

AS QUALIFICAÇÕES DO ASSISTENTE devem ser as mesmas do tesoureiro.

Estes oficiais devem ser eleitos pela igreja na eleição anual de todos os oficiais, professores, etc. (Muitas igrejas fazem estas eleições no começo de janeiro). O tesoureiro e o assistente podem ser reeleitos se estiverem fazendo um bom trabalho. Se eles falharem em atender às qualificações básicas ou em cumprir suas responsabilidades, eles devem ser substituídos. Esta substituição pode ser feita no meio do ano ou nas eleições anuais regulares.

Capítulo 36

QUAIS SÃO AS QUALIFICAÇÕES E RESPONSABILIDADES DO SECRETÁRIO DA IGREJA?

QUALIFICAÇÕES DO SECRETÁRIO DA IGREJA

As mesmas qualificações básicas para o tesoureiro da igreja se aplicariam ao secretário (algumas vezes chamado de auxiliar administrativo). Por favor, reveja as qualificações do tesoureiro da igreja ou leia 1 Timóteo 3:8-13.

1. O secretário da igreja deve ser um membro ativo da igreja local.

2. O secretário deve ser eleito pela igreja. Isto pode ser feito na eleição anual dos professores e oficiais, ou a qualquer momento em que o posto fique vago.

3. O secretário deve ser capaz de participar das sessões administrativas da igreja.

4. O secretário deve ser capaz de registrar o que acontece na vida da igreja e nas sessões administrativas. Sua escrita deve ser organizada, clara e fácil de compreender.

RESPONSABILIDADES DO SECRETÁRIO DA IGREJA

1. Quando a igreja fizer a sessão administrativa regular mensal, o secretário deve manter um registro de todos os itens votados. Cada proposta deve ser registrada e então declarada se foi aceita ou rejeitada.

2. Em cada sessão administrativa o secretário deve ler os registros (chamados de atas) da sessão administrativa anterior.

3. O secretário deve manter um registro bom e atualizado do rol de membros da igreja.

4. O secretário adiciona ou remove nomes do rol de membros apenas com a aprovação da igreja.

5. O secretário guarda os livros de registro.

6. Ao fazer registros detalhados e completos mês a mês e ano a ano, o secretário está compilando a história da igreja.

Capítulo 37

QUAIS SÃO AS QUALIFICAÇÕES DE UM PASTOR?

Podemos encontrar uma lista de muitas qualificações para os líderes da igreja em 1 Timóteo 3:1-7*: Esta afirmação é digna de confiança: Se alguém deseja ser bispo, deseja uma nobre função. É necessário, pois, que o bispo seja irrepreensível, marido de uma só mulher, moderado, sensato, respeitável, hospitaleiro e apto para ensinar; não deve ser apegado ao vinho, nem violento, mas sim amável, pacífico e não apegado ao dinheiro. Ele deve governar bem sua própria família, tendo os filhos sujeitos a ele, com toda a dignidade. Pois, se alguém não sabe governar sua própria família, como poderá cuidar da igreja de Deus? Não pode ser recém-convertido, para que não se ensoberbeça e caia na mesma condenação em que caiu o Diabo. Também deve ter boa reputação perante os de fora, para que não caia em descrédito nem na cilada do Diabo.*

QUALIFICAÇÕES DE UM PASTOR

1. Ele deve ter nascido de novo.

2. Ele deve ter certeza de que Deus o chamou para realizar a obra de um pastor. Na Bíblia vemos muitos exemplos de homens chamados por Deus.

Moisés – "*Vá, pois, agora; eu o envio ao faraó para tirar do Egito o meu povo, os israelitas".* Êxodo 3:10

Samuel – *O SENHOR voltou a chamá-lo como nas outras vezes: "Samuel, Samuel!" Samuel disse: "Fala, pois o teu servo está ouvindo".* 1 Samuel 3:10

Amós – *Mas o SENHOR me tirou do serviço junto ao rebanho e me disse: 'Vá, profetize a Israel, o meu povo'.* Amós 7:15

Isaías – *Então ouvi a voz do Senhor, conclamando: "Quem enviarei? Quem irá por nós?" E eu respondi: Eis-me aqui. Envia-me!* Isaías 6:8

Jeremias – *A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo: "Antes de formá-lo no ventre eu o escolhi; antes de você nascer, eu o separei e o designei profeta às nações". Mas eu disse: Ah, Soberano SENHOR! Eu não sei falar, pois ainda sou muito jovem. O SENHOR, porém, me disse: "Não diga que é muito jovem. A todos a quem eu o enviar, você irá e dirá tudo o que eu lhe ordenar. Não tenha medo deles, pois eu estou com você para protegê-lo", diz o SENHOR.* Jeremias 1:4-8

Ezequiel – *Ele disse: "Filho do homem, vou enviá-lo aos israelitas, nação rebelde que se revoltou contra mim; até hoje eles e os seus antepassados têm se revoltado contra mim. O povo a quem vou enviá-lo é obstinado e rebelde. Diga-lhe: Assim diz o Soberano, o SENHOR. E, quer aquela nação rebelde ouça, quer deixe de ouvir, saberá que um profeta esteve no meio dela.* Ezequiel 2:3-5

Paulo – *Mas o Senhor disse a Ananias: "Vá! Este homem é meu instrumento escolhido para levar o meu nome perante os gentios e seus reis, e perante o povo de Israel.* Atos 9:15. Também em Gálatas 1:15, Paulo diz*: Mas Deus me separou desde o ventre materno e me chamou por sua graça. Quando lhe agradou.*

3. O pastor efetivo deve ser compromissado; estar comprometido a pregar o Evangelho, cuidar do rebanho.

4. Deve ser um homem de oração se quiser ser usado de maneira grandiosa.

5. O pastor efetivo deve ser um estudioso da Palavra de Deus. Ele deve aprender bem o que a Bíblia diz. Em 2 Timóteo 2:15 lemos: *Procure apresentar-se a Deus aprovado, como obreiro que não tem do que se envergonhar e que maneja corretamente a palavra da verdade.*

6. Nas passagens bíblicas apresentadas anteriormente na lição, vemos uma quantidade de outras qualificações para um pastor.

(1) Ele deve ter apenas uma esposa.
(2) Ele deve ser sóbrio, ter autocontrole e organização.
(3) Ele deve ser hospitaleiro para com os estranhos em sua casa. Ele deve amar as pessoas.
(4) Ele deve ser capaz de ensinar.
(5) Ele não deve ser beberrão, violento, mas gentil e pacífico.
(6) Ele não deve amar o dinheiro. (Isto não quer dizer que ele deva ser pobre e sem os recursos financeiros necessários).
(7) Ele deve ser capaz de administrar sua própria família e ter o respeito de seus filhos.
(8) Ele deve ser maduro na fé. (Isto não quer dizer que o pastor deva ser um homem idoso).
(9) Ele deve ser respeitado pelas pessoas fora da igreja.

E com relação ao pastor para uma nova igreja?

A igreja deve ter cultos regulares e grupos de estudos bíblicos logo após o seu nascimento. A igreja deve buscar um pastor mais maduro fora do grupo? Isto depende da força da igreja. É necessário um pastor de tempo integral? Quanto a igreja recebe semanalmente dos membros para ser usado no pagamento do salário do pastor? A maior parte das novas igrejas não está pronta para isto e nem podem custear um pastor "profissional" treinado no seminário.

Algumas vezes, isto pode ser uma benção, pois força os membros a assumirem responsabilidades de liderança e crescerem à medida que se envolvem. É claro que deve haver treinamento de liderança disponível para novos líderes. Um pastor/líder deve ser preparado. Para alguns, parte desta preparação pode vir de estudos formais em uma escola ou seminário. Outros obterão seu treinamento da mesma forma que Paulo. No segundo capítulo de Gálatas lemos sobre as credenciais e qualificações de Paulo como

pregador do Evangelho (Uma pessoa que não tenha um treinamento formal em sala de aula não deve se sentir inferior aos que têm).

É Deus, Seu chamado, Sua orientação, Seu poder, Sua Palavra que faz de um homem um grande pregador do Evangelho.

Não é necessário chamar um pastor no início. Os membros da igreja que atendem à maior parte das qualificações acima podem compartilhar responsabilidades de liderança. Três ou quatro homens podem se revezar no culto regular a cada domingo. Eles não são chamados de pastores, nem deve se pensar neles como pastores. Após um ano ou mais de estudo referente à obra do pastor, é provável que um ou dois deles sintam o chamado de Deus para continuar o trabalho de um pastor. Este sentimento será compartilhado pela congregação. Os membros serão influenciados pelo Espírito Santo a respeito da pessoa a quem foi dado o dom de pastorear.

Capítulo 38

COMO UMA IGREJA OBTÉM UM PASTOR?

Muitos fatores influenciam a igreja na obtenção de um pastor.

O tamanho da congregação.
As necessidades da congregação.
A força financeira da congregação.
A idade da igreja.
A disponibilidade de liderança pastoral fora da congregação.

É errado supor que uma igreja deva conseguir um pastor fora da congregação. Deus pode – e geralmente o faz – chamar homens da membresia da igreja para servir como pastores/líderes. Em todos os momentos o Espírito santo deve guiar a igreja no que diz respeito a chamar um homem para pastoreá-la.

Vamos ver duas situações comuns em que as igrejas precisam obter pastores.

Como a nova igreja com uma pequena membresia e recursos financeiros limitados consegue um pastor?

A nova igreja deve pedir que um ou mais membros se revezem na condução dos cultos regulares. Estes homens irão pregar/ensinar/liderar. Serão necessárias classes semanais de treinamento de liderança para os escolhidos. Estas aulas serão muito básicas, tratando de aspectos práticos do trabalho pastoral. A ênfase será dada em como preparar um sermão e executar outras responsabilidades pastorais. É preciso destacar que o estilo tradicional de adoração não é sempre necessário e nem mesmo melhor, especialmente quando uma igreja é jovem e com líderes pouco experientes. Um culto de música conduzido por um membro, seguido por uma leitura e discussão de um capítulo da Bíblia

pode ser tão efetivo quanto as tradicionais três músicas e um sermão. Ambos podem ser efetivos.

A ampla participação dos membros é muito desejável. A mesma pessoa não deve conduzir as canções, tocar o violão, orar, ensinar e pregar.

Normalmente, neste estágio inicial, não se deve pensar no líder da adoração como pastor. Pode levar um tempo antes que os líderes e membros da igreja estejam certos de quem recebeu o dom de pastorear. Mas com o tempo todos saberão. Se cinco homens começarem a se revezar como líderes de adoração, em poucos meses este número pode se reduzir para dois. Ambos podem terminar sendo líderes regulares. Geralmente, será melhor que um seja reconhecido como pastor e o outro como pastor auxiliar. Existe força em se manter dois ou mais líderes compartilhando a pregação, especialmente se forem bivocacionados. (Por bivocacionados queremos dizer que eles podem continuar a trabalhar como professores, fazendeiros ou alguma outra forma, e ao mesmo tempo servir à igreja). O fardo é mais leve quando dois ou mais compartilham as responsabilidades. Preparar um ou dois sermões novos, semanalmente, pode se tornar muito pesado para um novo cristão com pouco treinamento e ele pode ficar desanimado sob a carga de trabalho.

Geralmente, a posição de pastor/líder é estabelecida no período de um ano após o nascimento da igreja. Mesmo que estes homens possam pensar em sobreviver com o seu trabalho regular, a igreja deve começar a dar, o mais rápido possível, uma oferta de amor semanal ao pastor/líder. À medida que a igreja crescer, a quantia desta oferta de amor também deve crescer. Quaisquer despesas relacionadas à igreja, tais como participação em seminários de aprendizado, classes especiais, materiais de estudo e despesas de viagem devem ser pagas pela igreja.

Estes homens não são menos pastores do que aqueles altamente treinados que servem em tempo integral em grandes igrejas.

À medida que a igreja crescer em número e for financeiramente capaz de pagar um salário adequado, pode ser melhor pensar em procurar um pastor em tempo integral. É possível que uma pessoa que sirva em meio horário possa sair de seu emprego e comece a servir como pastor de tempo integral. Através do estudo pessoal, o pastor bivocacionado pode se tornar tão bem treinado quanto um homem que tenha completado o seminário. Porém, pode ser que a igreja deseje buscar um pastor de fora da igreja local e que tenha mais treinamento.

Como uma igreja maior e financeiramente capaz encontra um pastor?

1. Depois de muita oração, a congregação chega a um consenso de que é necessário um pastor em tempo integral e que, através dos dízimos e ofertas dos membros, pode ser pago um salário de tempo integral.

2. A congregação elegerá uma comissão de busca, de três a cinco membros, para começar a procurar um pastor. Esta comissão estará aberta a sugestões dos membros sobre o tipo desejado de pastor.

3. Existem muitos lugares em que a comissão de busca pode começar a procurar um novo pastor. Ela pode procurar entre os graduados do seminário ou entre os pastores de outras igrejas.

4. Algumas coisas que a comissão desejará saber sobre um pastor em potencial:

Ele tem uma clara experiência de conversão?
Ele tem um chamado claro de Deus para pregar?
Ele tem um desejo ardente de pregar?
Ele crê que a Bíblia é a Palavra de Deus?
Ele prega a Palavra com autoridade?
Ele é um "ganhador de almas"?
Ele testemunha regularmente?

Sua reputação moral é boa?
Ele é trabalhador?
Ele é um dizimista?
Ele paga suas dívidas?

Será necessário que a comissão converse com várias pessoas e com o pregador para obter todas estas informações. (O Capítulo 36: "Quais são as qualificações de um pastor?" pode servir de auxílio neste ponto).

5. A comissão deve ouvi-lo pregar pelo menos uma vez. Se a comissão ficar favoravelmente impressionada, ele pode ser convidado a pregar em sua igreja.

Se o pregador for casado, é importante que sua família participe dos cultos quando ele pregar. Seria melhor combinar que ele pregasse duas vezes no domingo. Um momento especial de comunhão – tal como um almoço no domingo juntamente com todos os membros – pode ser útil no conhecimento do pregador convidado.

6. A comissão pode desejar ter uma breve reunião com o pastor em potencial para discutir assuntos como doutrina, salário, ganhos, expectativas, responsabilidades, etc.

7. Uma sessão especial pode ser agendada para o domingo seguinte para que a igreja compartilhe seus sentimentos a respeito do pastor em potencial. A comissão de busca pode compartilhar suas descobertas e apresentar uma recomendação. A igreja votará sobre o fato de convidá-lo ou não. Geralmente, a votação é feita de maneira secreta onde cada membro simplesmente escreve "sim" ou "não" em um papel. (Geralmente, o voto secreto dá aos membros a oportunidade de votar de acordo com o que eles realmente sentem ao invés do que os outros esperam).

É desejável que a votação seja próxima da unanimidade. Não pareceria sábio a um pastor aceitar um convite se a votação fosse apenas 51% "sim" e 49% "não". A igreja pode decidir que dois terços ou mais devam ser "sim" antes de fazer o convite. A igreja encara

uma grande responsabilidade quando pede um homem para conduzi-los. A busca pelo homem certo e o convite para pastorear deve ser precedido de muita oração e estudo.

Capítulo 39

NOSSO PASTOR DEVE SER ORDENADO?

Em primeiro lugar, precisamos compreender o significado de "ordenar". O dicionário apresenta várias definições.

1. Designar, decretar
2. Nomear com autoridade
3. Destinar ou predestinar
4. Investir de funções ministeriais

Vários grupos religiosos têm suas próprias idéias sobre a importância e a forma da ordenação.

Qual é a visão bíblica do fato de ser ordenado?

Todos os grandes homens de Deus na Bíblia tinham um senso de serem ordenados por Deus a fazer certas coisas, pregar uma certa mensagem, ir a certo lugar. Este senso de serem ordenados (designados, escolhidos) é que os motivava a arriscarem suas vidas por Aquele que os comissionara.

A ordenação bíblica é, de maneira básica e mais importante, um relacionamento especial entre Deus e uma pessoa, no qual Deus dá a tal pessoa uma responsabilidade sagrada. Normalmente, a responsabilidade é compartilhar a mensagem de juízo, esperança e liberdade através da fé em Deus.

Veja alguns exemplos de homens ordenados por Deus para uma tarefa especial.

Moisés

Os israelitas estavam no cativeiro egípcio. Deus disse a Moisés: *Vá, pois, agora; eu o envio ao faraó para tirar do Egito o meu povo, os israelitas".* Êxodo 3:10.

Moisés foi ordenado da maneira mais significativa. Deus o chamou pessoalmente. Moisés foi e a nação foi resgatada da escravidão.

Jeremias

O profeta Jeremias viveu durante a última parte do sétimo século e a primeira parte do sexto século a.C. Israel estava vivendo em pecado e rebelião contra Deus. Na Bíblia lemos como Deus ordenou Jeremias para advertir a nação do destino vindouro:

A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo: "Antes de formá-lo no ventre eu o escolhi; antes de você nascer, eu o separei e o designei profeta às nações". Mas eu disse: Ah, Soberano SENHOR! Eu não sei falar, pois ainda sou muito jovem. O SENHOR, porém, me disse: "Não diga que é muito jovem. A todos a quem eu o enviar, você irá e dirá tudo o que eu lhe ordenar. Jeremias 1:4-7

Jeremias foi comissionado, escolhido, ordenado, designado. Ele foi e falou a mensagem que Deus ordenou que falasse. Isto é ordenação.

Ezequiel

Este profeta viveu no exílio na Babilônia durante o período antes e depois da queda de Jerusalém em 586 a.C. Sua mensagem era de advertência, arrependimento e esperança. Tudo começou quando ele foi comissionado por Deus.

Tal como a aparência do arco-íris nas nuvens de um dia chuvoso, assim era o resplendor ao seu redor. Essa era a aparência da figura da glória do SENHOR. Quando a vi, prostrei-me, rosto em terra, e ouvi a voz de alguém falando. Ele disse: "Filho do homem, vou enviá-lo aos israelitas, nação rebelde que se revoltou contra mim; até hoje eles e os seus antepassados têm se revoltado contra mim. E, quer aquela nação rebelde ouça, quer deixe de ouvir, saberá que um profeta esteve no meio dela. Ezequiel 1:28-2:3,5

Ezequiel foi ordenado por Deus a ir a um certo povo com uma mensagem especial. Ele foi e Deus o abençoou.

Paulo

Nos dias do Novo Testamento houve um homem que lutava contra o cristianismo. Este homem, Paulo, teve uma experiência de conversão que mudou toda sua vida. Somente poucos dias depois da conversão de Paulo, Deus enviou Ananias para ministrar a ele*. Mas o Senhor disse a Ananias: "Vá! Este homem é meu instrumento escolhido para levar o meu nome perante os gentios e seus reis, e perante o povo de Israel.* Atos 9:15

Paulo foi ordenado, designado comissionado por Deus e isto foi suficiente para que ele começasse a pregar imediatamente após sua experiência de conversão*. Imediatamente, algo como escamas caiu dos olhos de Saulo e ele passou a ver novamente. Levantando-se, foi batizado e, depois de comer, recuperou as forças. Saulo passou vários dias com os discípulos em Damasco. Logo começou a pregar nas sinagogas que Jesus é o Filho de Deus. Todos os que o ouviam ficavam perplexos e perguntavam: "Não é ele o homem que procurava destruir em Jerusalém aqueles que invocam este nome? E não veio para cá justamente para levá-los presos aos chefes dos sacerdotes?" Todavia, Saulo se fortalecia cada vez mais e confundia os judeus que viviam em Damasco, demonstrando que Jesus é o Cristo.* Atos 9:18-22

Com relação a seu chamado, Paulo disse: *Paulo, apóstolo enviado, não da parte de homens nem por meio de pessoa alguma, mas por Jesus Cristo e por Deus Pai, que o ressuscitou dos mortos.* Gálatas 1:1

Paulo foi ordenado, escolhido, comissionado por Deus. Baseado nesta ordenação ele pregou poderosamente.

Existem muitas outras ilustrações, no Antigo e Novo Testamento, de homens chamados por Deus. Estes homens encontraram a motivação adequada nesta chamada para irem em frente e fazer o que Deus lhe dissera para fazer.

Você perceberá que nas vidas destes homens, a ordenação necessária veio de Deus e não dos homens. Todos estes homens reconheceram que tinham sido ordenados por Deus para um ministério especial. Eles não tiveram a aprovação ou ordem do homem antes de se lançarem em seu ministério.

O que o Novo Testamento diz sobre a ordenação?

João 15:16 – *Vocês não me escolheram, mas eu os escolhi para irem e darem fruto, fruto que permaneça, a fim de que o Pai lhes conceda o que pedirem em meu nome.* A palavra "escolher" pode significar ordenar. (Algumas versões trazem o termo "designar")

Atos 14:23 – *Paulo e Barnabé designaram-lhes presbíteros em cada igreja; tendo orado e jejuado, eles os encomendaram ao Senhor, em quem haviam confiado.* A palavra "designar" que pode ser traduzida como "ordenar", é usada quando certos anciãos foram escolhidos por Paulo e Barnabé para sua visita de retorno às igrejas durante sua primeira viagem missionária. A palavra grega usada aqui significa: "eleger por estender a mão".

Não há descrição formal de um culto de ordenação no Novo Testamento. Havia o costume de reconhecer os que tinham sido chamados por Deus. Então o culto formal pode ser entendido mais como um reconhecimento de ordenação. A igreja ou igrejas reconhecem publicamente o homem que crêem ter sido ordenado por Deus para um ministério especial. Eles estão confirmando o que crêem já ter acontecido.

A responsabilidade de uma igreja no culto de reconhecimento.

1. A igreja deve ter tempo para observar um homem e ver se ele é alguém piedoso que possua o dom de pastoreio/pregação. A igreja deve examinar de perto as qualificações bíblicas de um líder da igreja encontradas em 1 Timóteo 3:1-7 e Tito.

2. A igreja dará início aos preparativos do culto de reconhecimento.

3. A igreja pode convidar igrejas irmãs para participar do culto de reconhecimento.

O culto de reconhecimento

Este é um momento especial e sagrado cheio de solenidade e alegria. A ordem de culto pode ser a seguinte:

1. Boas vindas, comentários de abertura e oração.

2. Música apropriada.

3. Apresentação do pregador que foi ordenado.

4. Um momento para que um concílio ou comissão questione o pregador. As questões podem incluir: quando ele nasceu de novo, quando ele foi chamado a pregar, qual é a sua visão sobre a Bíblia como Palavra inspirada de Deus e várias doutrinas.

5. O concílio pode contar com alguns minutos para discutir, em particular, suas impressões. Então, eles chegarão a uma conclusão. Eles podem se decidir

a. reconhecer como ordenado,
b. não reconhecer como ordenado,
c. suspender o julgamento para mais tarde.

6. O concílio apresenta sua recomendação à igreja.

7. Um respeitado homem de Deus pregará um sermão incluindo um desafio e responsabilidade ao pregador.

8. Oração de ação de graças e pedido da benção de Deus.

9. A prática encontrada em 1 Timóteo 4:14 pode ser seguida quando cada membro do concílio se posicionar junto ao pregador ajoelhado, colocando as mãos na cabeça dele.

10. Apresentação do pregador com pleno reconhecimento da ordenação.

11. Oração de encerramento

Algumas igrejas dão ao pregador um exemplar da Bíblia de boa qualidade.

Perguntas que algumas pessoas fazem:

Um pregador pode ser efetivo sem este culto formal de reconhecimento? Sim, sem dúvida.

Uma pessoa deve ter este culto formal de reconhecimento antes que possa pregar? É claro que não; veja Paulo.

Um pregador ou pastor pode realizar um culto de batismo sem ter tido um culto formal de reconhecimento? Sim, ele pode. A Bíblia não o proíbe.

Um pastor que não teve um culto formal de ordenação pode conduzir a Ceia do Senhor? Sim.

Existe uma forma estabelecida pela qual o culto de reconhecimento deva ser feito? Não, não há. Há pouco na Bíblia a respeito do ritual do culto de ordenação.

Um homem pode ser pastor em tempo integral sem ter tido um culto público de ordenação? Sim.

Que idade um homem deve ter antes de ser reconhecido como ordenado por Deus? Qualquer idade na qual ele apresente evidências de ter sido ordenado por Deus.

Conclusão:

É bom lembrar que o chamado de um homem deve vir de Deus. Seu poder deve vir de Deus. Sua mensagem deve vir de Deus. Sua autoridade deve vir de Deus. Os homens podem colocar ou não o seu selo de aprovação em um homem que foi chamado por Deus. Aqueles que não foram abençoados com um culto de reconhecimento não devem se achar inferiores ou menos pastores ou pregadores do que aqueles que tiveram um culto de reconhecimento. É triste ver como alguns grupos religiosos colocam um homem em um piedoso pedestal eclesiástico dando-lhe um título especial como "reverendo", como se ele fosse ordenado pelo homem. Este é um sistema de classe promotor de orgulho e definitivamente não é bíblico.

Um culto de reconhecimento pode ser um evento muito bonito e significativo na vida do pregador e na vida da igreja. Parece sábio que, depois de um certo tempo de ministério e teste, um homem deva receber um reconhecimento público de uma igreja (preferencialmente a igreja na qual ele está servindo). Este reconhecimento é um momento em que a igreja pode, orgulhosamente, dar as mãos publicamente ao pregador e dizer: "Estamos com você, e cremos que Deus o chamou para um ministério especial".

Capítulo 40

UM PASTOR DEVE TER UM EMPREGO FORA?

Um pastor deve fazer o trabalho de pastor e também ter rendimento de um outro trabalho? A resposta a esta pergunta depende das necessidades financeiras da família do pastor, bem como da capacidade da igreja pagar um salário adequado.

Geralmente, as igrejas com membresia pequena não podem pagar ao pastor um salário adequado. Em casos como este, é certo que o pastor trabalhe, seja em tempo integral ou parcial, para atender as necessidades de sua família. Os homens que fazem isto são chamados de "pastores bivocacionados". Uma larga porcentagem das igrejas ao redor do mundo é pastoreada por homens que têm um trabalho fora. O pastor que é bom demais para fazer um trabalho secular diante da necessidade não é bom o suficiente para ser um pastor. Há dignidade no trabalho, mesmo no trabalho manual. Há pouca dignidade no homem que diz: "Deus me chamou para pregar, portanto, é errado que eu faça qualquer outro tipo de trabalho". Se um pastor não recebe dinheiro suficiente para sustentar sua família, não deve sentar e esperar um milagre ou mendigar; ele deve procurar qualquer tipo de trabalho honrável, mesmo que seja temporário. Paulo estava falando aos líderes quando disse*: Se alguém não cuida de seus parentes, e especialmente dos de sua própria família, negou a fé e é pior que um descrente.* 1 Timóteo 5:8.

Paulo se destaca como exemplo de alguém que foi um grande pregador do evangelho, embora algumas vezes tenha feito outros tipos de trabalho para sobreviver. Em Atos 18:1-4, a Bíblia diz*: Depois disso Paulo saiu de Atenas e foi para Corinto. Ali, encontrou um judeu chamado Áqüila, natural do Ponto, que havia chegado recentemente da Itália com Priscila, sua mulher, pois Cláudio havia ordenado que todos os judeus saíssem de Roma. Paulo foi vê-los e, uma vez que tinham a mesma profissão, ficou morando e trabalhando*

com eles, pois eram fabricantes de tendas. Todos os sábados ele debatia na sinagoga, e convencia judeus e gregos.

Conclusões:

É saudável que um homem deseje dedicar tanto tempo quanto possível na pregação do Evangelho. O desejo de ser um pastor em tempo integral é normal.

Não é saudável que um homem falhe em atender às necessidades físicas de sua família. Se um homem não está cuidando adequadamente de sua família ele não tem mensagem para pregar. Se a igreja na qual o pastor está servindo não pode pagar um salário adequado, ele deveria buscar um trabalho de meio horário ou tempo integral. O trabalho do pastor fora da igreja pode ser abençoado por Deus da mesma forma que seu trabalho na igreja.

Capítulo 41

COMO PREPARAR UM SERMÃO?

1. Desde o início, da preparação à pregação de um sermão, tudo o que você fizer deve estar impregnado em oração.

2. Você deve ter consciência de que pregar um sermão é uma tarefa muito séria. Não é entretenimento.

3. Diariamente você deve buscar viver para Deus. Você deve ser um bom exemplo.

4. Você deve ser um estudioso da Bíblia. Isto não significa que você deva saber tudo que está na Bíblia, mas que você deve estar sempre estudando para aprender tudo o que pode. (Isto não significa que você deva ter um treinamento formal no seminário).

5. Você deve ser um estudioso do comportamento humano.

6. Você deve reconhecer a fonte de seu conhecimento e força. É o Espírito Santo que lhe guia e capacita.

MOMENTO DE PREPARO

Saiba quem é o seu alvo. Saiba para quem você irá pregar. Existem duas categorias amplas: os não-salvos e os salvos.

Não-salvos.

Se o alvo são as pessoas não-salvas, a mensagem deve ser evangelística. É preciso dizer as pessoas o porquê elas precisam ser salvas e como podem ser salvas. A Bíblia é cheia de passagens que se aplicam aos não-salvos. Algumas delas são: Atos 16; Romanos 3-5,10; João 1,3,5; Efésios 2; Gálatas 2; Marcos 8,10.

Salvos

Este alvo são aqueles que nasceram de novo. Geralmente, a maior parte dos que participam no culto regular nasceu de novo. Mas dentro deste alvo existem muitas necessidades a serem atendidas que irão demandar diferentes tipos de sermões.

Isto significa que quanto mais o pregador conhece a condição espiritual do povo, melhor ele pode alcançar o alvo. "Alcançar o alvo" significa pregar um sermão que atenda às necessidades das pessoas. Em meio ao alvo geral – crentes, o pregador deve buscar ser sensível às maiores necessidades do grupo. (Não identifique apenas a maior necessidade de uma pessoa e pregue para aquela pessoa).

Entre os crentes, o pregador pode identificar certas necessidades que precisem ser atendidas. Algumas destas necessidades podem ser:

- ♦ ENCORAJAMENTO a permanecer fiel.

A Bíblia está repleta de passagens para este tipo de sermão. Alguns bons exemplos são: Hebreus 11,12; Gálatas 5; Colossenses 3; Filipenses 3; Josué 1; Jonas 1-4.

- ♦ REDEDICAÇÃO para aqueles que estão frios espiritualmente. (Incentivo ao arrependimento e retorno).

Alguns exemplos de boas passagens para usar são: Salmo 51; Lucas 15; Romanos 12; Salmo 32,139.

♦ CONFORTO em tempos de dor.

Passagens que podem atender a tais necessidades são: Salmo 23; João 14; João 10; 2 Coríntios 4.

♦ DOUTRINA. As pessoas sempre necessitam de um conhecimento maior sobre os grandes ensinamentos da Bíblia. Estes ensinamentos são chamados de doutrina e podem ser encontrados em quase cada capítulo da Bíblia. Algumas grandes passagens doutrinárias são:

Amor – 2 Coríntios 13; **Pecado –** Romanos 3,6,7; **Morte –** 1 Corintios 15, 2 Coríntios 4,5; **Segunda volta de Cristo –** 1 Tessalonicenses 4, Atos 1; **Batismo –** Atos 8, Mateus 3; **A cruz de Cristo –** Lucas 23, 1 Coríntios 2; **Segurança do crente –** Romanos 8.

♦ INSPIRAÇÃO. As pessoas estão sempre necessitando de inspiração para viver a vida cristã. Filipenses 1-4; 1 Tessalonicenses 5; Romanos 5; Atos 2,3,4; Neemias 6; Josué 24; Mateus 28:18-20; Mateus 5-7.

Através da comunhão com as pessoas, o pregador pode conhecer algumas das maiores necessidades do grupo. A partir do conhecimento de onde as pessoas se encontram em sua peregrinação espiritual, o pregador pode pedir a Deus a mensagem que melhor atenda às necessidades do grupo. Quanto maior o seu conhecimento da Bíblia e oração, mais provável que o pregador encontre a mensagem bíblica para o momento.

Fazendo uma revisão, podemos ver que:

1. O pregador deve estar pessoalmente preparado para pregar. Isto significa compromisso pessoal com Cristo, uma vida limpa, ser um estudioso da Bíblia e ser um homem de oração.

2. Ele deve reconhecer o alvo (aqueles que irão ouvir).

3. Ele deve ajustar a mira no alvo, identificando as necessidades específicas que serão atendidas através da pregação da mensagem.

4. Ele deve buscar, em oração, a mensagem bíblica de Deus que atenderá às necessidades dos ouvintes.

COMO PREPARAR A MENSAGEM

Quando os primeiros quatro passos forem dados, boa parte da preparação terá sido feita. Porém, ainda existe mais preparo.

Deve-se encontrar a passagem das Escrituras em que Deus fale às necessidades das pessoas. (Não há nada melhor para um pregador do que ler a Bíblia diariamente, pelo menos 20 capítulos por semana e, se ele tiver tempo, desejará ler mais. Ler a Bíblia inteira pelo menos uma vez por ano fará mais por um pregador do que qualquer tipo de treinamento especial. Quando ele conhece a Bíblia, sabe onde procurar passagens que atendam às necessidades).

Uma vez que você tenha encontrado o texto – a passagem bíblica a ser usada como base do sermão – você desejará ler e reler. Analise-o palavra por palavra e versículo por versículo. Faça anotações. Encontre as palavras chaves. Tente fazer um esboço da passagem. Encontre as verdades principais no texto. Encontre passagens em outras partes da Bíblia que ensinem a mesma lição e use os versículos em seu sermão. Use histórias da Bíblia para ilustrar as grandes verdades que você encontrou no texto.

Em oração, estude a passagem, sempre pedindo sabedoria e poder a Deus. Então quando chegar o momento de pregar, seu coração estará transbordando de alegria pela mensagem de Deus que você deve entregar ao povo.

Existem boas questões a respeito da pregação que uma pessoa pode querer estudar, mas quando os itens acima são observados, um homem pode pregar um sermão muito

poderoso e relevante. Vidas serão mudadas quando a Palavra de Deus for pregada. Lembre que a chave para o sucesso é **um homem comprometido** debaixo da **orientação do Espírito Santo,** pregando a **Palavra de Deus.**

Capítulo 42

COMO FAZER UM APELO?

Geralmente, um sermão é seguido de um apelo. Um apelo é um momento em que os ouvintes têm a oportunidade de responder à mensagem pregada. O pregador deve sempre esperar alguma resposta da mensagem. Esta resposta pode nem sempre significar uma decisão pública depois do sermão. Algumas vezes, respostas profundas, silenciosas são dadas sem que um apelo público seja feito. Mas na maior parte do tempo existem pessoas em meio aos ouvintes que precisam tomar decisões públicas. Isto significa que geralmente o pregador precisa fazer um apelo àquelas pessoas para que reconheçam abertamente as suas decisões.

Por que alguns pastores não fazem apelos públicos?

1. Eles não têm uma mensagem urgente que clame por resposta.

2. Eles não têm consciência da condição perdida do homem.

3. Eles são tímidos, não têm a coragem que vem de Deus, uma coragem que deve caracterizar cada pregador.

4. Eles não foram treinados em como fazer um apelo.

Imagine um homem com um caminhão cheio de comida. Ele reúne uma multidão de pessoas famintas e declara que ele tem uma grande quantidade de comida. Ele descreve em detalhes a comida; as pessoas estão com água na boca esperando. O homem diz às pessoas que a comida é gratuita para todos. Ele descreve detalhadamente o que elas devem fazer para obter comida. Então enquanto a multidão espera, o homem entra no caminhão e vai embora. Ele não disse: venham e comam.

Este é o retrato de um homem que prega sobre o caminho da vida eterna e nunca diz às pessoas: "venham". O "venham" é um apelo, um convite. O que o homem fez com a comida é algo cruel. É mais cruel o pregador descrever a nova vida de paz, alegria e propósito e então não fazer um convite claro para que as pessoas aceitem, decidam seguir a Cristo.

Deus dá ao pregador a mensagem para que as pessoas possam ser chamadas, convidadas a seguir.

Sem apologia, Jesus chamou publicamente homens para segui-Lo. *Depois que João foi preso, Jesus foi para a Galiléia, proclamando as boas novas de Deus. "O tempo é chegado", dizia ele. "O Reino de Deus está próximo. Arrependam-se e creiam nas boas novas!" Andando à beira do mar da Galiléia, Jesus viu Simão e seu irmão André lançando redes ao mar, pois eram pescadores. E disse Jesus: "Sigam-me, e eu os farei pescadores de homens". No mesmo instante eles deixaram as suas redes e o seguiram.* Marcos 1:14-18

Jesus foi mais adiante, na estrada, e viu Tiago e João*. Logo os chamou, e eles o seguiram, deixando seu pai, Zebedeu, com os empregados no barco.* Marcos 1:20

Lemos isto em outra ocasião, *Jesus saiu outra vez para beira-mar. Uma grande multidão aproximou-se, e ele começou a ensiná-los. Passando por ali, viu Levi, filho de Alfeu, sentado na coletoria, e disse-lhe: "Siga-me". Levi levantou-se e o seguiu.* Marcos 2:13,14

Você perceberá que Jesus pregava as boas novas do Reino de Deus, e então Ele convidava os homens a tomarem a decisão de segui-Lo. Além disto, você perceberá que havia uma multidão, mas mesmo assim Jesus não se envergonhava em chamar estes homens do meio da multidão. Ele não se desculpava. Seu chamado era simples, claro, feito diretamente às pessoas. As decisões eram feitas publicamente. A multidão, os amigos e membros da família também ouviam a mensagem, mas somente uns poucos davam, publicamente, o passo de segui-Lo. Com relação à decisão pública, Jesus

disse: *"Quem, pois, me confessar diante dos homens, eu também o confessarei diante do meu Pai que está nos céus. Mas aquele que me negar diante dos homens, eu também o negarei diante do meu Pai que está nos céus.* Mateus 10:32-33.

À medida que você estudar os Evangelhos, descobrirá que Jesus pregava mensagens diretamente aos corações das pessoas, então Ele as chamava para tomar uma decisão. Ele fazia um apelo para que as pessoas respondessem.

Como o pregador deve fazer o apelo?

1. Em primeiro lugar, ele deve decidir fazer um apelo claro e significativo depois de cada mensagem que pregar.

2. Ele deve saber que o apelo é parte do sermão.

Ele não deve terminar o sermão e acrescentar o apelo. O apelo é a parte final do sermão. Isto significa que o assunto do sermão determinará o tipo de apelo a ser feito. Se ele pregar sobre dízimo, o apelo será para que as pessoas se decidam a dizimar. Se ele pregar sobre oração, o apelo pode ser para que os cristãos dediquem mais tempo a oração. Se ele pregar para um grupo de membros muito fiéis da igreja, não é provável que ele vá fazer um apelo para que as pessoas venham à frente para nascerem de novo. O apelo pode ser para um compromisso maior com Cristo.

3. Por ser o apelo parte do sermão, quando ele o preparar, também preparará a última parte do sermão – o apelo.

4. Geralmente é apropriado ter alguma música como parte do momento do apelo. A música do apelo é uma parte do sermão. O pregador deve, em oração, escolher qual música será usada. Normalmente a escolha da música deve ser feita juntamente com o responsável pela música. Esta decisão deve ser tomada antes do início do culto. A música

deve ser bem conhecida por aqueles que irão cantá-la. Geralmente, toda a congregação irá cantar a música do apelo. Algumas vezes apenas um coro cantará.

5. O pregador deve explicar detalhadamente o que ele quer que as pessoas façam – o apelo deve ser claro.

Não basta dizer: "Se você quiser seguir a Jesus venha à frente". Ele precisa explicar porque as pessoas devem ir à frente. Ele deve dizer a elas o que farão quando chegarem lá. Pessoas não-salvas são temerosas e apreensivas. Elas podem pensar que, se buscarem a Cristo, serão batizadas naquele dia.

6. O pregador não deve enganar as pessoas para que tomem decisões.

Se o pregador pedir que as pessoas levantem suas mãos indicando que precisam ser salvas, ele não deve pedir depois que todos os que levantaram suas mãos venham à frente. Isto é enganar as pessoas.

7. O apelo deve ser pessoal.

O pregador não deve olhar pela janela enquanto estiver fazendo um apelo. Ele não deve olhar para suas anotações no púlpito ou no hinário. Ele deve olhar profundamente para os corações das pessoas ao ver seus rostos, seus olhos, suas expressões. (Isto não significa encarar uma pessoa por um longo tempo). Ao fazer o apelo pessoal, o pregador deve usar pronomes pessoais como você, sua família, sua vida, nosso, nós, eu, etc.

8. O pregador deve cuidar para que haja continuidade entre suas palavras de encerramento da mensagem e a música do apelo.

O pregador deve se dirigir, de maneira tranqüila e ágil, para a introdução da música a ser cantada. O líder da música deve estar atento e pronto para começar a cantar. O pastor deve se mover em direção ao local onde espera que as pessoas venham quando fizerem

sua decisão. Ele não deve ser impedido por ter que conduzir a música ou tocar um piano ou violão. Quando as pessoas forem à frente fazer suas decisões, elas precisarão de um caloroso aperto de mão de boas vindas e encorajamento. Um pregador segurando um violão ou um hinário não pode fazer isto facilmente. Ele passa a impressão de não estar disponível para os que foram à frente. Isto pode desencorajar aqueles que querem ir, mas estão receosos. O pregador deve permanecer, esperando em oração, com apenas uma Bíblia em sua mão.

9. O pregador cumprimenta aqueles que vão à frente e lhes pergunta, individualmente, qual é a sua decisão. Então ele pedirá que continuem na frente enquanto os outros chegam.

Quando ficar claro que ninguém mais vai responder ao apelo, o pregador apresentará os que fizeram a decisão, dizendo o porque cada um foi à frente. Então ele pedirá que se assentem no banco da frente, afirmando que terá um breve momento com eles seguido de uma oração de encerramento. Ele agradece a congregação pela presença e faz os comentários finais. O culto é encerrado com uma oração.

10. Somente pessoas qualificadas devem aconselhar aqueles que tomaram decisões.

Deve ser alguém que possa explicar com muita clareza o caminho da salvação. É preciso que seja alguém maduro espiritualmente e cheio de conhecimento bíblico. Geralmente o pregador é quem irá aconselhar, mas isto nem sempre é necessário. Deve haver membros treinados para fazer isto.

11. Se possível, aqueles que foram à frente devem ser levados a uma sala particular para serem aconselhados. Cada um deve contar com um aconselhamento pessoal.

O momento do aconselhamento é extremamente importante. O fato das pessoas irem à frente buscando salvação não significa que elas encontraram a salvação. Buscar e encontrar são coisas diferentes. Levantar a mão indicando que não são salvos, mas estão

interessados não é a mesma coisa que ser salvo. Deve-se dar um tempo para que aqueles que fizeram a decisão estejam certos de que compreenderam o que é a salvação e como devem ser salvos. Não é suficiente preencher um cartão com o nome e a decisão tomada. Cada um deve entender o senhorio de Cristo em sua vida. É preciso haver um entendimento do que é o pecado. Deve haver um arrependimento genuíno. Sim, deve haver fé, mas "crer" sem um arrependimento contrito nunca conduz à nova vida. Depois de um claro entendimento de como ser salvo, cada um que estiver buscando salvação deve fazer uma simples oração de coração, pedindo a Cristo para perdoá-lo e se tornar seu Salvador e Senhor. Qualquer um que esteja falando sério será capaz de orar em voz alta. Depois de cada um ter feito a oração do pecador pedindo por salvação, ele deve ser conduzido a fazer sua primeira oração como um novo cristão – uma oração de ação de graças.

Nenhum momento na vida da igreja é mais importante do que o momento do apelo. Ele deve ser planejado e executado em oração, esperando por decisões.

Capítulo 43

QUAIS SÃO OS PAPÉIS DO PASTOR E DOS MEMBROS DA IGREJA?

Como o pastor e os membros se encaixam no plano de Deus para a igreja? Em primeiro lugar, vamos dar uma olhada no plano de Deus para a igreja. Deus tem um plano eterno para a humanidade que pode ser entendido por Seu povo? Definitivamente. A Bíblia revela claramente o que Deus fez no passado, apresenta um quadro do que Ele está fazendo agora e nos diz o que Ele vai fazer no futuro.

Sabemos que no passado a humanidade caiu em pecado e foi separada de Deus. Em um esforço para conduzir o homem de volta a Si, Deus usou grandes homens que se relacionaram com Ele pela fé. Então Ele escolheu a nação judaica e trabalhou através dela para demonstrar Seu amor. Deus enviou profetas para falar por Ele. Finalmente, Deus veio à terra na pessoa de seu Filho, Jesus. (João 1:14) Jesus pregou o arrependimento e o perdão e os homens o mataram. Em Sua morte, Jesus se tornou o sacrifício ou pagamento para libertar os pecadores – se eles, pela fé, aceitassem o sacrifício.

Quando uma pessoa aceita Cristo como seu Salvador e Senhor, ela se torna uma colaboradora com Cristo, parte da equipe de Deus designada a mudar o mundo.

A Bíblia diz*: Pois aqueles que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. E aos que predestinou, também chamou; aos que chamou, também justificou; aos que justificou, também glorificou.* Romanos 8:29,30

Jesus falou da vida de Seus seguidores quando disse*: Creiam na luz enquanto vocês a têm, para que se tornem filhos da luz...* João 12:36

Cristo estabeleceu a igreja para ser responsável por compartilhar as Boas Novas.

Paulo fala do plano eterno de Deus e o lugar da igreja. *E esclarecer a todos a administração deste mistério que, durante as épocas passadas, foi mantido oculto em Deus, que criou todas as coisas. A intenção dessa graça era que agora, mediante a igreja, a multiforme sabedoria de Deus se tornasse conhecida dos poderes e autoridades nas regiões celestiais, de acordo com o seu eterno plano que ele realizou em Cristo Jesus, nosso Senhor.* Efésios 3:9-11

A qual ele derramou sobre nós com toda a sabedoria e entendimento. E nos revelou o mistério da sua vontade, de acordo com o seu bom propósito que ele estabeleceu em Cristo, isto é, de fazer convergir em Cristo todas as coisas, celestiais ou terrenas, na dispensação da plenitude dos tempos. Nele fomos também escolhidos, tendo sido predestinados conforme o plano daquele que faz todas as coisas segundo o propósito da sua vontade, a fim de que nós, os que primeiro esperamos em Cristo, sejamos para o louvor da sua glória. Efésios 1:8-12

A igreja deve ser vitoriosa. Jesus disse: *Edificarei a minha igreja, e as portas do Hades não poderão vencê-la.* Mateus 16:18

A igreja do Novo Testamento é composta pelos que nasceram de novo e seguiram a Cristo no batismo. Em Atos eles são conhecidos como o povo do Caminho. São chamados de crentes. Deus tem um plano claro de conquista para estas pessoas.

Paulo fala em Efésios sobre os vários dons que Deus deu ao Seu povo – cada membro da igreja. Cada dom deve ser usado para edificar o corpo, a igreja. A igreja é edificada à medida que cresce em maturidade espiritual e incorpora novos membros. Isto é a expansão do Reino de Deus na terra hoje.

A igreja nunca será, em seu estágio terreno, a força dominante, porém sua influência será sentida e ela será uma ameaça às forças do mal em toda a terra. Cristo é a cabeça deste corpo e a fonte de sua vida, e tem planos definido para ele.

Agora, de volta à idéia dos vários dons concedidos aos membros. Estes dons devem ser usados por Deus na expansão de Seu Reino.

A Bíblia diz*: E ele designou alguns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas, e outros para pastores e mestres, com o fim de preparar os santos para a obra do ministério, para que o corpo de Cristo seja edificado.* Efésios 4:11,12

Ele deu diversos dons para o ministério. Estes dons foram feitos para serem usados na edificação do corpo de Cristo.

Qual é o papel do pastor e dos membros no desenvolvimento da igreja local? Qual é o trabalho do pastor e o trabalho dos membros da igreja na expansão do Reino de Deus?

Vamos ver as duas visões comuns sobre o ministério. Primeiro, a visão popular tradicional e depois a visão bíblica revolucionária.

A **visão tradicional** se tornou popular quando a religião cristã estava se espalhando ao longo do império romano e chamou a atenção do Imperador Constantino. Constantino percebeu que juntar forças com aquela religião que rapidamente se espalhava seria um bom movimento político. Então ele declarou cristão o império romano pagão. Isto diluiu a igreja identificando o paganismo com o cristianismo.

Este foi o começo de milhares de anos de eras obscuras para a igreja. A Bíblia se tornou um livro apenas para um clero instruído. O homem comum estava à mercê do clero que lhe dizia no que devia crer. Os líderes da igreja não deviam ser questionados. Muitos dos líderes religiosos não eram cristãos em sua natureza. A igreja romana se tornava mais corrupta à medida que era conduzida por líderes religiosos corruptos que vieram a ser conhecidos como papas. Estava sendo moldado um conceito de ministério que se estenderia ao século XXI – mesmo nas igrejas Protestantes e evangélicas. O ministério era

para os profissionais. Os membros simplesmente seguiam. O poder estava nas mãos do clero.

A Grande Reforma do século XVI trouxe algumas mudanças quando Martinho Lutero declarou que a Bíblia deveria ser aberta ao homem comum e que qualquer um poderia orar diretamente a Deus. Mas muito da mentalidade da era das trevas permanece nas mentes dos líderes religiosos hoje. É necessária uma extensão da Reforma de maneira que, não apenas o homem seja capaz de desfrutar o privilégio do acesso direto a Deus, mas também aceite a responsabilidade correspondente em ministrar.

A distância entre o clero e o leigo ainda é muito grande. O povo de Deus precisa ser liberto para ministrar de maneiras significativas ao mundo e à igreja.

Muitas pessoas estão entediadas com uma religião "vinculada" a suas vidas. O propósito eterno de Deus só tem significado quando trabalho e religião se relacionam. A vida só será cheia de direção e alegria à medida que uma pessoa, conscientemente, fizer parte do plano eterno de Deus.
A visão tradicional do ministério pode ser melhor entendida com a seguinte ilustração.

Visão Tradicional do Ministério

IGREJA		PASTOR		MUNDO
Apóia o programa e o trabalho do pastor/obreiros	---------->	Testemunha	---------->	
Participa	---------->	Visita os doentes	---------->	
Entrega os dízimos	---------->	Ganha os perdidos	---------->	
Concorda				
		& obreiros		

Neste conceito tradicional de ministério, os membros são chamados de "leigos".

O trabalho do leigo é apoiar o pastor em seu ministério.

Este apoio é feito de três formas:
Participar
Dizimar
Concordar

Se um membro realiza estas ações ele é um grande membro.

Um leigo é alguém sem treinamento ou habilidade. Então não se pode contar com ele no ministério real. Ele apóia o pastor e o programa do pastor.

Neste conceito de ministério, o "leigo" tende a ser preguiçoso e raramente ganhará alguém para Cristo. Geralmente, o melhor que pode fazer é levar alguém ao Ministro.

O pastor é reconhecido como ministro profissional.

Ele é chamado de "Padre", "Reverendo" ou "Pastor".

Ele é considerado O Ministro.

Quando o leigo descobre alguém que quer nascer de novo, ele deve ir ao Ministro e obter ajuda e direcionamento.

Geralmente, neste sistema, o pastor domina o culto, pois ele vê os membros apenas como "leigos".

O foco no ego pode ser grande para o pastor. Ele gosta de títulos e holofotes.

O pastor é o único na linha de frente de batalha no mundo.

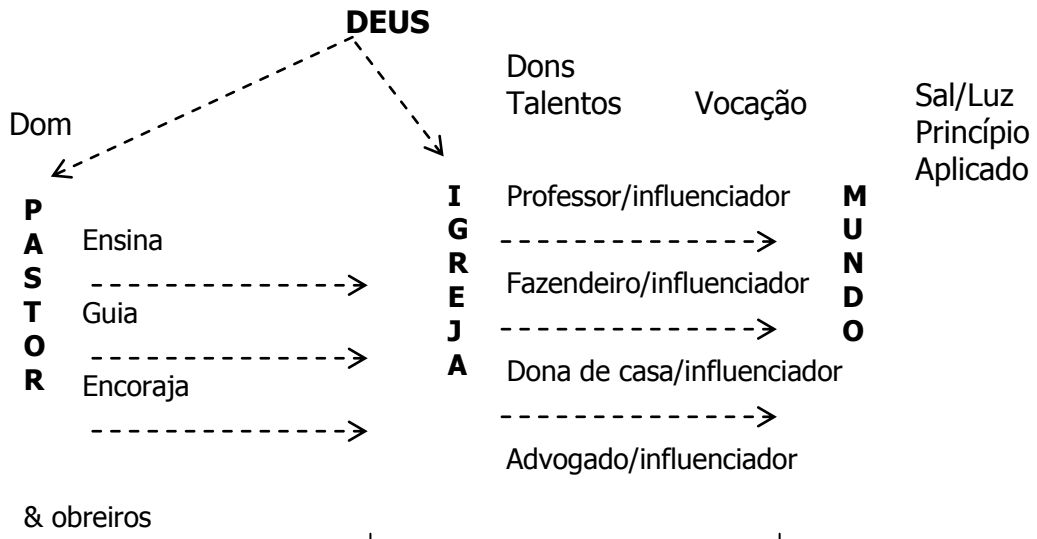
Geralmente o pastor não é levado à sério pelo mundo. As pessoas dizem: "Ele é pago para fazer isto".

O mundo não é ganho para Cristo e o pastor se desgasta tentando fazer todo o ministério.

Alguns pastores e membros estão cansados destes papéis no ministério e buscaram no Novo Testamento um conceito mais significativo que libera o clero e os leigos.

A seguir veremos o conceito bíblico de ministério.

Visão Bíblica do Ministério



O pastor é aquele que equipa. Seu trabalho primário é equipar os membros para que eles possam ministrar ao mundo.

Ele é um ministro, não O Ministro.

Um pastor deve estar entre os membros para que possa conhecer as necessidades do corpo da igreja. Isto irá capacitá-lo a alimentá-los adequadamente para que eles sejam capacitados a ministrar efetivamente.

O pastor é o técnico/jogador. Agora que ele é um capacitador, seu trabalho é mais significativo.

O pastor deve estar no mundo realizando vários ministérios, mas seu ministério primário é equipar o corpo.

Os membros são treinados, portanto não são leigos. Um novo crente é um leigo, mas se ele permanecer leigo por mais de seis meses, o pastor e a igreja devem reavaliar os programas da igreja.

Uma igreja com 100 membros deve esperar ter 100 ministros (não pastores).

Os membros agora encontram significado para a vida em sua igreja e trabalho, relacionando, de maneira adequada, sua vida na igreja e no trabalho ao plano eterno de Deus.

Sua vocação é a mesma – penetração e influência no mundo, usando os talentos dados por Deus como meio de alcançar o mundo para Cristo.

Deus concede dons aos membros para que ministrem uns aos outros. Estes dons incluem ensino, encorajamento, compartilhamento, oração e outros conforme o corpo necessitar.

O mundo é onde os membros vivem.

Ao compartilhar sua fé, eles não são vistos como vendedores pagos; eles são conhecidos como clientes satisfeitos.

Eles são ministros em tempo integral no local onde moram e trabalham.

Todos os níveis da sociedade estão sendo alcançados.

O pastor ministra aos ministros para que eles possam ministrar.

Capítulo 44

O QUE A BÍBLIA DIZ SOBRE OS DIÁCONOS?

Vamos ver o que a Bíblia diz sobre este assunto porque alguns estarão se perguntando: "Devemos ter diáconos em nossa igreja, eles devem ser ordenados?". Findley Edge, um destacado professor e autor, afirma em seu livro *A Quest for Vitality in Religion* (Uma busca pela vitalidade na religião): "Damos aos diáconos uma responsabilidade central na vida de nossas igrejas com base em poucos versículos bíblicos. Mesmo a prática da ordenação tem referências limitadas nas Escrituras". Muitos aceitam um sistema elaborado do ofício diaconal supondo ser um sistema baseado na Bíblia. É importante ver o que a Bíblia diz sobre este assunto.

A palavra "diácono" vem da palavra grega no Novo Testamento *diakonos*, que significa servo. A palavra *diakonos* é algumas vezes traduzida em português como ministro, auxiliador, diácono, mas muito frequentemente como servo. Existem duas palavras gregas para servo ou escravo. Uma é "*doulos"* que enfatiza uma devoção pessoal ao mestre. A segunda palavra é "*diakonos"* que enfatiza o serviço ao mestre. Paulo usou ambas as palavras para se descrever. Ele era um servo (*doulos,* Tito 1:1) de Jesus Cristo chamado para servir (*diakonos,* 1 Coríntios 3:5) ao Evangelho.

Vamos ver as várias formas em que "*diakonos"* é usado no Novo Testamento.

1. *Diakonos* é usado para descrever servos domésticos. João 2:5,9

Nas bodas de Caná, *Sua mãe disse aos serviçais* (diakonois): *"Façam tudo o que ele lhes mandar".* v.5

2. *Diakonos* é usado para descrever autoridades civis. Romanos 13:4

Paulo diz aos crentes para obedecerem às autoridades do governo. Ele diz: *Pois é serva* (diakonos) *de Deus para o seu bem...*

3. *Diakonos* é usado para descrever o trabalho de Cristo. Romanos 15:8

Pois eu lhes digo que Cristo se tornou servo (diakonon) *dos que são da circuncisão, por amor à verdade de Deus, para confirmar as promessas feitas aos patriarcas.*

4. *Diakonos* é usado para descrever o relacionamento dos seguidores de Cristo para com seu Senhor.

João 12:26 – *Quem me serve* (diakone) *precisa seguir-me; e, onde estou, o meu servo* (diakonas) *também estará...*

Efésios 6:21 – *Tíquico, o irmão amado e fiel servo* (diakonos) *do Senhor...*

Colossenses 1:7 – *Vocês o aprenderam de Epafras, nosso amado cooperador* (diakonos)*, fiel ministro de Cristo para conosco.*

5. *Diakonos* é usado para descrever os seguidores de Cristo em seu relacionamento uns com os outros.

Mateus 20:26,27 – *Não será assim entre vocês. Ao contrário, quem quiser tornar-se importante entre vocês deverá ser servo* (*diakonos*)*, e quem quiser ser o primeiro deverá ser escravo* (doulos)

Mateus 23:11 – *O maior entre vocês deverá ser servo* (*diakonos*)

Marcos 9:35 – *Assentando-se, Jesus chamou os Doze e disse: "Se alguém quiser ser o primeiro, será o último, e servo* (*diakonos*) *de todos".*

Marcos 10:43 – *Não será assim entre vocês. Ao contrário, quem quiser tornar-se importante entre vocês deverá ser servo* (*diakonos*)

6. *Diakonos* é usado para descrever os servos de Cristo na pregação do Evangelho.

1 Coríntios 3:5 – *Afinal de contas, quem é Apolo? Quem é Paulo? Apenas servos* (diakonoi)...

2 Coríntios 3:5,6 – Paulo estava falando de si mesmo como um servo quando disse*: Não que possamos reivindicar qualquer coisa com base em nossos próprios méritos, mas a nossa capacidade vem de Deus. Ele nos capacitou para sermos ministros* (diakonous) *de uma nova aliança, não da letra, mas do Espírito; pois a letra mata, mas o Espírito vivifica.*

2. Coríntios 6:4 – *Ao contrário, como servos* (diakonoi) *de Deus, recomendamo-nos de todas as formas: em muita perseverança; em sofrimentos, privações e tristezas*

Efésios 3:7 – *Deste evangelho me tornei ministro*(*diakonos*) *pelo dom da graça de Deus, a mim concedida pela operação de seu poder.*

Colossenses 1:23 – *desde que continuem alicerçados e firmes na fé, sem se afastarem da esperança do evangelho, que vocês ouviram e que tem sido proclamado a todos os que estão debaixo do céu. Esse é o evangelho do qual eu, Paulo, me tornei ministro* (*diakonos*).

Colossenses 1:25 – *Dela me tornei ministro*(*diakonos*) *de acordo com a responsabilidade, por Deus a mim atribuída...*

1 Timóteo 4:6 – Paulo falando a Timóteo *Se você transmitir essas instruções aos irmãos, será um bom ministro* (*diakonos*)*de Cristo Jesus, nutrido com as verdades da fé e da boa doutrina que tem seguido.*

7. *Diakonos* é usado para descrever aqueles que servem nas igrejas.

Romanos 16:1 – *Recomendo-lhes nossa irmã Febe, serva* (*diakonon*) *da igreja em Cencréia.*

Filipenses 1:1 – *Paulo e Timóteo, servos* (*douloi*) *de Cristo Jesus, a todos os santos em Cristo Jesus que estão em Filipos, com os bispos e diáconos* (*diakonois*)

1 Timóteo 3:8 – *Os diáconos* (*diakonous*) *igualmente devem ser dignos, homens de palavra...*

1 Timóteo 3:12 – *O diácono (diakonoi*) *deve ser marido de uma só mulher..*

Atos 6:1,4 – *Os judeus de fala grega entre eles queixaram-se dos judeus de fala hebraica, porque suas viúvas estavam sendo esquecidas na distribuição diária* (diakonia) *de alimento...* (v.1) *E nos dedicaremos* (serviço – diakonia) *à oração e ao ministério da palavra.* (v.4) (Perceba que a mesma palavra é usada para descrever tanto o trabalho de servir às mesas quanto o serviço da pregação – ambos estão servindo ao Senhor).

8. *Diakonos* é usado para descrever falsos profetas – servos de Satanás

2 Coríntios 11:14-15 – *Isto não é de admirar, pois o próprio Satanás se disfarça de anjo de luz. Portanto, não é surpresa que os seus servos* (diakonoi) *finjam que são servos da justiça. O fim deles será o que as suas ações merecem.*

Conclusão

O termo *diakonos* é usado em muitas situações diferentes para descrever alguém que serve. A mesma raiz da palavra é usada para diferentes tipos de serviço. Muitas pessoas acreditam que o ofício tradicional do diaconato foi estabelecido em Atos 6. A palavra diácono (*diakonos*) não é encontrada neste capítulo. A palavra *diakonia*, que descreve um serviço prestado, é usada duas vezes, uma se referindo aos sete homens escolhidos para lidar com problemas financeiros e a outra se referindo ao desejo dos Apóstolos em dedicar tempo integral à pregação do Evangelho. A mesma palavra descreve ambos os ministérios.

O papel tradicional do corpo diaconal como um corpo governante na igreja definitivamente não é bíblico. O trabalho que os homens em Atos 6 foram escolhidos para fazer é semelhante ao trabalho de uma comissão de beneficência. Alguns dos versículos acima indicam que todo aquele que segue a Cristo é um servo (diácono). Todos os crentes devem ter uma atitude de servo, sempre prontos para ministrar quando a necessidade surgir.

Várias necessidades na família da igreja pedem atenção especial. Geralmente esta atenção especial é melhor atendida por um grupo de crentes. O grupo pode ser chamado de comissão, junta ou conselho. Algumas destas comissões encontradas nas igrejas hoje são: comissão de pessoal, comissão de patrimônio, comissão de beneficência, comissão de música, comissão de evangelismo, etc. Todos os que servem (*diakonos*) em quaisquer destas comissões devem ser pessoas fiéis e santas, dispostas a compartilhar sua fé. O comissionamento ou eleição não é necessariamente para a vida toda da pessoa, mas durante o tempo em que a necessidade existir e no tempo em que a igreja desejar que esta pessoa sirva em tal posição.

O aspecto mais prejudicial do conceito moderno de uns poucos diáconos em uma igreja local, é a omissão da maioria quanto ao fato de serem ministros. É mais bíblico que uma igreja de 100 membros tenha 100 ministros (servos, diáconos) do que cinco

diáconos/servos. Isto não significa que todos serão pastores ou líderes, mas todos serão ministros em tempo integral todos os dias em seu trabalho e na igreja. Um diácono é um servo. Um servo é um diácono. Cada crente é chamado a ser servo. Os tipos de serviço (*diakonia*) podem variar, mas se feitos em nome de Cristo, nenhum é maior do que o outro. Um pode servir às mesas (João 2:5,9 e Atos 6:1) e o outro pode pregar o Evangelho (Atos 6:4) , mas aos olhos de Deus ambos são Seus filhos usando os dons concedidos por Ele.

Capítulo 45

QUEM DEVE TER A PERMISSÃO DE FALAR À IGREJA?

Deve-se permitir que um pregador que não seja conhecido pelos membros assuma o púlpito? Se um pregador passar pela igreja apenas para participar do culto, deve-se pedir que ele pregue?

Normalmente, o pastor da igreja estudou e se preparou, Deus lhe deu uma mensagem para a igreja. Se a mensagem vem de Deus, ele não irá rapidamente permitir que outra pessoa pregue em seu lugar. Ele sentirá uma urgência e um desejo de compartilhar a mensagem que Deus lhe deu.

O fato do pastor sempre convidar um pregador visitante para falar não é necessariamente um sinal de cortesia. Pode ser sinal de preguiça e falta de preparo e vontade da parte do pastor.

Se o pastor visitante não for bem conhecido pelo pastor e pelas pessoas, ele não deve ser convidado a dizer algo.

Mesmo que o pregador visitante seja bem conhecido, não é necessário que lhe seja dada oportunidade de falar. Geralmente ele não estará preparado para falar e a igreja não precisa que um homem simplesmente fale algo.

Tome cuidado com o visitante que pede para falar ao grupo. A menos que o pastor e as pessoas o conheçam bem, seu pedido deve ser recusado de maneira gentil, porém firme. Geralmente, humildade não é uma característica forte de quem pede para falar à igreja.

Existem pessoas que estão simplesmente procurando um lugar para falar. Estas pessoas não têm o direito de se dirigirem à igreja. Um tempo valioso será gasto e a ordem do culto interrompida. Geralmente a pessoa que quer dizer algo não vai saber quando parar de falar.

Existem algumas pessoas que gostariam de uma oportunidade de falar para promover sua filosofia ou doutrina errônea. A igreja deve ser cuidadosa com tais pessoas e não lhes dar a oportunidade de ficar diante da congregação para falar.

Pode ser perigoso se o líder de uma igreja disser: "Alguém quer falar algo?". Se houver visitantes presentes, esta não é uma atitude sábia. Um membro de uma seita poderia tirar proveito de tal situação.

Um membro nunca deve tomar a iniciativa de convidar um "amigo" para pregar sem a aprovação do pastor da igreja.

Em conclusão: tome muito cuidado ao dar a palavra a alguém, seja nos momentos de culto ou estudos bíblicos.

Deve-se permitir que assuma o púlpito apenas os que forem conhecidos por serem sãos na doutrina e moralidade.

Capítulo 46

COMO A IGREJA RECEBE NOVOS MEMBROS?

Novos membros são geralmente adicionados pelo batismo ou por transferência de outra igreja da mesma fé e prática. Vamos ver ambas as situações.

Recebendo novos membros pelo batismo

São sugeridos os seguintes passos:

1. É preciso um aconselhamento adequado para se certificar de que a pessoa realmente tenha nascido de novo e apresente um novo estilo de vida.

2. A pessoa se coloca diante da igreja durante o culto regular, afirmando que nasceu de novo e que deseja ser batizada e se tornar membro da igreja.

3. A igreja reconhece a pessoa como candidata ao batismo e membresia.

4. A igreja pode dar ao candidato um roteiro que o oriente a escrever seu testemunho. O candidato deve estar disposto e ser capaz de escrever um testemunho claro. Um membro da igreja irá ajudá-lo a compreender como escrever o testemunho e como apresenta-lo oralmente.

5. Antes do próximo culto regular, o candidato deve submeter o testemunho escrito ao líder da igreja ou a alguma outra pessoa designada.

6. O candidato apresentará seu testemunho diante da igreja, dizendo em detalhes como, onde e quando nasceu de novo.

7. O candidato participa de uma classe para novos membros que esteja fazendo o estudo: "E agora?". Ele deve completar este estudo de orientação ou qualquer outro que a igreja se decida a usar.

A classe para novos membros pode ser realizada a qualquer tempo para o (s) novo (s) candidato (s) à membresia. A igreja elegerá as pessoas que conduzirão a classe de orientação para novos membros. (Se a igreja contar com novos acréscimos regularmente, pode ser útil ter mais de uma classe para novos membros).

8. Durante as semanas da classe de orientação, a igreja terá a oportunidade de observar o comportamento do candidato. Não será observada apenas sua conduta moral, mas também sua participação fiel nas atividades da igreja.

9. Depois que o candidato tenha completado a orientação e tenha se mostrado realmente interessado em ser parte da família da igreja, seu nome será apresentado à igreja na sessão administrativa mensal. O líder da igreja recomendará que o candidato seja aceito para o batismo e membresia da igreja.

(Se o candidato não estiver disposto a dar seu testemunho ou participar da classe de orientação para novos membros, ele não deve ser apresentado para aceitação pela igreja. O líder deve apresentar o candidato, mas adiar a aceitação até que ele se mostre sério o suficiente para cumprir os requerimentos para membresia).

10. A igreja votará quanto ao recebimento da pessoa para o batismo e membresia.

11. Quando o candidato for batizado ele se tornará um membro da igreja.

Recebendo novos membros por transferência

Repita todos os passos acima exceto nº10 e nº11. O número dez deve ser alterado para a seguinte forma: A igreja votará quanto ao recebimento da pessoa em sua membresia.

Os membros acrescentados por transferência já são membros batizados de outras igrejas de mesma fé e ordem. Para uma pessoa ser recebida desta maneira, a igreja da qual ela procede deve ter as mesmas doutrinas básicas e práticas da igreja à qual a pessoa esteja querendo se juntar.

Por exemplo, se uma pessoa vem de uma igreja que batiza bebês ou usa aspersão ao invés da imersão, ela não se qualifica para membresia por transferência. Se os membros vêm com doutrinas radicalmente diferentes, o resultado será falta de unidade dentro da família da igreja e isto não pode ser permitido.

O secretário da igreja deve obter o nome e o endereço da igreja onde o candidato é membro e escrever à igreja informando a solicitação desta pessoa para a membresia. Deve ser perguntado se a pessoa é membro daquela igreja e se conta com boa reputação. Diante do recebimento de uma carta de transferência a pessoa se torna membro da igreja na qual agora participa. A outra igreja irá retirar o nome daquela pessoa de seu rol de membros.

Geralmente, as igrejas tratam o recebimento de novos membros de maneira muito precipitada. Uma igreja saudável deve ser forte e criteriosa quanto à orientação e aceitação de novos membros.

Capítulo 47

COMO DEVE SER CONDUZIDO UM CULTO DE BATISMO?

Aqueles que serão batizados devem atender aos requisitos indicados no tópico "Recebendo novos membros pelo batismo" no capítulo anterior.

Horário do batismo

A igreja, em acordo com os que serão batizados, definirá a data para o culto de batismo. O horário deve ser definido de forma que boa parte dos membros possa participar.

Local para o batismo

O batismo pode ser em um rio, no mar ou qualquer outro local em que haja água suficiente. Algumas igrejas têm batistérios construídos em seu templo. Outras têm um tanque de água construído fora da igreja. A água deve ser limpa e suficiente para atingir até a cintura.

Ambiente para o batismo

Embora o culto de batismo seja de grande alegria, deve-se observar a ordem e a reverência.

Instruções para os que serão batizados

Antes do culto começar, o celebrante deve dar instruções breves aos que serão batizados. Estas instruções devem incluir pelo menos o seguinte:

- Manter os joelhos, as costas e o pescoço rígidos em posição ereta, vertical.

♦ Manter as mãos cruzadas sobre o peito.

Quando a pessoa for baixada à água, ela deve prender o fôlego apenas por um momento. Não será usado um lenço para tampar o nariz. Esta é a imagem de uma pessoa morta sendo sepultada.

Instruções para quem vai realizar o batismo

Permaneça ao lado do candidato, com sua mão esquerda segure as mãos cruzadas do candidato e diga: "Você _____ aceitou a Jesus Cristo como seu Salvador e Senhor pessoal?". O candidato responderá: "Sim". O ministro então dirá: "Por ter aceitado a Cristo como seu Salvador e Senhor, e porque Ele ordena que você seja batizado, eu o batizo, meu (minha) irmão (ã) em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém".

O ministro coloca sua mão direita na nuca do candidato e gentil e lentamente o abaixa na água. A cabeça deve ser colocada debaixo d'água e levantada de volta imediatamente. A água não deve ser espalhada abruptamente.

O culto de batismo

Isto irá variar, dependendo de onde o culto do batismo seja feito. Se for na igreja, deve fazer parte de um culto regular. Normalmente, quando conduzido como parte do culto, há um sermão antes do batismo. O sermão pode se relacionar com o assunto do batismo. Se o culto for feito no mar ou rio, a seguinte ordem pode ser seguida:

1. O líder explica, de maneira breve, o significado do batismo.

2. Leitura bíblica. Algumas passagens adequadas estão em Mateus 3:1-17 e Atos 8:26-39.

3. Canção.

4. Oração.

5. O líder entra na água, seguido pelos candidatos.

6. Depois que todos forem batizados, o grupo pode dar as mãos e cantar um hino apropriado.

7. Oração de encerramento.

Os que foram batizados são agora oficialmente membros da igreja.

A igreja pode entregar um certificado de batismo no próximo culto.

Observação: Algumas pessoas podem perguntar: "O que devemos fazer se não temos pastor? Quem fará o batismo?" A resposta para esta questão é a mesma com relação à Ceia do Senhor. Qualquer pessoa autorizada pela igreja pode conduzir o culto de batismo.

"A pessoa tem que ser 'ordenada' antes que possa batizar ou conduzir a Ceia do Senhor?" A resposta é não.

ALERTA:
Aquele que conduzir o culto de batismo deve atender às qualificações básicas de um líder da igreja encontradas em 1 Timóteo 3:1-13. A igreja deve tomar cuidado em escolher aquele que conduzirá o culto de batismo ou a Ceia do Senhor.

Capítulo 48

COMO UMA IGREJA DEVE OBSERVAR A CEIA DO SENHOR?

A igreja decidirá com que freqüência a Ceia do Senhor será observada. Jesus disse: "Façam isto em memória de mim". Algumas igrejas observam a Ceia uma vez por mês. Outras sentem que é melhor realiza-la uma vez a cada três meses.

Quando uma igreja celebra a Ceia do Senhor todo domingo ou todo mês, ela se torna como um culto comum e perde parte de seu significado especial. Se a Ceia é observada trimestralmente, ela será algo central ao invés de algo simplesmente vinculado ao culto regular.

A Ceia do Senhor é um culto memorial – um momento de lembrar a morte de Cristo na cruz. Os dois elementos usados na Ceia do Senhor, o pão e o suco, são símbolos do corpo moído de Jesus e do sangue derramado.

A observância da Ceia do Senhor é um momento solene e sagrado. Deve ser realizado em espírito de reverência e adoração. O lugar de realização do culto deve ser cheio de tranqüilidade e meditação.

PREPARAÇÃO PARA A CEIA DO SENHOR

Quem deve conduzir o culto?

Geralmente o pastor, mas o culto pode ser conduzido por qualquer um autorizado pela igreja. O responsável pela condução e os auxiliares devem ser membros que tenham uma boa reputação para com a igreja. Eles devem ser pessoas respeitadas e santas. Não é necessário que o líder seja ordenado ou tenha uma educação especial.

Que preparativos devem ser feitos antes do culto?

O líder deve se certificar de que os preparativos adequados sejam feitos. É preciso que haja uma pequena mesa em frente ao local de reunião onde o suco e o pão possam ser colocados.

O líder deve cuidar para que alguém seja responsável pela compra e preparo do suco e do pão.

O líder deve se assegurar de que tudo seja preparado e colocado no lugar antes que as pessoas cheguem para o culto memorial.

Antes do culto memorial começar, o líder deve saber o que irá fazer. Ele deve saber quem ajudará a servir a Ceia do Senhor. É bom que, juntos, revejam cada passo do culto para que saibam o que fazer de maneira tranqüila e confiante.

Quem auxiliará o líder?

Depende do tamanho da congregação. Se a igreja for pequena, duas pessoas podem ser suficientes. Estas duas pessoas distribuirão o pão e o suco aos demais. Elas também podem conduzir uma oração antes da distribuição do pão e do suco.

Quais são os elementos a serem usados na Ceia do Senhor?

Pão – O pão sem fermento é tradicionalmente usado porque Jesus instituiu a Ceia do Senhor em uma refeição da Páscoa. Nesta refeição foi usado o pão sem fermento.

Muitas igrejas usam simples bolachas. Se estas forem usadas devem ser quebradas em pequenos pedaços e colocadas em um prato. Algumas igrejas compram pão especialmente preparado para o uso na Ceia do Senhor. Este já vem partido e pronto para o uso. Pode ser comprado em algumas livrarias cristãs.

Vinho – A maior parte das igrejas usa suco de uva, que é o fruto da vinha. Pode ser comprado na maior parte das mercearias.

Como preparar o pão e o suco.

O pão deve ser partido em pequenos pedaços, não maiores do que três centímetros de diâmetro e colocados em um prato. Procure preparar um pouco mais do que o necessário.

O suco deve ser colocado em pequenos cálices. Estes cálices podem ser comprados em muitas livrarias cristãs. Serão usados pela igreja por muitos anos. Se não for possível adquirir os cálices para ceia, poderão ser usados pequenos copos comuns com uma pequena quantidade de suco em cada um. Procure preparar mais do que o necessário.

A igreja providenciará os elementos utilizados.

Os elementos devem ser adquiridos pelo menos um dia antes da ceia memorial e devem ser preparados antes do momento do culto. A mesa deve ser preparada, colocando-se os elementos sobre ela antes das pessoas chegarem para o culto.

Deve-se cobrir os elementos e a mesa. O forro não deve ser removido até que o líder esteja pronto para distribuir os elementos às pessoas.

A OBSERVÂNCIA DA CEIA DO SENHOR

Na primeira parte do culto memorial deve ser entregue um sermão relacionado à Ceia do Senhor.

No início do culto, o líder deve dizer o significado da Ceia do Senhor. É preciso que ele diga quem deve e quem não deve participar. Isto deve ser feito de uma forma que não ofenda as pessoas. A Ceia é para os crentes batizados.

A seguir está uma ordem de culto que pode ser usada.

Membro da igreja: Leitura bíblica - Lucas 22:7-20

O pastor diz: Vamos agora celebrar a Ceia do Senhor. Esta ceia memorial nos foi dada para ser celebrada em memória do corpo moído de Jesus e de Seu sangue derramado.

(Os auxiliares vão à frente e se colocam ao lado da mesa)

O pastor diz: A Bíblia nos diz que na noite antes que Jesus fosse traído, no encerramento da Páscoa que Ele e Seus discípulos celebravam, Ele tomou o pão e o abençoou, partiu e deu aos Seus discípulos dizendo: *Isto é o meu corpo que é dado em favor de vocês.*

Um dos auxiliares conduz uma oração.

O pastor entrega o prato aos auxiliares para que a distribuição seja feita à congregação.

O pastor diz: Por favor, segurem o pão até que todos tenham sido servidos. (Só é preciso dizer isto até que os membros aprendam o procedimento).

Depois que todos tenham sido servidos, os auxiliares retornam à mesa memorial. O pastor servirá os auxiliares e então os auxiliares servirão o pastor.

O pastor toma o pedaço de pão e o segura onde todos os membros possam vê-lo.

O pastor diz*: Este é o pão que desceu dos céus. Os antepassados de vocês comeram o maná e morreram, mas aquele que se alimenta deste pão viverá para sempre".* João 6:58

O pastor come o pão e as pessoas fazem o mesmo.

O pastor diz: Na mesma noite, Jesus tomou o cálice e o abençoou, e deu aos Seus discípulos dizendo: *Este cálice é a nova aliança no meu sangue, derramado em favor de vocês.*

Um dos auxiliares conduzirá uma oração.

O pastor passa o suco para que os auxiliares façam a distribuição.

Logo após a distribuição, os auxiliares retornam à mesa memorial.

O pastor serve os auxiliares e então os auxiliares servem o pastor.

O pastor diz: *De fato, segundo a Lei, quase todas as coisas são purificadas com sangue, e sem derramamento de sangue não há perdão.* Hebreus 9:22.

> *Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado.* 1 João 1:7

O pastor então conduz a congregação a beber o cálice.

O pastor diz: *Porque, sempre que comerem deste pão e beberem deste cálice, vocês anunciam a morte do Senhor até que ele venha.* 1 Coríntos 11:26

O pastor diz: Depois que Jesus e Seus discípulos comeram o pão e beberam o vinho, a Bíblia diz que eles cantaram um hino e saíram. Vamos, em atitude de oração, cantar _____ à medida que saímos. Que Deus abençoe cada um de vocês.

Capítulo 49

COMO DEVE SER CONDUZIDO UM CULTO PARA APRESENTAÇÃO DE UMA CRIANÇA?

A apresentação de um bebê não deve ser confundida com o batismo de um bebê. Os crentes na Bíblia não batizam seus bebês porque isto não é ensinado na Bíblia. É contra os ensinamentos bíblicos referentes ao batismo. O batismo não traz salvação a ninguém, criança ou adulto. A salvação ocorre somente depois que uma pessoa se arrepende do pecado e exercita uma fé consciente em Cristo como Salvador e Senhor. Algumas igrejas não fazem culto de apresentação de crianças por temerem que isto seja mal interpretado como algo similar ao batismo do bebê.

É bom que os pais apresentem seus filhos a Deus. Os pais que não desejam fazer uma apresentação pública deveriam apresentar seu filho a Deus de maneira particular.

O que significa apresentar o filho a Deus?

Significa um momento no qual os pais, conscientemente, dedicam seu filho e o futuro dele a Deus. Eles estão reconhecendo que desejam que Deus use seu filho para Sua glória.

É um momento em que os pais mostram, publicamente, que farão seu melhor para que seu filho seja conduzido a conhecer e amar o Senhor através de um estudo das Escrituras.

Eles estão afirmando publicamente que cuidarão para que seu filho participe fielmente de uma igreja que ensine a Palavra de Deus.

Eles estão afirmando que, pessoalmente, viverão de tal forma que seu filho veja Cristo em suas vidas diariamente.

O momento de apresentação é aquele no qual os pais se dedicam a criar seu filho em um lar santo e crente na Bíblia.

Qual é a base bíblica para o culto de apresentação?

Em 1 Samuel lemos a respeito de uma mulher santa que orou para que Deus lhe desse um filho. Depois que Deus lhe respondeu a oração, ela dedicou seu filho ao Senhor. A passagem bíblica diz*: E fez um voto, dizendo: "Ó SENHOR dos Exércitos, se tu deres atenção à humilhação de tua serva, te lembrares de mim e não te esqueceres de tua serva, mas lhe deres um filho, então eu o dedicarei ao SENHOR por todos os dias de sua vida, e o seu cabelo e a sua barba nunca serão cortados". Assim Ana engravidou e, no devido tempo, deu à luz um filho. E deu-lhe o nome de Samuel, dizendo: "Eu o pedi ao SENHOR". Depois de desmamá-lo, levou o menino, ainda pequeno, à casa do SENHOR, em Siló, com um novilho de três anos de idade, uma arroba de farinha e uma vasilha de couro cheia de vinho.* 1 Samuel 1:11,20,24.

Na casa do Senhor ela disse: *Era este menino que eu pedia, e o SENHOR concedeu-me o pedido. Por isso, agora, eu o dedico ao SENHOR. Por toda a sua vida será dedicado ao SENHOR". E ali adorou o SENHOR.* 1 Samuel 1:27,28

A Bíblia diz em Deuteronômio 6:5-7 *Ame o SENHOR, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todas as suas forças. Que todas estas palavras que hoje lhe ordeno estejam em seu coração. Ensine-as com persistência a seus filhos. Converse sobre elas quando estiver sentado em casa, quando estiver andando pelo caminho, quando se deitar e quando se levantar.*

Paulo escreveu a Timóteo estas palavras encontradas em 2 Timóteo 3:14-17, *Quanto a você, porém, permaneça nas coisas que aprendeu e das quais tem convicção, pois você sabe de quem o aprendeu. Porque desde criança você conhece as Sagradas Letras, que são capazes de torná-lo sábio para a salvação mediante a fé em Cristo Jesus. Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e*

para a instrução na justiça, para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda boa obra.

Você perceberá que a Bíblia é tanto para as crianças quanto para os adultos. É natural que os verdadeiros crentes desejem, de todo seu coração, oferecer toda oportunidade possível para que seus filhos aprendam a mensagem da Bíblia.

A Bíblia diz: Efésios 6:4: *Pais, não irritem seus filhos; antes criem-nos segundo a instrução e o conselho do Senhor.*

Esta é a promessa feita pelos pais no culto de apresentação: criar seus filhos com disciplina e instrução cristãs.

A partir dos versículos bíblicos apresentados anteriormente, fica claro que existe um livro confiável para instrução religiosa e disciplina: a Palavra de Deus, a Bíblia. Nenhum outro livro pode se tornar um substituto da Bíblia.

O amor é um tema importante na Bíblia. Qualquer um que tenha experimentado o Novo Nascimento irá querer o melhor para seus filhos, e o caminho da Bíblia é o melhor caminho, e é o único caminho que conduz ao céu. Por causa do amor, os pais que nasceram de novo querem que seu filho desfrute da mesma paz, alegria e propósito na vida que eles experimentaram.

Quando a criança deve ser apresentada?

Isto pode ser feito em qualquer tempo que seja conveniente para os pais. Muitos escolhem fazer a apresentação quando o filho tem um ou dois meses.

O culto é geralmente uma parte do culto regular. Pode ser no começo ou no fim. É um assunto muito sério e deve ser observado com profunda reverência.

Quem deve conduzir o culto de apresentação?

Geralmente o pastor conduzirá o culto. Se a igreja não tiver um pastor, um membro da igreja pode ser escolhido para conduzir. O líder de adoração pode fazer isto com muita eficácia. A pessoa não precisa ser "ordenada" ou ter alguma educação especial para estar qualificada a conduzir o culto de apresentação. A pessoa deve ser bem respeitada e comprometida com o Senhor.

Como o culto deve ser conduzido?

1. Os pais e o filho são convidados a se assentarem na frente.

2. O líder explica o propósito da apresentação. Ele explicará que isto não traz salvação à criança.

3. Algumas ou todas as passagens bíblicas desta lição podem ser lidas.

4. Os pais são solicitados a se posicionarem de frente para o líder. Eles estarão segurando a criança.

5. **O líder pode dizer aos pais**

"Diante de Deus e de todas estas testemunhas, vocês prometem, com a ajuda de Deus, criar o (a) pequeno (a) _____ (nome) no caminho do Senhor?".

Os pais respondem: Sim.

O líder diz:

"Vocês prometem fazer o possível para que _____ (nome) aprenda a Palavra de Deus através do estudo da Bíblia em seu lar e através das oportunidades oferecidas pela igreja?"

Os pais respondem: Sim.

Líder: Conduz a oração de apresentação para os pais e o filho.

Líder: Entrega um certificado de apresentação aos pais. (A entrega do certificado é opcional. Os certificados podem ser comprados na maior parte das livrarias cristãs).

O culto é concluído com os membros cumprimentando os pais e lhe desejando o bem.

Capítulo 50

O QUE DEVEMOS FAZER QUANDO HOUVER UMA NECESSIDADE DE EMERGÊNCIA EM UMA DAS FAMÍLIAS DA IGREJA?

Alguns exemplos de tais necessidades:

1. Uma família não tem dinheiro suficiente para comprar remédio para um filho doente.

2. Ocorre uma morte na família e ela não pode arcar com as despesas extras.

3. A casa de uma das famílias é queimada.

4. Uma tempestade danifica terrivelmente a casa de um membro.

5. Não-membros vão até o pastor em busca de assistência financeira.

6. Mendigos ou oportunistas vão até o pastor ou membros contando longas histórias de problemas financeiros e pedindo ajuda.

Geralmente, as pessoas vão até o pastor pensando que ele pode facilmente conseguir dinheiro para elas. (O pastor não tem acesso ao dinheiro da igreja).

O pastor não tem dinheiro para atender as necessidades de todos. Se ele der dinheiro para um membro da igreja, mas não puder dar para outro, ele pode ser criticado pelas pessoas por ter favorecido alguns.

Algumas vezes, existem poucas famílias na igreja que parecem ter mais dinheiro do que outras e as pessoas se acostumam a procurá-las em tempos de crise. Isto coloca um fardo injusto sobre estas famílias.

O que a igreja deve fazer? Eles devem voltar as costas para todos e se recusar a ajudar? Esta não é uma atitude cristã para com os necessitados. Deve haver um sistema que seja justo para todos e viável para a família da igreja.

Considere o seguinte:

Em primeiro lugar, os membros da igreja devem reconhecer que quando eles se juntam ao grupo, tornam-se parte de uma família. A membresia na família traz consigo certos privilégios e responsabilidades.

Quando um membro da família é ferido, toda a família deve estar consciente disto e se sentir responsável por ajudar quando necessário.

A família da igreja ama os membros do corpo e mostrará isto, especialmente em tempos de grande necessidade.

A crise ou emergência de uma família não é responsabilidade exclusiva do pastor ou de uma das famílias da igreja. É responsabilidade de todo o corpo, a igreja.

A pessoa que seja realmente filha de Deus será lenta em pedir ajuda. O povo de Deus tem um senso de dignidade desconhecido por aqueles que não nasceram de novo. As pessoas devem fazer o seu melhor para atender suas próprias necessidades dentro de sua família imediata. É aí que a responsabilidade começa. Se as necessidades não podem ser atendidas pela família biológica, então a pessoas podem pensar em ir à família ampliada, a igreja. É verdade que a família da igreja deveria ser sensível o suficiente para com as necessidades dentro da membresia, de forma que a igreja tomasse a iniciativa e não fosse preciso que um membro viesse pedir ajuda.

A seguir é apresentado um sistema sugerido para auxiliar a igreja no atendimento das necessidades:

1. Eleja uma comissão de beneficência.

Isto pode ser feito na eleição anual dos oficiais, professores e comissões da igreja, etc. A comissão deve servir por um ano como a maior parte das outras comissões, sendo eleita uma nova comissão a cada ano. (Se a igreja tiver um estatuto, tal comissão seguiria as orientações nele contidas a este respeito).

A comissão pode ter 3-5 membros. Os membros da comissão devem ser fiéis nas atividades da igreja. Eles devem ser sábios e espiritualmente maduros. Pode ser melhor que o pastor não seja membro desta comissão.

2. Toda pessoa que buscar assistência deve se reunir com esta comissão antes que a necessidade seja apresentada a igreja.

3. A comissão não terá autoridade para conceder o pedido dos que buscam ajuda. Eles devem ouvir as necessidades apresentadas pela pessoa ou família. Depois de um cuidadoso período de oração e estudo do pedido, a comissão deve fazer sua recomendação à igreja na sessão administrativa regular ou em uma sessão especial.

4. A igreja, ao ouvir a recomendação da comissão de beneficência, tomará a decisão final. A igreja não é obrigada a seguir a recomendação da comissão.

Quando a comissão se dirigir à igreja, as pessoas que buscaram ajuda podem estar presente durante a apresentação de seu pedido. Mas, em um determinado momento, elas devem ser convidadas a se retirar para que os membros possam discutir mais abertamente o pedido e tomar a decisão final sem a presença da família que está solicitando ajuda.

5. Alguns pedidos podem não precisar ser apresentados a toda igreja. Pedidos que sejam evidentemente provenientes de falsas necessidades ou de mendigos "profissionais", etc., não precisam ser apresentados pela comissão.

Este simples sistema torna mais fácil para que a igreja seja uma família amorosa, que ajude os que realmente necessitam.

Isto permite que toda a igreja participe na ajuda aos necessitados. O dinheiro para atender as necessidades provém dos fundos da igreja ou de uma oferta de amor especial dada pelos membros.

Isto remove do pastor o fardo de decidir quem deve ser ajudado, o quanto dar e onde encontrar os recursos.

O que o pastor deve fazer quando alguém for até ele pedindo assistência financeira? Ele deve ser instruído pela igreja a dirigir tais pedidos à comissão de beneficência.

O pastor não deve passar por cima da comissão e levar o pedido diretamente à igreja.

A responsabilidade desta comissão deve ser bem conhecida por todos os membros da igreja.

Todos os membros da igreja devem estar bem conscientes dos passos necessários para obter assistência especial em tempos de crise ou emergência.

Capítulo 51

COMO UMA IGREJA DISCIPLINA OS MEMBROS?

Em primeiro lugar, devemos entender o significado da palavra disciplina. Geralmente pensamos em disciplina apenas como corretiva, e, geralmente, envolvendo punição. Esta é apenas uma parte da disciplina. Vamos ver dois aspectos da disciplina: normativo e corretivo.

DISCIPLINA NORMATIVA

"Disciplinar" e "discipular" têm a mesma raiz. Significa ensinar, liderar, guiar. Cada igreja deve estar envolvida neste tipo de disciplina. Todos os programas da igreja devem estar envolvidos na disciplina ou discipulado dos membros. A disciplina normativa ajuda os crentes a conhecerem a relação entre o viver diário e o propósito de Deus, e busca equipa-los para cumprir este propósito. Jesus falou de disciplina quando disse aos Seus discípulos*: Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos".* Mateus 28:19,20

A disciplina corretiva não será necessária à medida que uma igreja levar a sério a tarefa da disciplina normativa. Uma igreja tem a responsabilidade de prover estruturas organizacionais e programas que ofereçam a cada membro a oportunidade de se desenvolver como um cristão produtivo. Se um membro se recusa a crescer através da participação na comunhão e programas de ensino da igreja, ele precisa de atenção especial e encorajamento. Este ato de encorajamento se torna parte da disciplina normativa.

Muitas igrejas estão preocupadas com todos aqueles que "foram desviados" pelo pecado, que saíram completamente da vida da igreja. A maior parte das igrejas não está fazendo

muito para alcançar estas pessoas. A melhor forma de prevenir o afastamento dos membros é ter um programa vital e relevante de treinamento que comece no dia em que a pessoa chegue à igreja como novo membro. Isto significa que o ponto de partida para a disciplina normativa deve ser uma classe para novos membros bem planejada. Não é adequado que esta classe conte com duas ou três semanas. Alguns sugerem que dois a doze meses de treinamento especial deva ser dado ao novo membro. (Isto não significa, é claro, que o novo membro não deva, imediatamente, se envolver nas atividades regulares da igreja).

Contar com apenas um culto regular de uma hora a cada semana não é levar a disciplina normativa a sério. As pessoas precisam de estudo bíblico, oração e comunhão com outros crentes.

DISCIPLINA CORRETIVA

Por disciplina corretiva queremos dizer corrigir, endireitar, levantar alguém que caiu. Significa ter sempre um caráter redentivo e pronto a ajudar. Ela nunca deve ser feita com raiva, para se vingar ou ferir. A correção é geralmente dolorosa, mas necessária em relacionamentos cristãos amorosos. A igreja que ama corrigirá os membros que caem no pecado.

Por que uma igreja não pratica a disciplina corretiva?

1. Por causa da falta de preocupação.

2. Porque a igreja não reconhece seu valor como um corpo feito à imagem de seu cabeça, Jesus.

3. Porque isto pode ferir sentimentos.

4. Porque "todos são pecadores e quem somos nós para atirar uma pedra?"

5. Por não saber que isto é responsabilidade da igreja.

No Novo Testamento existem três áreas que requerem disciplina corretiva. São elas: pecado contra um irmão, imoralidade e falsos ensinamentos.

Pecado contra um irmão – Mateus 18:15-17

Nesta passagem, Jesus diz o que um cristão deve fazer quando um irmão peca contra ele. Ele deve ir até o irmão e tentar se reconciliar. Se o irmão não o ouvir, ele deve levar consigo um ou dois outros membros e tentar nova reconciliação. Se o irmão ouvir e houver entendimento, perdão e amor, então todos serão abençoados e felizes. Se o irmão não ouvir, deve ser tratado como um "pagão".

Como devemos tratar um "pagão"? Devemos amá-lo e orar por ele, buscando levar reconciliação.

Imoralidade – 1 Coríntios 5:1-13; 2 Coríntios 2:4-11

Havia um problema de imoralidade na igreja em Corinto. Um membro da igreja estava dormindo com a esposa de seu pai. Paulo ficou muito perturbado com o fato da igreja não ter tomado nenhuma providência. Ele repreendeu a igreja por ser orgulhosa, embora vivesse como os pagãos.

Nesta passagem aprendemos muitas coisas sobre a disciplina corretiva.

1. O pecado da imoralidade é prejudicial em uma igreja.

2. Paulo não teve que pensar duas vezes antes de chegar à conclusão de que o homem que estava no erro deveria ser tratado.

3. A pureza do corpo – a igreja, deve ser resguardada. Nos versículos 6,7, Paulo fala da influência mortal do pecado – é como um fermento que leveda toda a massa. Ele diz: "Vocês devem remover o velho fermento do pecado para que sejam inteiramente puros".

4. No versículo 13, Paulo diz: *"Expulsem esse perverso do meio de vocês."* Isto indica excomunhão do corpo. Isto pode ser feito com esperança de redenção final? Sim, pode ser. No versículo 5, Paulo diz: *entreguem esse homem a Satanás, para que o corpo seja destruído, e seu espírito seja salvo no dia do Senhor.* Paulo está dizendo que a disciplina é necessária por duas razões: uma é o bem-estar do próprio homem e a segunda é o bem-estar da igreja.

5. Para a igreja, é um problema muito sério ter um membro vivendo em imoralidade aberta de tal magnitude, de forma que a instituição básica do casamento e da vida familiar seja ameaçada. Preservar o testemunho ou reputação da igreja é mais importante do que conservar a presença física de tal membro desafiante e rebelde.

E um membro da igreja que tenha uma amante?
E um pastor que tenha uma amante ou mesmo uma segunda esposa?
E um membro que se entregue a uma vida de pecado?

Quaisquer dos exemplos acima devem ser tratados imediatamente. Sem demora, o membro da igreja que estiver em erro deve ser suspenso de qualquer posição de liderança na igreja. Não deve ser permitido que ele participe dos privilégios da membresia tais como votação e Ceia do Senhor.

Qualquer membro da igreja, que esteja errado, deve ter uma chance de se arrepender e mudar. Uma nova vida de oportunidades deve esperar por aqueles que se arrependem e mostram, ao longo de um período de tempo, que suas vidas mudaram. Quando o arrependimento é genuíno e há uma mudança óbvia na conduta, os privilégios da membresia devem ser restaurados à pessoa.

Veja 2 Coríntios 2:4-11. Aqui nós vemos o amor e o aspecto redentivo da disciplina corretiva. Paulo acreditava que o perdão deveria ser estendido a qualquer que se arrependesse. O tratamento, aparentemente severo, de suspensão e retirada de todos os direitos de participação na igreja, serve para conduzir ao levantamento e auxílio de um irmão caído. Isto é amor. Ter um pastor ou membro vivendo em imoralidade sexual aberta e tratar isto como um assunto leve, não é demonstrar amor. Haverá momentos em que os membros cairão em pecado, porém, sem que um padrão de pecado contínuo seja estabelecido em sua vida. Esta pessoa deve ser ajudada, mas a suspensão das responsabilidades e privilégios pode não ser necessária. Isto pode ser considerado como disciplina preventiva. O auxílio prestado no início pode prevenir o desenvolvimento de um padrão habitual de pecado.

Falsos ensinamentos – 1 Timóteo 6:3-5; 2 João 9-11

Em 1 Timóteo, Paulo o adverte a respeito da comunhão com os que ensinam falsas doutrinas ou que gostam de discutir e filosofar.

Em 2 João, João apresenta uma advertência sobre a comunhão com alguém cuja doutrina seja diferente dos ensinamentos de Cristo.

A partir destas passagens entendemos que não deve ser permitido que uma pessoa, que insiste em ensinar falsas doutrinas, tenha comunhão com a igreja. Um irmão que comece a ensinar falsas doutrinas na igreja deve ser corrigido por ela. Esta correção deve ser feita não com um espírito de orgulho ou justiça própria, mas humildemente por amor.

Uma igreja pode começar a tratar da disciplina corretiva elegendo uma comissão de membros.

A igreja deve eleger uma comissão de membros na eleição anual de oficiais e professores. Esta comissão será responsável por buscar soluções para problemas dentro da membresia tais como os que foram apresentados nesta lição.

Esta comissão deve ser composta por cristãos maduros. É importante que os membros da comissão não sejam fofoqueiros. Eles devem ser capazes de guardar segredos que não devem ser compartilhados mesmo com seus cônjuges. Quer se tratem de fatos ou boatos, não se deve falar livremente sobre os problemas das pessoas.

A comissão pode ter 3-5 membros.

O pastor não deve ser membro da comissão.

Quaisquer notícias acerca de um pecado sério entre os membros (fato ou boato) devem levadas a esta comissão para que ela, com tranqüilidade e oração, cuide do assunto.

Se realmente houver um problema sério, a comissão falará com os envolvidos e tentará ajudar na resolução do problema. Se for um problema sério, a comissão deverá levar um relatório e recomendação à igreja.

A comissão não terá poder além de aconselhar e recomendar. Qualquer ação disciplinar deve ser feita pela igreja e somente após atenção e aconselhamento adequados.

Conclusão

Cada igreja deve reavaliar o uso da disciplina em seu corpo.

Cada igreja deve se perguntar:

Temos uma disciplina normativa positiva que treine e ensine todos os nossos membros a participarem no programa de Deus para redenção do mundo? Como podemos atuar melhor no ensino de nosso povo? Que novos programas precisamos acrescentar? O que estamos fazendo que deveria ser eliminado?

Amamos o suficiente para aplicar a disciplina corretiva quando ela é necessária? Estamos dispostos a corrigir um membro caído, mesmo aquele que contribui com muito dinheiro para a igreja? Temos uma opinião elevada o suficiente a respeito da natureza da igreja – o bastante para que queiramos mantê-la o mais pura possível?

A igreja que ama praticará a disciplina em favor de seu próprio testemunho, em favor das vidas dos indivíduos na igreja, em favor do mundo perdido, e em favor da glorificação de Cristo.

Capítulo 52

COMO UMA IGREJA PODE INCENTIVAR OS MEMBROS A ESTUDAREM A BÍBLIA?

Em primeiro lugar, os líderes da igreja devem dar um exemplo que revele um programa de leitura bíblica regular, frutífero e alegre. Qualquer um que creia que a Bíblia é a Palavra de Deus encontrará entusiasmo e desafio ao lê-la. Este entusiasmo será contagioso. Os membros da igreja terão consciência disto. Um líder da igreja deve estar determinado a ler a Bíblia ao longo de cada ano. A maior parte dos membros da igreja precisa ser encorajada a ser perseverante na leitura da Bíblia.

Mesmo que os membros da igreja possam ser desafiados a começar um programa de leitura da Bíblia, eles precisam de algo que os ajude a permanecer fiéis. É natural que uma pessoa comece algo com entusiasmo e depois de um tempo o perca. É geralmente assim que acontece com a leitura da Bíblia. A **prestação de contas** é importante em tudo que uma pessoa faz. Geralmente, o nosso curso de ação é influenciado quando temos que prestar contas a alguém.

Algumas igrejas têm um relatório de leitura bíblica. É um momento no qual os membros prestam contas ao grupo sobre sua leitura bíblica. O tamanho da igreja fará diferença na realização deste momento. Uma igreja pequena pode fazer o relatório de leitura bíblica antes do culto, seja no domingo pela manhã ou à noite. Alguns podem preferir em outro momento especial. Se a igreja for grande, pode ser necessário dividi-la em pequenos grupos. Pode-se usar uma hora ou mais neste momento de compartilhamento.

Este não é um momento para pregar, discursar ou compartilhar suas próprias idéias, mas um momento de compartilhar, diretamente da Bíblia, grandes versículos que tenham falado à pessoa naquela semana. Será importante que você leia o terceiro capítulo deste livro intitulado: "Como devo estudar a Bíblia?". O sistema de estudo bíblico descrito naquela lição é fácil de ser usado em um sistema de prestação de contas como esse.

O relatório de leitura bíblica é mais do que um sistema de prestação de contas. É muito mais do que checar uns aos outros. É compartilhar com os outros. É um método de ensinar uns aos outros.

Alguém pode dizer: "Mas não é entediante fazer isto, apenas ler a Palavra de Deus?". Isto depende do que a pessoa pensa a respeito da Palavra de Deus. Isto nunca deve ser entediante para um filho de Deus. O que a Palavra de Deus diz é muito mais emocionante e importante do que o que qualquer homem ou mulher diga sobre a Palavra de Deus. Paulo disse: *Até a minha chegada, dedique-se à leitura pública da Escritura, à exortação e ao ensino.* 1 Timóteo 4:13. Perceba que Paulo fala de três atividades: leitura pública, exortação e ensino.

No Antigo Testamento vemos como Esdras leu a Palavra de Deus para o povo. *Assim, no primeiro dia do sétimo mês, o sacerdote Esdras trouxe a Lei diante da assembléia, que era constituída de homens e mulheres e de todos os que podiam entender. Ele a leu em alta voz desde o raiar da manhã até o meio-dia, de frente para a praça, em frente da porta das Águas, na presença dos homens, mulheres e de outros que podiam entender. E todo o povo ouvia com atenção a leitura do Livro da Lei. Então Neemias, o governador, Esdras, o sacerdote e escriba, e os levitas que estavam instruindo o povo disseram a todos: "Este dia é consagrado ao SENHOR, o nosso Deus. Nada de tristeza e de choro!" Pois todo o povo estava chorando enquanto ouvia as palavras da Lei. Então todo o povo saiu para comer, beber, repartir com os que nada tinham preparado e para celebrar com grande alegria, pois agora compreendiam as palavras que lhes foram explicadas.* Neemias 8:2,3,9,12

Em outra ocasião nós lemos: *Ficaram onde estavam e leram o Livro da Lei do SENHOR, do seu Deus, durante três horas, e passaram outras três horas confessando os seus pecados e adorando o SENHOR, o seu Deus.* Neemias 9:3

Na igreja local, deve-se esperar que cada membro esteja envolvido na leitura bíblica diária. Portanto, deve-se esperar que cada membro participe do momento de relatório.

Não há nada mais importante para cada membro da igreja do que permanecer fiel à Palavra de Deus. O Espírito Santo será o mestre e o guia à medida que o crente lê e estuda. De todos os livros, a Bíblia é O Livro. Aqueles que a lêem serão mudados. Não há nada mais importante para um líder de igreja do que conduzir "seu povo" a descansar nos pastos verdejantes e guia-los aos ribeiros de água fresca (Salmo 23). É a Palavra que nutre e refresca o crente.